

RELATÓRIO E CONTAS

2022





Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

RELATÓRIO E CONTAS

2022

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	13
AGRADECIMENTOS	15
NOTA DE ABERTURA	16
APRESENTAÇÃO	17
COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE STAFF E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO	18
Organograma	19
Missão, Visão e Valores	20
Princípios	20
Cultura	20
Responsabilidade Social	21
Deveres e obrigações dos passageiros	21
Direitos dos passageiros	22
Síntese Histórica	23
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	24
INDICADORES RELEVANTES	25
RELATÓRIO DE GESTÃO	28
Enquadramento	29
Atividades Relevantes em 2022	30
Riscos associados à atividade	32
PLANO DE INVESTIMENTOS	33
EXPLORAÇÃO	37
1.1. Oferta	38
1.1.1. Serviço Urbano	38
1.1.1.1. Interrupções e Desvios na Oferta	40
1.1.1.2. Serviço de Alugueres	40
1.2. Procura	40
1.2.1. Serviço Urbano	40
1.2.2. Serviço de Alugueres	41

1.2.3. Mobilidade Reduzida.....	42
1.2.4. Linha Emissões 0%	42
1.3. Fiscalização	43
2. RECURSOS HUMANOS	44
2.1. Efetivo	45
2.2. Caracterização dos Recursos Humanos.....	47
2.3. Gastos com o Pessoal	48
2.4. Trabalho Suplementar	48
2.5. Absentismo	49
2.6. Formação Profissional	49
2.7. Acidentes de Trabalho	51
2.8. Posto Clínico	51
2.9. Estágios Profissionais.....	52
2.10. Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores.....	52
2.11. Comunidade.....	53
3. MANUTENÇÃO.....	54
3.1. Frota.....	55
3.2. Taxa de Imobilização	56
3.3. Manutenção Preventiva	56
3.4. Custo de Manutenção	57
4. ENGENHARIA E PRODUÇÃO.....	58
4.1 Obras Oficiais.....	59
4.2. Lavagem de Viaturas.....	60
4.3. Consumo de Água e Eletricidade.....	60
4.4. Gestão de Resíduos	61
4.5. Emissões de CO ₂	61
5. LOGÍSTICA	62
5.1. Gestão de Stock	63
5.2. Stock Médio	64
5.3. Rotação de Stock	64
6. COMERCIAL.....	65

6.1. Receita do Serviço Urbano	66
6.2. Kit Turista.....	68
6.3. Publicidade (Busdoor).....	69
6.4. Atendimento ao cliente	70
6.5. Redes Sociais.....	70
6.6. Site HF.....	70
6.7. Amigo do Transporte Público	71
7. TECNOLOGIA.....	72
7.1. Suporte Técnico	73
7.2. Assistência SAEIP e Bilhética.....	74
8. ESTUDOS E PROJETOS.....	75
8.1 Civitas Destinations	76
8.2. Desti-Smart.....	76
8.3. Estudo de Mobilidade.....	77
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	78
9.1. Resultados	79
9.2. Rendimentos e Ganhos.....	81
9.3. Gastos e Perdas	82
9.4. Estrutura Patrimonial	85
9.5. Fluxos de Caixa	86
9.6. Endividamento.....	87
ANEXO I – Cumprimento das Orientações Legais.....	91
ANEXO II – Contas do Exercício	105
Anexo III - Anexo às Demonstrações Financeira	111
ANEXO IV – Fiscal Único	162
Certificação Legal de Contas	
Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares	
Relatório e Parecer do Fiscal Único	

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores Operacionais.....	26
Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos	26
Quadro 3 - Estrutura Patrimonial	27
Quadro 4 - Indicadores Financeiros.....	27
Quadro 5 - Estrutura Acionista	27
Quadro 6 - Investimentos Realizados (2022-2021)	34
Quadro 7 - Financiamento dos Investimentos (2022-2021).....	35
Quadro 8 - Investimentos previstos no Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para 2019-2029.....	35
Quadro 9 - Indicadores de Oferta no Serviço Regular de Carreiras	39
Quadro 10 - Oferta Alugueres	40
Quadro 11 - Indicadores de Procura no Serviço Regular de Carreiras	41
Quadro 12 - Serviço de Aluguer.....	42
Quadro 13 - Serviço PMR.....	42
Quadro 14 - Indicadores Linha Emissões 0%.....	43
Quadro 15 - Fiscalizações	43
Quadro 16 - Colaboradores efetivos	45
Quadro 17 - Movimentações ocorridas em 2022.....	46
Quadro 18 - Gastos com o pessoal.....	48
Quadro 19 - Trabalho suplementar (n.º horas e taxa)	48
Quadro 20 - Absentismo por setor (n.º horas e taxa)	49
Quadro 21 - Formação.....	49
Quadro 22 - Acidentes de trabalho e indicadores.....	51
Quadro 23 - Manutenção preventiva	56
Quadro 24 - Custo total da manutenção	57
Quadro 25 - Emissões CO2	61
Quadro 26 - Stock médio	64
Quadro 27 - Receita Serviço Urbano	66

Quadro 28 - Quantidades vendidas de bilhetes e passes.....	68
Quadro 29 - Resultados	79
Quadro 30 - Rendimentos e Ganhos	81
Quadro 31 - Rendimentos e Ganhos por tipo de Serviço	81
Quadro 32 - Gastos e Perdas	82
Quadro 33 - Gastos e Perdas por tipo de serviço	83
Quadro 34 - Estrutura do Balanço	85
Quadro 35 - Fluxos de Caixa	86
Quadro 36 - Dívida Financeira e Comercial	87
Quadro 37 - Juros	87

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Investimentos Realizados previstos no contrato de concessão	35
Gráfico 2 - Taxa de execução Investimentos previstos no contrato de concessão	35
Gráfico 3 - Investimentos Realizados não previstos no Contrato de Concessão	36
Gráfico 4 - Taxa de Execução Investimentos não previstos no Contrato de Concessão	36
Gráfico 5 - Projetos Cofinanciados	36
Gráfico 6 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados	36
Gráfico 7 - Investimento Realizados Novas Rubricas	36
Gráfico 8 - Taxa de execução Novas Rubricas	36
Gráfico 9 - Frota	38
Gráfico 10 - Evolução de viagens efetuadas	39
Gráfico 11 - N.º de ocorrências	40
Gráfico 12 - N.º de Interrupções e desvios	40
Gráfico 13 - Evolução de Passageiros Transportados	41
Gráfico 14 – Peso dos trabalhadores por categoria	46
Gráfico 15 - Distribuição por género	47
Gráfico 16 - Distribuição etária	47
Gráfico 17 - Antiguidade	47
Gráfico 18 - Nível de habilitações	47
Gráfico 19 - Motivos de absentismo	49
Gráfico 20 - Formações realizadas (Horas)	50
Gráfico 21 - Local da ocorrência	51
Gráfico 22 - Posto Clínico	52
Gráfico 23 - Frota	55
Gráfico 24 – Taxa de Imobilização	56
Gráfico 25 - Média viaturas imobilizadas diariamente	56
Gráfico 26 - N.º de obras	59
Gráfico 27 - N.º de Lavagens	60

Gráfico 28 - Consumo de eletricidade ($\times 10^3$ kW)	60
Gráfico 29 - Consumo de água	60
Gráfico 30 - Gestão de resíduos (Toneladas).....	61
Gráfico 31 - Taxa de Satisfação.....	63
Gráfico 32 - Rotação de Stock.....	64
Gráfico 33 - Evolução das vendas de bilhetes	67
Gráfico 34 - Evolução das vendas de passes	67
Gráfico 35 - Receita Kit Turista	68
Gráfico 36 - Receita Busdoor	69
Gráfico 37 - Taxa média de ocupação	69
Gráfico 38 - Clientes atendidos	70
Gráfico 39 - Seguidores nas redes sociais.....	70
Gráfico 40 - Publicações	70
Gráfico 41 - Acessos ao site HF.....	71
Gráfico 42 - Suporte técnico	73
Gráfico 43 – Assistências SAEIP e Bilhética	74
Gráfico 44 - Resultados.....	80
Gráfico 45 - Distribuição dos Rendimentos e Ganhos.....	81
Gráfico 46 - Rubrica "Subsídios à exploração"	82
Gráfico 47 - Rubrica "Vendas e Serviços Prestados"	82
Gráfico 48 - Rubrica "Outros Rendimentos"	82
Gráfico 49 - Distribuição dos Gastos e Perdas.....	83
Gráfico 50 - CMVMC	83
Gráfico 51 - FSE.....	84
Gráfico 52 - Estrutura do Balanço.....	85

GLOSSÁRIO

ATP: Amigo do Transporte Público

CA: Conselho de Administração

CAM: Certificado de Aptidão de Motorista

CCP: Código dos Contratos Públicos

CCSG: Companhia dos Carros de São Gonçalo

DRETT: Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres

EEM: Empresa de Eletricidade da Madeira

EBITDA: Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

HF: Horários do Funchal

L.K.O.: Lugares/quilómetro, oferecidos

p.p.: Pontos Percentuais

PMR: Pessoas Mobilidade Reduzida

PT: Passageiros transportados

PIB: Produto Interno Bruto

P.K.T.: Passageiro/quilómetro transportado

T.O.: Taxa de ocupação

PM: Percurso médio (km)

RARE: Regulamento de Aquisições de bens e serviços e de realização de empreitadas

SAEIP: Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público

STRAMM: Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira

SNMOT: Sindicato Nacional dos Motoristas e Outros Trabalhadores

VAB: Valor Acrescentado bruto

SVAC: Serviço de vendas e atendimento ao cliente

Veículo km: Total de quilómetros percorridos

Busdoor: Publicidade em autocarros

Passivo Remunerado: Financiamentos Obtidos Correntes + Financiamentos obtidos não correntes

Autonomia Financeira: Capital Próprio/Ativo Total

Solvabilidade: Capital Próprio/ Passivo Total

Liquidez Geral: Ativo Corrente / Passivo Corrente

Capacidade de Endividamento: Capital Próprio / Capital Permanente

Volume de Negócios: Vendas + Serviços Prestados

Taxa de cobertura dos Gastos Operacionais: Rendimentos Operacionais/Gastos Operacionais

Gastos Operacionais por Passageiro Transportado: Gastos Operacionais/PT

Rendimentos Operacionais por Passageiro Transportado: Rendimentos Operacionais/PT

Gastos Operacionais por km percorrido: Gastos Operacionais/Km percorrido

Rendimentos Operacionais por km percorrido: Rendimentos Operacionais/Km percorrido

Resultado líquido por Passageiro Transportado: Resultado líquido/PT

Resultado líquido por Km Percorrido: Resultado líquido/Km percorridos

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2022, foi um ano atípico. Com a população maioritariamente vacinada e já com a dose de reforço, quer em Portugal quer nos principais países emissores de turismo para a RAM, tivemos uma melhoria da nossa operação, quer em termos de passageiros, quer em termos de receitas.

Por outro lado, tivemos a invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que causou impactos macroeconómicos negativos, derivados dos aumentos acentuados e constantes das taxas de inflação, bem como aumentos de preços das matérias primas, o que levou a que os nossos gastos com combustíveis e peças de manutenção tenham aumentado e em alguns dos concursos públicos lançados tenham ficado desertos.

Destaque-se a importância da contenção do contágio da crise ao setor financeiro, preservando a estabilidade financeira e as condições de financiamento de todos os agentes económicos.

Mesmo com todas estas condicionantes, continuámos a cumprir com o nosso Plano de Investimentos e, em 2022, assistimos à chegada de:

- Segundo Lote de autocarros de 10,2 Mtr (30 autocarros);
- 6 Autocarros 4x4;
- 51 Autocarros de 11 Mtr;
- 6 Autocarros para a carreira interurbana;
- 3 Autocarros de 9 a 22 lugares.

Além disto, iniciámos a implementação do novo ERP para a Contabilidade e para os Recursos Humanos, e, finalmente, tivemos o lançamento e a adjudicação do novo Concurso Público para a aquisição do “Sistema Giro - Sistemas de Bilhética sem contacto, SAEIP e Bilhética Móvel”, que será um marco para a Região.

Em termos financeiros, além do aumento do volume de negócios, conseguimos também melhorar os nossos resultados operacionais, EBITDA positivo.

No dia 29 de julho, foi assinada a 5^a Adenda ao “Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, celebrado em 02 de outubro de 2018, entre o Governo Regional e a empresa “Horários do Funchal, Transportes Públicos, S.A.”, referente aos cálculos do apuramento da reconciliação da compensação financeira dos exercícios económicos de 2018, 2019 e 2020.

Tudo isto, só foi possível alcançar com a união e a resiliência de todos, com o apoio do nosso Acionista e da nossa Tutela, pois só assim é que conseguimos continuar a caminhar para alcançarmos os objetivos a que nos propusemos, que é, tornar a Horários do Funchal, S.A, a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do país, na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos, através da prestação do melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade, pontualidade e amiga do ambiente.

Concluindo, 2023, continuará a ser um ano em que todos temos de continuar a remar para o mesmo lado, para podermos atingir a excelência nos transportes públicos de passageiros.

Um Bem-haja a todos!

AGRADECIMENTOS

O decorrer da atividade da Horários do Funchal no exercício de 2022 só foi possível, graças à pronta colaboração de diversas entidades e pessoas, às quais não poderíamos deixar de agradecer.

Entende o Conselho de Administração mencionar de forma particular:

- Os colaboradores do Grupo HF, pelo esforço, empenho e dedicação no cumprimento dos objetivos propostos;
- Os nossos clientes sem exceção;
- Os nossos fornecedores e prestadores de serviços;
- O nosso Revisor Oficial de Contas, pela cooperação no acompanhamento da atividade da empresa;
- As entidades públicas e instituições financeiras com quem trabalhámos, pela confiança e apoio demonstrados;
- Aos nossos acionistas, à Secretaria Regional da Economia da Madeira, à Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres, à Secretaria Regional das Finanças e à Presidência do Governo Regional da Madeira, que nos ajudou no cumprimento dos objetivos e consolidação do plano de negócios e investimentos nos seus diversos aspetos.

A todas as pessoas, o nosso **muito obrigado!**

NOTA DE ABERTURA

No ano de 2022, os efeitos negativos da pandemia tiveram menor impacto na economia Regional, no entanto, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tem implicado aumentos sucessivos dos preços de matérias primas, criando uma instabilidade na economia mundial.

Não se prevê, nos próximos meses, um cessar fogo entre os dois países, o que implicará continuar a haver um impacto direto negativo nos principais indicadores macroeconómicos, que não se esperam que voltem aos seus índices pré-conflito nos próximos tempos, impactando, dessa forma, a performance financeira da empresa.

Relativamente aos serviços prestados, continuamos a assistir a uma melhoria gradual da nossa operação, quer em termos de passageiros, quer em termos de receitas, mas ainda longe dos valores registados em 2019.

Aproveitamos para informar que à data de encerramento, e dado que excedemos o número médio de 500 trabalhadores durante o exercício anual, elaboramos o relatório de Sustentabilidade, nos termos do artigo 66.º-B, demonstração financeira.

APRESENTAÇÃO

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. é uma sociedade anónima, de natureza privada, detida 95% pelo Governo Regional da Madeira e 5% pela Empresa de Eletricidade da Madeira. A sua sede fica na Travessa da Fundoa de Baixo, n.º 5 – São Roque, 9020-242 Funchal, registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 03441/86.08.28, agora número único e Pessoa Coletiva nº 511 026 340. O seu Capital Social é de 17.852.360,00 euros e Capital Próprio de 23.971.508,61 euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (HF), dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, em regime de exclusividade, de um serviço público de transporte urbano e local, por autocarro.

A 31 de dezembro de 2022, a Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A. detinha as seguintes participações no capital social das empresas:

- 100% na Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.;
- 5% na Optimização e Planeamento de Transporte, S.A..



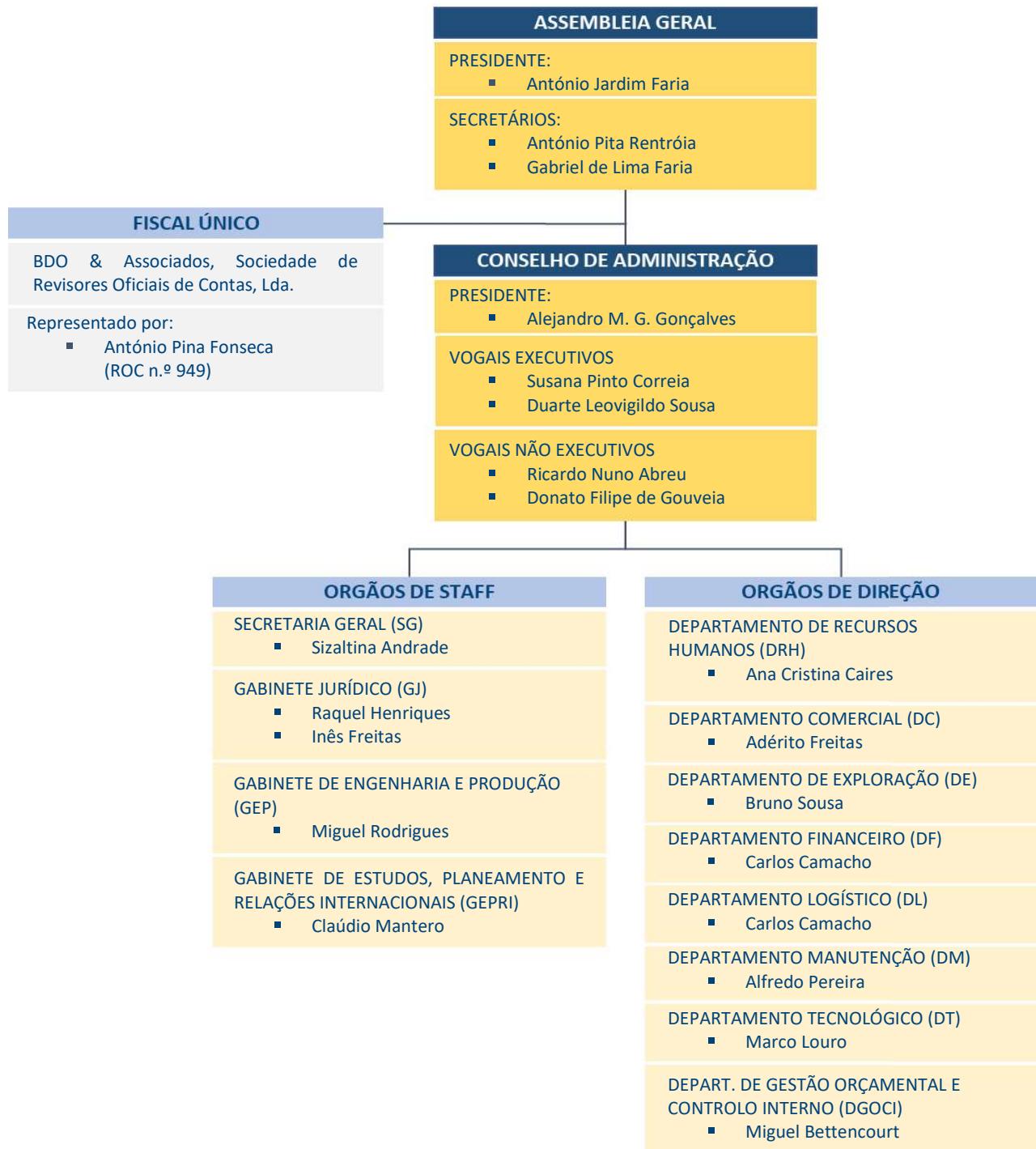
A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém a totalidade do capital da empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., que tem como objeto principal o transporte Interurbano e aluguer de autocarros para o setor do turismo.

Detém, ainda, a participação na empresa Optimização e Planeamento de Transportes, S.A., empresa que tem como área nuclear de atividade a gestão operacional do transporte coletivo urbano. Realiza também trabalhos de consultoria na área do planeamento operacional de transportes, tais como reengenharia de processos de planeamento operacional, estudos de alteração de políticas de pessoal, entre outros.

COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE STAFF E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

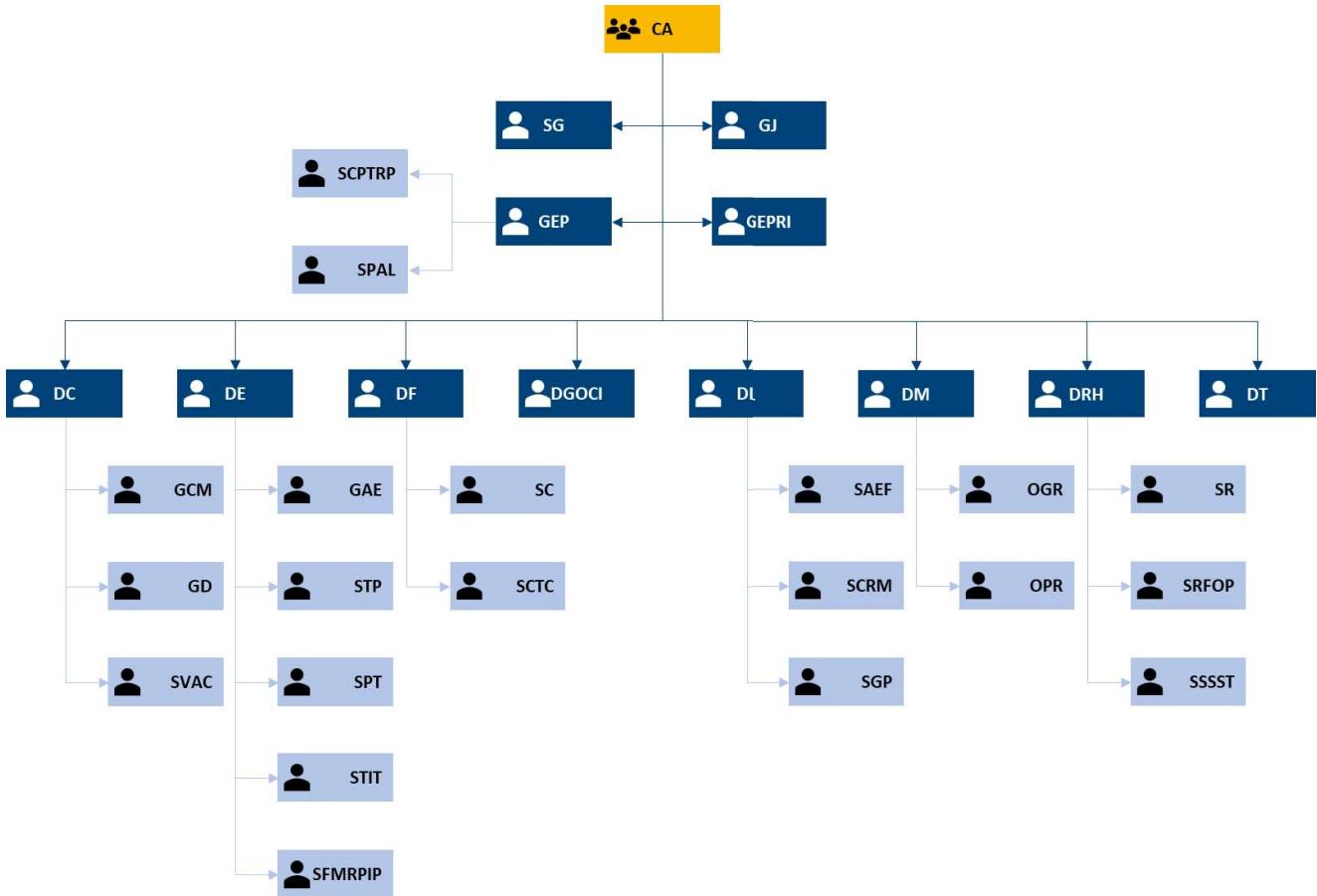
O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão da Horários do Funchal, por praticar todos os atos de administração relativos ao objeto social, por determinar a orientação estratégica da empresa e proceder à supervisão da atuação dos órgãos de staff e de direção.

A 31 de dezembro de 2022, a composição dos Órgãos Sociais, Órgãos de Staff e de Direção era a seguinte:



Organograma

Em 31 de dezembro de 2022, o organograma da empresa era o seguinte:



LEGENDA:

- | | |
|---|---|
| ■ CA-Conselho de Administração | ■ DF-Departamento Financeiro |
| ■ SG-Secretaria Geral | ■ SC-Seção de Contabilidade |
| ■ GJ-Gabinete Jurídico | ■ SCCT-Seção de Tesouraria e Controlo de Títulos |
| ■ GEP-Gabinete de Engenharia e Produção | ■ DGOCI-Departamento Gestão Orçamental e Controlo Interno |
| ■ SCPTRP-Seção Controlo, Preparação de trabalho e Revisões Periódicas | ■ DL-Departamento de Logística |
| ■ SPAL-Seção do Posto de Abastecimento e Lavagem | ■ SAEF-Seção de Armazém, Economato e Ferramentaria |
| ■ GEPRI-Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais | ■ SCRM-Seção de Compras e Receção de Material |
| ■ DC-Departamento Comercial | ■ SGP-Seção de Gestão de Património |
| ■ GCM-Gabinete de Comunicação e Marketing | ■ DM-Departamento de Manutenção |
| ■ GD-Gabinete Design | ■ OGR-Oficina das Grandes Reparações |
| ■ SVAC-Setor de Vendas e Atendimento ao Cliente | ■ OPR-Oficina das Pequenas Reparações |
| ■ DE-Departamento de Exploração | ■ DRH-Departamento de Recursos Humanos |
| ■ GAE-Gabinete de Apoio à Exploração | ■ SR-Setor de Remunerações |
| ■ SPT-Setor de Pessoal Tripulante | ■ SRFOP-Setor de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional |
| ■ STP-Setor de Tráfego e Planeamento | ■ SSSST-Setor de Seguros, Segurança e Saúde no Trabalho |
| ■ STIT-Setor de Transporte Interurbano e Turismo | |
| ■ SFMRPIP-Setor de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público | |



Missão

Prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.



Visão

Ser a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do país, na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos.



Valores

Abertura à mudança e inovação ▪ Cooperação e espírito de equipa ▪ Honestidade de Transparência ▪ Foco no cliente ▪ Valorização dos colaboradores ▪ Competência e Eficiência ▪ Definição de Objetivos e metas aliciantes.

Princípios

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem como princípios estruturantes da sua missão:

1. Respeito e proteção dos direitos humanos;
2. Conduta ética;
3. Cumprimento da lei e da outra regulamentação aplicável à atividade;
4. Respeito pelas partes interessadas;
5. Responsabilização;
6. Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
7. Atuar com transparência em todas as relações internas e externas.

Cultura

Criar um ambiente de valorização e desenvolvimento profissional, onde cada colaborador lhe seja dado a oportunidade de explorar a sua criatividade e experiência pessoal, com o objetivo de criar valor às atividades do dia-a-dia, contribuindo assim para a melhoria contínua dos processos de inovação da Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A..

Responsabilidade Social

É preocupação da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., incentivar e responder às necessidades em mobilidade, com cariz social, económico e ambiental. Deste modo, promovendo e protegendo o direito ao trabalho, quer em matéria profissional quer familiar, promovendo a igualdade no trabalho e no emprego e garantindo o bem-estar dos seus colaboradores tanto em direitos humanos como a igualdade de oportunidades. Como exemplo, temos a realização de ATL ao longo do ano, no período de férias dos filhos dos colaboradores e os protocolos assinados com várias escolas da Região, permitindo a visita de alunos às instalações da empresa.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., prima também pela transparência, isenção e rigor nos negócios e na informação prestada a todos os intervenientes desde acionistas, fornecedores, clientes, instituições financeiras e colaboradores.

Adotar e promover procedimentos ambientais em todas as áreas onde somos socialmente responsáveis.

Deveres e obrigações dos passageiros

1. O acesso aos serviços de transporte rodoviário regular de passageiros implica o cumprimento por parte dos passageiros do disposto nas presentes Condições Gerais e na demais legislação aplicável.
2. Nos termos do número anterior, os passageiros estão impedidos, designadamente, de:
 - a) Viajar sem título de transporte válido;
 - b) Recusar apresentar aos agentes de fiscalização ou aos motoristas o seu título de transporte, sempre que solicitado;
 - c) Utilizar título de transporte que não lhe pertença;
 - d) Entrar ou sair do autocarro fora das paragens (exceto carreiras 05 e 05A - sem paragens fixas);
 - e) Ocupar os lugares reservados a pessoas com mobilidade reduzida, grávidas e pessoas com crianças de colo, exceto se os mesmos não forem manifestamente necessários para o efeito;
 - f) Projetar para o exterior do veículo quaisquer objetos;
 - g) Subtrair, ou desviar os acessórios de segurança, como o martelo de emergência, cintos, autocolantes e outros, fixados na carroçaria, do fim a que se destinam;
 - h) Colocar nos locais, para tal reservados, volumes que, pelo seu conteúdo, natureza ou forma, possam cair ou perturbar os outros passageiros em caso de choque, paragem brusca ou outras causas;
 - i) Colocar volumes pesados ou sujos sobre os bancos ou apoiar os pés sobre os mesmos;
 - j) Desrespeitar a sinalética no interior do autocarro;
 - k) Desempenhar qualquer atividade, oferecer, ou promover, a prestação de qualquer serviço, próprio ou alheio, no interior dos autocarros, sem prévia autorização da HF;
 - l) Fazer peditórios, organizar coletas, recolher assinaturas ou realizar inquéritos sem autorização da HF;
 - m) Transportar animais de companhia ou de assistência em violação das condições estabelecidas na lei e nas presentes Condições Gerais;
 - n) Pendurar-se em qualquer dos acessórios do autocarro;

- o) Proceder a qualquer espécie de publicidade e distribuir ou afixar cartazes, panfletos ou outras publicações sem autorização da HF;
 - p) Transportar armas, salvo se estiverem devidamente acondicionadas nos termos da legislação aplicável, ou tratando-se de agentes de autoridade;
 - q) Transportar matérias explosivas, incluindo material pirotécnico, substâncias facilmente inflamáveis, corrosivas ou radioativas;
 - r) Transportar volumes que, pela sua natureza, forma, dimensão ou cheiro, possam causar incômodo aos outros passageiros ou danificar o material circulante;
 - s) Utilizar aparelhos sonoros ou fazer barulho de forma a incomodar os outros passageiros;
 - t) Praticar atos ou proferir expressões que perturbem a boa ordem dos serviços ou incomodem os outros passageiros;
 - u) Entrar nos autocarros quando a lotação estiver esgotada;
 - v) Viajar em condições de manifesta falta de higiene ou sob influência do álcool ou substâncias psicotrópicas;
 - w) Fumar ou usar cigarros eletrónicos;
 - x) Ingerir bebidas e/ou consumir alimentos a bordo.
3. Os passageiros devem respeitar as instruções dadas pelos agentes de fiscalização ou pelo motorista, no âmbito do exercício das suas funções.
 4. Os agentes da HF encarregues da fiscalização ou o motorista, podem recusar a admissão de passageiros nos serviços de transporte ou determinar a sua saída do autocarro, caso se verifique qualquer das situações elencadas no número 2 do presente artigo e em caso de incumprimento dessa determinação, recorrer à força de segurança pública competente.
 5. Quando, nos termos do número anterior, a atuação se dirigir a crianças deverá recorrer-se à força de segurança pública competente.
 6. Os passageiros cuja saída seja determinada nos termos do número 4 do presente artigo não têm direito a qualquer reembolso do preço do título de transporte.

Direitos dos passageiros

Os passageiros têm os direitos constantes da legislação que estiver em vigor, cujos aspetos mais relevantes se encontram refletidos nos compromissos assumidos pela HF, através do cumprimento das condições de transporte em vigor, nomeadamente:

- a) Direito ao transporte: prestação do serviço de transporte com segurança e qualidade;
- b) Direito à não discriminação dos passageiros: no que se refere às condições de transporte oferecidas pela HF;
- c) Direito à assistência: assistência a todos os passageiros, sempre que tal se justifique, nomeadamente às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive as mulheres grávidas, idosos e pessoas com crianças, assim como, condições de acessibilidade nos autocarros;
- d) Direito à informação: informações claras e corretas sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço;

- e) Direito a reembolso do título de transporte: nos casos de cancelamento ou atraso à partida superior a 90 minutos, por questões imputáveis à HF, nos termos legais e definidos nas presentes Condições Gerais;
- f) Direito a indemnização: nos termos legais, designadamente, por danos patrimoniais e não patrimoniais, devidamente comprovados;
- g) Apresentar reclamações e a obter a respetiva resposta: nos termos da legislação em vigor.

Síntese Histórica

A 11 de abril de 1985, foi criada a CETU, comissão de Estudos de Transportes Urbanos, pela resolução do Governo Regional n.º 469/85. O projeto CETU apontava para o estudo e organização de uma empresa de transportes públicos urbanos.

Iniciados os estudos, nascia a empresa, seu nome e símbolo gráfico. Os estudos, colheita de informações, planos e projetos, organização e visitas às grandes transportadoras nacionais marcaram, em ritmo cadenciado e progressivo, a formação da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A..



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder a Datas e Factos da HF.

A 1 de janeiro de 1987, os autocarros amarelos começaram a circular na rede do Funchal, dando-se início à Exploração da rede urbana e ocupação parcial da Estação Horários do Funchal.

Em 2019, inicia-se a circulação de miniautocarros 100% elétricos na rede urbana da cidade do Funchal. É aprovado o Plano de Atividades, Investimento e Orçamento com vista à renovação da frota afeta ao serviço de urbano de transporte de passageiros e das infraestruturas da empresa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Mudar e melhorar os serviços com o objetivo de aumentar a produtividade e competitividade da Empresa:

1. Aumento da Satisfação do Cliente;
2. Redução das Emissões de Carbono;
3. Melhoria da Mobilidade das Pessoas;
4. Aumento da Qualidade dos Autocarros;
5. Redução dos Custos de Manutenção;
6. Novas Aplicações e Software – Modernização da empresa.

INDICADORES RELEVANTES



INDICADORES RELEVANTES

Os quadros seguintes apresentam os principais indicadores de desempenho, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados em 2022 nas dimensões Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados, procedendo à sua análise e comparação com o período homólogo de 2021.

Quadro 1 - Indicadores Operacionais

Descrição	Evolução	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
					Absoluta	%
INDICADORES DE PROCURA						
Passageiros Transportados (PT)		15 541 653	12 680 689	17 798 682	+ 2 860 964	+ 22,6%
Taxa de Ocupação (%)		15,0	14,7	15,6	+ 0,29 p.p.	+ 2,0%
INDICADORES DE OFERTA						
Viagens realizadas		735 551	723 464	770 303	+ 12 087	+ 1,7%
Taxa de Cumprimento de Serviço (%)		99,7	98,0	99,9	+ 1,7 p.p.	+ 1,7%
Taxa de Pontualidade (%)		99,8	99,8	99,4	0,0 p.p.	0,0%
Total de Km		6 099 782	5 715 524	5 920 502	+ 384 258	+ 6,7%
Velocidade média		16,6	16,2	15,1	+ 0,4	+ 2,5%
N.º de Carreiras		57	57	62	0	0,0%
Extensão da Rede		201,9	201,9	200,9	0,0	0
Lotação média		73	61	77	12	+ 19,7%

Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos

Descrição	Evolução	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
					Absoluta	%
INDICADORES DE RH						
N.º de Efetivos		517	476	467	+ 41	+ 8,6%
N.º de Motoristas		297	277	275	+ 20	+ 7,2%
N.º de Metalúrgicos		94	90	85	+ 4	+ 4,4%
Motorista/Viatura		1,2	1,5	1,8	- 0	- 23,2%
Metalúrgicos/Viatura		0,4	0,5	0,5	- 0	- 25,2%
Total Efetivos/Viatura		2,1	2,7	3,0	-1	- 22,2%

Quadro 3 - Estrutura Patrimonial

Descrição	Evolução	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
					Absoluta	%
ESTRUTURA PATRIMONIAL						
Ativo não Corrente		55 614 330	33 886 750	28 809 726	+ 21 727 580	+ 64,1%
Ativo Corrente		13 891 929	7 326 531	7 637 347	+ 6 565 398	+ 89,6%
Total do Ativo		69 506 259	41 213 281	36 447 072	+ 28 292 978	+ 68,7%
Capital Próprio		22 513 021	21 193 676	23 971 509	+ 1 319 345	+ 6,2%
Passivo não Corrente		28 591 217	13 612 443	4 429 807	+ 14 978 774	+ 110,0%
Passivo Corrente		18 402 021	6 407 162	8 045 756	+ 11 994 859	+ 187,2%
Total do Passivo		46 993 238	20 019 605	12 475 563	+ 26 973 633	+ 134,7%
Total do CP e Passivo		69 506 259	41 213 281	36 447 072	+ 28 292 978	+ 68,7%
RÁCIOS						
Autonomia Financeira (%)		32,4	51,4	65,8	- 19,02 p.p.	- 37,0%
Solvabilidade (%)		47,9	105,9	192,1	-57,9	- 54,7%
Capacidade de Endividamento (%)		44,1	60,9	84,4	-16,8	- 27,7%
Liquidez Geral (%)		75,5	114,3	94,9	-38,9	- 34,0%
Rentabilidade Capital Próprio (ROE)		-0,01	-0,20	0,02	0,19	+ 95,0%
Rentabilidade do Ativo (ROA)		0,0	0,1	0,0	-0,1	- 99,9%

Quadro 4 - Indicadores Financeiros

Descrição	Evolução	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
					Absoluta	%
INDICADORES FINANCEIROS						
Volume de negócios		11 641 859	8 653 841	12 374 089	+ 2 988 017	+ 34,5%
Rendimentos operacionais		30 334 847	20 278 023	22 011 864	+ 10 056 824	+ 49,6%
Gastos Operacionais		30 167 737	23 109 136	20 823 869	+ 7 058 601	+ 30,5%
Taxa Cobertura dos Gastos Oper. (%)		100,6%	87,7%	105,7%	+ 0,13 p.p.	+ 14,6%
EBITDA		4 050 366	-1 490 870	2 611 954	+ 5 541 235	+ 371,7%
Resultado Líquido do Período		-226 315	-4 253 592	590 530	+ 4 027 277	+ 94,7%

Quadro 5 - Estrutura Acionista

Descrição	Evolução	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
					Absoluta	%
ESTRUTURA ACIONISTA						
Total do Capital Social		17 852 360	17 852 360	17 852 360	0	0,0%
Capital Social detido pela RAM (%)		95	95	95	0	0,0%
Capital Social detido pela EEM (%)		5	5	5	0	0,0%

RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Enquadramento

A generalidade dos indicadores estatísticos, relativos ao ano de 2022, mostra uma evolução positiva quando feita a comparação em termos homólogos.

O crescimento da atividade económica na Região, é evidenciada pelos aumentos verificados em grande parte dos indicadores económicos e traduzida igualmente pelo desempenho do Indicador Regional de Atividade Económica, que agora apresenta uma tendência de crescimento, mas desacelerando, entre julho e setembro de 2022.

Em termos de média anual, em 2022, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 7,0%, valor inferior em 0,9 p.p. face ao ano anterior. Trata-se do valor mais baixo da série iniciada em 2011. Isto só foi possível devido às grandes medidas de combate ao desemprego criadas e implementadas pelo Governo Regional da Madeira.

Em 2022, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses, foi de 5,6%, valor mais elevado desde 1995, como consequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

No que diz respeito ao Turismo, sector core da RAM, em termos acumulados, o ano de 2022, o número de dormidas aumentou 38,7% face a 2021, e 24,2% face ao ano de 2019. Portanto, foi um ano muito bom para este setor.

Atividades Relevantes em 2022

Durante o ano de 2022, foram desenvolvidas diversas atividades e eventos, os quais destacamos os seguintes:

“O que a Europa faz pela Região - projetos Madeira 14-20 e PO SEUR no quotidiano da Madeira e do Porto Santo”

O Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) organizaram no dia 27 de maio, nas instalações do Grupo HF, o Encontro Anual de Comunicação do IDR, que este ano teve como tema “O que a Europa faz pela Região - projetos Madeira 14-20 e PO SEUR no quotidiano da Madeira e do Porto Santo”.



O principal objetivo deste evento foi a apresentação dos resultados de várias instituições, que foram apoiadas por fundos europeus, de forma a melhorarem a sua atuação na Região e para benefício de toda a população. Esta apresentação contou com a participação de várias entidades, que apresentaram os seus projetos, inseridos no PO MADEIRA 14-20 bem como no PO SEUR, entre as quais o Grupo HF, IFCN, IHM, Centro Social e Paroquial de São Bento, LREC, ARM, EEM e IPMA.

36º Aniversário da Horários do Funchal

A Horários do Funchal, assinalou no dia 6 de junho, mais um aniversário com cerimónia comemorativa, onde estiveram presentes o Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional, Dr. Miguel Albuquerque, o Exmo. Sr. Secretário Regional da Economia, Dr. Rui Barreto, o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Dr. Pedro Calado, a Exma. Sra. Diretora Regional da DRETT, Dra. Isabel Rodrigues, o Exmo. Sr. Presidente do CA da EEM (acionista da HF), Eng. Francisco Tabuada e demais convidados.



Na cerimónia foram homenageados 48 colaboradores pelos seus 25, 30 e 35 anos de trabalho e colaboração na nossa organização.

Foram ainda reconhecidos o Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal, pelos seus 35 anos e o Grupo de Reformados da Horários do Funchal, que assinalou o 25.º aniversário.



A Horários do Funchal é uma empresa imprescindível ao presente e futuro da nossa Região!

Dr. Miguel Albuquerque, Presidente do Governo Regional da Madeira

Horários do Funchal implementa Sistema Integrado de Bilhética

A Horários do Funchal arrancou com um novo sistema de bilhética integrado. O processo, que decorrerá ao longo de 32 meses e que representa um investimento total na ordem dos 3,8 milhões de euros, irá funcionar sem contacto e com um sistema de apoio à exploração e informação ao público em tempo real.

Trata-se da adoção de um sistema que permite a prestação de serviços integrados a vários operadores, através de diversos modos de transporte utilizando suportes e tarifários comuns, permitindo, assim, simplificar o equipamento utilizado, o tratamento dos dados e a informação ao público.



Na prática, trata-se de uma evolução tecnológica e de gestão do atual modelo de bilhética que está em vigor na HF, mas que é alargado a outros operadores, sejam regionais, nacionais ou europeus.

Depois de implementado este sistema, a Horários do Funchal passa a disponibilizar um cartão único (bilhete ou passe) válido para todos os operadores de transportes públicos.

Horários do Funchal na TRA2022

A Horários do Funchal marcou presença no evento *Transport Research Arena* (TRA) de 14 até 17 de novembro, em Lisboa. O TRA é um dos mais relevantes eventos internacionais sobre a temática dos transportes aéreos, marítimos e terrestres. Além da Vogal do CA e do diretor do Departamento de Exploração terem assistido ao evento, o Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais apresentou um ‘paper’ de investigação relativo à mobilidade turística em áreas insulares como a Madeira com base nos elementos e informações recolhidos no âmbito dos projetos CIVITAS DESTINATIONS e DESTI-SMART.



A temática abordada na investigação, relativa a mobilidade turística sustentável, atraiu relevantes interesses por parte de vários atores europeus definindo alguns tópicos importantes para a investigação futura entre os quais: o crescimento do segmento turístico da terceira idade e das pessoas com mobilidade condicionada, a necessidade de incrementar as parcerias entre serviços complementares com o transporte de alto valor turístico, a necessidade de desenvolver modelos de negócios inovadores na mobilidade turística e, por fim, o desafio de criar através da mobilidade.

Riscos associados à atividade

Os principais riscos da empresa com maior probabilidade de ocorrência e impacto, por tipos de riscos, são os seguintes:

Riscos	Descrição dos riscos
Económicos	<ul style="list-style-type: none">▪ Dinâmica da procura por serviços de transportes públicos;▪ Aumento do preço de custo de peças oficiais;▪ Inovação tecnológica;▪ Novas formas de trabalho com implicações na procura;▪ Volatilidade dos mercados;▪ Alterações legais;▪ Alterações regulamentares europeias e nacionais.
Financeiros	<ul style="list-style-type: none">▪ Aumentos de preços de combustíveis, eletricidade;▪ Aumento das taxas de juros;▪ Risco de financiamento;▪ Risco de liquidez.
Operacionais	<ul style="list-style-type: none">▪ Cibersegurança;▪ Corrupção;▪ Segurança das pessoas;▪ Falhas de sistemas;▪ Proteção de dados.
Jurídicos	<ul style="list-style-type: none">▪ Cumprimento com todas as normas legais afetas à operação da empresa.

PLANO DE INVESTIMENTOS





PLANO DE INVESTIMENTOS

O total de investimento realizado em 2022 foi de 21,7 milhões de euros, sendo que 93,5% desse investimento foi composto pela aquisição de 51 autocarros Low Entry 11m, 30 autocarros Low Entry 10,2m, 6 autocarros 4x4 para as Zonas Altas, 6 autocarros Interurbanos, 2 viaturas para o serviço PMR e 1 para o serviço de Turismo.

Quadro 6 - Investimentos Realizados (2022-2021)

Investimento realizados	2022	2021	Variação 2022/2021	
			Absoluta	%
Previstos no Contrato de Concessão	19 698 472	3 432 757	+ 16 265 715	+ 473,8%
Obras	132 391	51 927	+ 80 464	+ 155,0%
Autocarros	18 627 654	3 329 850	+ 15 297 804	+ 459,4%
Software e Telecomunicações	938 427	50 980	+ 887 448	+ 1 740,8%
Não Previstos no Contrato de Concessão	344 133	3 352 705	- 3 008 573	- 89,7%
Autocarros de Turismo e PMR	0	3 217 500	- 3 217 500	- 100,0%
Diversos	344 133	135 205	+ 208 927	+ 154,5%
Projetos Cofinanciados	15 081	308 996	- 293 915	- 95,1%
Novas Rubricas	1 736 518	0	+ 1 736 518	n.a.
Autocarros	1 695 050	0	+ 1 695 050	n.a.
Diversos	41 468	0	+ 41 468	n.a.
Elétricos	0	0	0	n.a.
Total	21 794 205	7 094 459	14 699 746	207,2%

Valores em euros s/IVA.

Os investimentos realizados em 2022, foram 80,8% financiados por empréstimos avalizados pela Região Autónoma da Madeira e Fundos Comunitários, os restantes 19,2% com recurso a Capitais Próprios da HF.

Quadro 7 - Financiamento dos Investimentos (2022-2021)

Financiamento dos investimentos	2022	2021	Variação 2022/2021	
			Absoluta	%
Investimento Total c/ IVA	26 701 939	8 672 383	+ 18 029 556	+ 207,9%
Fontes Financiamento				
Empréstimos avalizados pela RAM e Fundos Comunitários	21 578 790	6 904 170	+ 14 674 620	+ 212,5%
Capitais Próprios	5 123 149	1 768 213	3 354 935	189,7%

Valores em euros.

Até ao final do ano de 2022, foram realizados 35,4 milhões de euros (54%) dos 65,5 milhões de euros de investimento previstos no Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para 2019-2029, atualizado em setembro de 2022.

Quadro 8 - Investimentos previstos no Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para 2019-2029

Investimentos	Total Investimento 2019-2029	Invest. Realizado 2019-2022	Investimentos a realizar	Grau execução
Previstos no Contrato de Concessão	33 238 713	28 124 449	+ 5 114 264	+ 84,6%
Não Previstos no Contrato de Concessão	5 673 548	4 119 925	+ 1 553 623	+ 72,6%
Projetos Cofinanciados	1 506 878	1 424 497	+ 82 380	+ 94,5%
Novas Rubricas	25 170 018	1 736 518	+ 23 433 500	+ 6,9%
Total	65 589 156	35 405 390	30 183 766	54,0%

Gráfico 1 - Investimentos Realizados previstos no contrato de concessão



Gráfico 2 - Taxa de execução Investimentos previstos no contrato de concessão

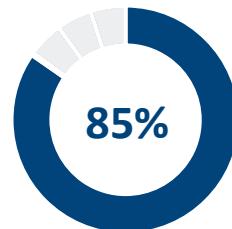


Gráfico 3 - Investimentos Realizados não previstos no Contrato de Concessão



Gráfico 4 - Taxa de Execução Investimentos não previstos no Contrato de Concessão

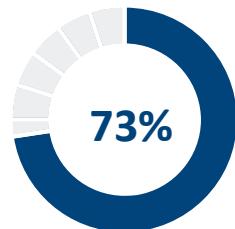


Gráfico 5 - Projetos Cofinanciados



Gráfico 6 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados

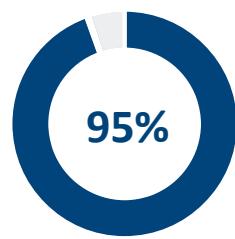


Gráfico 7 - Investimento Realizados Novas Rubricas

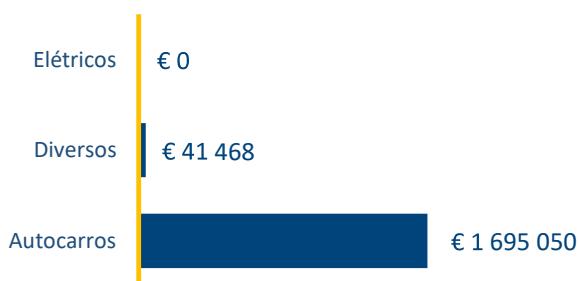
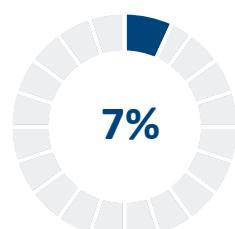


Gráfico 8 - Taxa de execução Novas Rubricas



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao P.A.I.O 2019-2029

EXPLORAÇÃO



1.





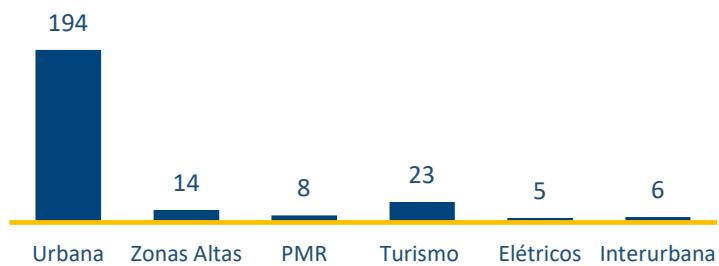
1. EXPLORAÇÃO

1.1. Oferta

1.1.1. Serviço Urbano

Durante o ano de 2022, a frota de autocarros para o serviço urbano sofreu uma importante renovação com a entrada ao serviço de várias unidades novas, numa quase renovação completa da frota o que veio trazer, entre outros, maior fiabilidade, imagem, menor consumo, mais conforto para os passageiros e mais inclusivos. Mas também obrigou a adaptação de uma nova realidade por parte de todo o pessoal operacional, tripulantes e não só.

Gráfico 9 - Frota



No final do ano, a frota da Horários do Funchal era composta por 250 viaturas, tendo o serviço urbano 194 viaturas, o serviço de Zonas Altas 14 viaturas, o serviço Pessoas de Mobilidade Reduzida (PMR) 8 viaturas, o serviço Turismo 23, 5 viaturas elétricas destinadas à linha Emissões 0% e 6 viaturas Interurbanas.

Foram efetuados, ao longo do ano, ajustamentos ao horário regular de algumas carreiras para dar satisfação a pedidos de alguns passageiros ou por terem sido detetadas oportunidades de melhorias, posteriormente implementadas após a devida autorização da autoridade competente.

Foram realizadas 735,5 mil viagens, das 737,7 mil viagens que estavam previstas, contribuindo para uma Taxa de Cumprimento do serviço de 99,7%, um valor melhor face ao registado no ano anterior.

O Serviço de Exploração, composto por 57 carreiras e uma extensão de rede de 201,9 km, percorreu durante o ano 5,5 milhões de quilómetros, um aumento de 80,1 mil quilómetros (+1,5%), relativamente ao ano transato.

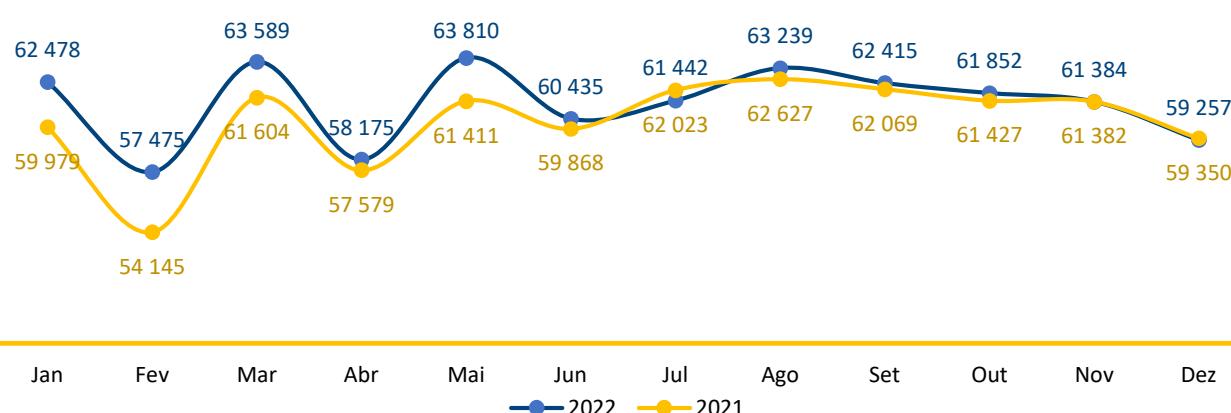
Quadro 9 - Indicadores de Oferta no Serviço Regular de Carreiras

OFERTA	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Viagens Previstas [1]	737 739	738 284	770 964	- 545	- 0,1%
Viagens Realizadas [2]	735 551	723 464	770 303	+ 12 087	+ 1,7%
Taxa de Cumprimento [2]/[1] (%)	99,7	98,0	99,9	+ 1,7 p.p.	+ 1,7%
Viagens Pontuais [3]	734 230	722 143	765 912	+ 12 087	+ 1,7%
Taxa de Pontualidade [3]/[2] (%)	99,8	99,8	99,4	0,0 p.p.	0,0%
Velocidade Média	16,6	16,2	15,1	0,4	+ 2,5%
Quilómetros úteis [4] (km)	5 061 005	4 984 315	5 295 646	+ 76 690	+ 1,5%
Quilómetros em vazio [5] (km)	483 829	480 368	410 437	+ 3 461	+ 0,7%
Total de quilómetros [6] (km)	5 544 834	5 464 683	5 706 083	+ 80 151	+ 1,5%
Quilómetros úteis [4]/[6] (%)	91,3	91,2	92,8	+ 0,1 p.p.	+ 0,1%
Quilómetros em vazio [5]/[6] (%)	8,7	8,8	7,2	- 0,1 p.p.	- 0,7%
Lotação Média	73	61	77	+ 12	+ 19,7%
LKO	369 044 650	306 993 363	405 171 656	+ 62 051 287	+ 20,2%

LKO - lugares por quilómetro oferecidos; p.p. - pontos percentuais.

Analisando o gráfico seguinte, verificamos um aumento de viagens realizadas durante o 1º semestre de 2022, no qual foram efetuadas mais 11,3 mil viagens (+3,2%) quando comparado com o mesmo período do ano anterior, derivado à normalização do serviço urbano.

Gráfico 10 - Evolução de viagens efetuadas



1.1.1.1. Interrupções e Desvios na Oferta

Durante o ano de 2022, o serviço urbano sofreu 1.336 interrupções e desvios, causados por 417 ocorrências, relacionadas com eventos desportivos ou sociais, obras, eventos de cariz religioso, limpezas e outros.

Gráfico 12 - N.º de Interrupções e desvios

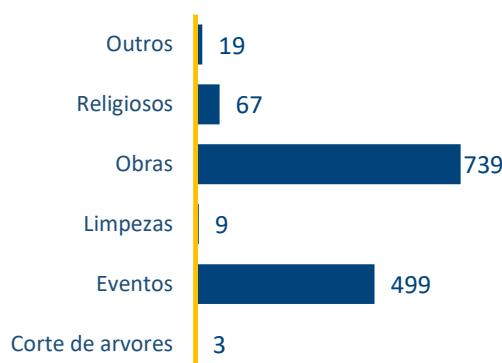


Gráfico 11 - N.º de ocorrências



1.1.2. Serviço de Alugueres

O serviço de alugueres, registou no final do ano 2,5 mil serviços realizados, num total de 180,9 mil quilómetros e uma lotação média de 50 passageiros. Não existem dados referentes aos anos anteriores, porque a frota de turismo foi adquirida em finais de 2021, entrando em exploração em janeiro de 2022.

Quadro 10 - Oferta Alugueres

OFERTA ALUGUER	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Serviços realizados	2 525	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Total de quilómetros (km)	180 923	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lotação Média	50	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lugares p/ quilómetro oferecidos (L.K.O.)	7 458 520	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

1.2. Procura

1.2.1. Serviço Urbano

O período em análise caracterizou-se como um ano de recuperação, superando os valores alcançados no ano anterior e mais perto do número de passageiros transportados face ao ano de 2019. No total do ano, foram transportados 15,5 milhões de passageiros, mais 2,8 milhões (+22,6%) relativamente a 2021.

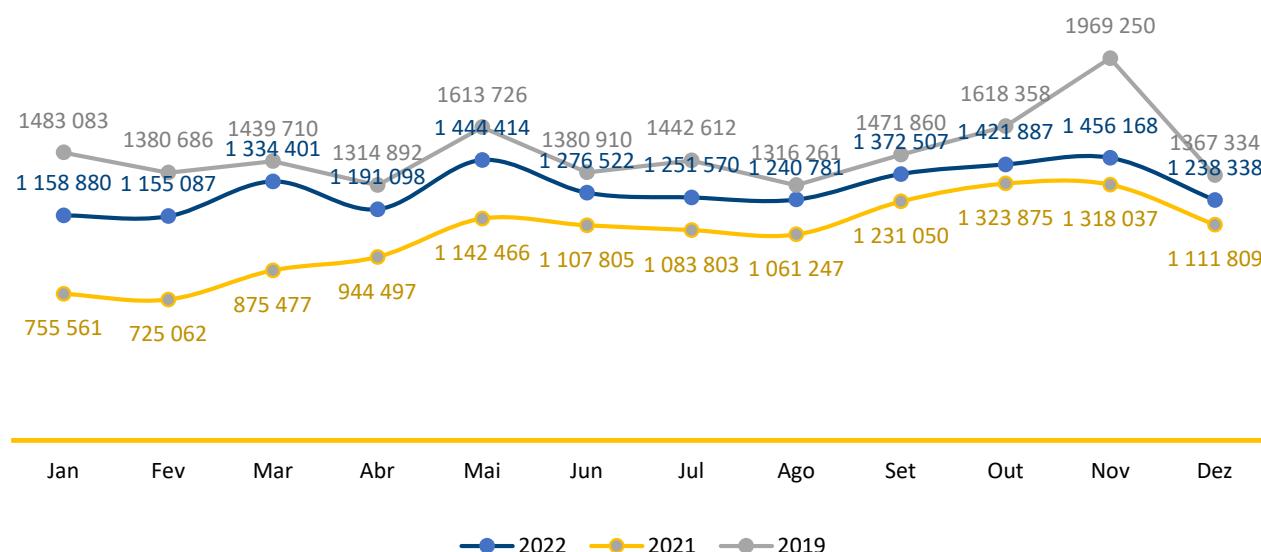
Quadro 11 - Indicadores de Procura no Serviço Regular de Carreiras

PROCURA	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	15 541 653	12 680 689	17 798 682	+ 2 860 964	+ 22,6%
Percorso médio p/ passageiro (km)	3,6	3,6	3,6	0,0	0,0%
Passageiros por km transportados (PKT)	55 328 285	45 143 253	63 363 308	+ 10 185 032	+ 22,6%
Taxa de ocupação (%)	15,0	14,7	15,6	+ 0,3 p.p.	+ 2,0%

p.p. - pontos percentuais.

O fim das restrições impostas devido à pandemia e o regresso da atividade turística, contribuíram para estes resultados positivos, estando o número de passageiros transportados, durante o ano de 2022, mais próximo dos resultados alcançados em 2019, como podemos verificar no gráfico seguinte:

Gráfico 13 - Evolução de Passageiros Transportados



1.2.2. Serviço de Alugueres

O Serviço de alugueres, registou no final de 2022, um total de 216,2 mil passageiros transportados e uma receita de 606,7 mil euros.

Não existem dados referentes aos anos anteriores, porque a frota de turismo foi adquirida em finais de 2021, entrando em exploração em janeiro de 2022.

Quadro 12 - Serviço de Aluguer

SERVIÇO DE ALUGUER	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	216 259	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Passageiro p/quilómetro transp. (P.K.T.)	5 024 185	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Percorso médio p/ passageiro (km)	23,0	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Taxa de ocupação (%)	67,4	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Receita € (Sem IVA)	606 755	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

1.2.3. Mobilidade Reduzida

Este serviço é dirigido às pessoas com mobilidade reduzida, na maior parte dos casos com cadeira de rodas, devidamente comprovada, permanente ou temporária, que prejudique as suas deslocações no sistema de transporte público regular de passageiros. É também disponibilizado uma variante dirigida a turistas, em serviço de aluguer, os quais são contratados, quase sempre, a partir de agências de viagens.

Este serviço transportou 14,5 mil passageiros, verificando-se um aumento de 4,5 mil passageiros (+44,8%), quando comparado com o ano anterior. Estavam inscritos 193 clientes, dos quais 122 clientes em cadeira de rodas.

Em junho, à semelhança do ano anterior, teve lugar no Funchal, nas Piscinas da Penteada, o Campeonato Europeu de natação adaptada, promovido pela Federação Portuguesa de Natação, evento onde foram empenhados todos os meios disponíveis para o transporte de pessoas em cadeira de rodas.

Quadro 13 - Serviço PMR

SERVIÇO PMR	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	14 555	10 053	13 248	+ 4 502	+ 44,8%
Total de inscritos	193	181	182	+ 12	+ 6,6%
Total de inscritos com cadeira de rodas	122	114	113	+ 8	+ 7,0%
Quilómetros percorridos	71 120	45 255	75 792	+ 25 865	+ 57,2%

Inclui o serviço de aluguer.

1.2.4. Linha Emissões 0%

A “Linha Emissões 0%” (carreira 05-Linha Cidade e sua variante 05A-Linha Eco Cidade), é um serviço de transporte público que serve o centro histórico da cidade do Funchal, que se iniciou a 15 de setembro de 2019.

Este serviço, é feito por 5 miniautocarros elétricos, que pela sua reduzida dimensão e quase ausência de ruído, são adequados à circulação em zonas centrais da cidade.

Durante o ano de 2022, a “Linha Emissões 0%” realizou 11,4 mil viagens, percorrendo um total de 54,8 mil quilómetros e transportando 39,4 mil passageiros.

Quadro 14 - Indicadores Linha Emissões 0%

LINHA EMISSÕES 0%	2022	2021	2019	Variação 2022/2021 Absoluta	Variação 2022/2021 %
Viagens Realizadas	11 455	8 658	0	+ 2 797	+ 32,3%
Quilómetros úteis [1] (km)	52 343	33 515	0	+ 18 828	+ 56,2%
Quilómetros em vazio [2] (km)	2 515	1 505	0	+ 1 010	+ 67,1%
Total de quilómetros [3] (km)	54 858	35 020	0	+ 19 838	+ 56,6%
Lotação Média	22	22	0	0	0,0%
Lugares p/ quilómetro oferecidos (L.K.O.)	1 151 553	637 551	0	+ 514 002	+ 80,6%
Passageiros transportados	39 433	18 228	0	+ 21 205	+ 116,3%
Passageiros por km transportados (P.K.T.)	30 758	14 218	0	+ 16 540	+ 116,3%
Taxa de ocupação (%)	2,7	2,2	0	+ 0,5 p.p.	+ 19,7%

1.3. Fiscalização

Durante o ano de 2022, desenvolveram-se regularmente ações de fiscalização em diversas paragens e viagens, nos quais foram inspecionados 239,2 mil passageiros, correspondendo a um decréscimo de 34,5 mil inspeções (-12,6%) face ao mesmo período de 2021. Os passageiros fiscalizados correspondem a 1,5% do total de passageiros transportados.

Foram fiscalizadas 25,6 mil viagens, registando-se uma diminuição de 5,5 mil viagens (-17,8%), quando comparado com o mesmo período de 2021. As viagens fiscalizadas correspondem a 3,5% do total de viagens realizadas durante o ano.

A fiscalização foi significativamente afetada, devido à formação e estágio efetuado por novos fiscais, que terminou no mês de julho, o que reduziu significativamente o número de fiscalizações. No 4.º trimestre do ano, fizeram ajuramentação 12 novos fiscais para o serviço de exploração.

Estas ações de fiscalização, que têm uma importância no combate à fraude, pelo impacto negativo que esta tem nas receitas da empresa, originaram a deteção de 36 situações de fraude (+28,6%).

Quadro 15 - Fiscalizações

FISCALIZAÇÃO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Viagens Fiscalizadas	25 648	31 192	40 832	- 5 544	- 17,8%
% de Viagens Fiscalizadas	3,5	4,3	5,3	- 0,8 p.p.	- 19,0%
Passageiros Fiscalizados	239 211	273 753	479 778	- 34 542	- 12,6%
% de Passageiros Fiscalizados	1,5	2,2	2,7	- 0,7 p.p.	- 30,6%
Fraudes	36	28	30	+ 8	+ 28,6%
% de Fraudes	0,02	0,01	0,01	+ 0,01 p.p.	+ 100,0%

p.p. - pontos percentuais.

RECURSOS HUMANOS

2.





2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Efetivo

No final de 2022, a Horários do Funchal empregava um total de 521 colaboradores. Do valor total, 4 colaboradores encontram-se cedidos à Carristur, dos quais, 3 motoristas e 1 administrativo.

Quadro 16 - Colaboradores efetivos

EFETIVO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Horários do Funchal	517	476	467	+ 41	+ 8,6%
Administração + Quadros + Chefias	15	14	14	+ 1	+ 7,1%
Administrativos + Armazém	64	59	64	+ 5	+ 8,5%
Oficinas + Motoristas de Apoio	94	90	85	+ 4	+ 4,4%
Motoristas Operacionais	297	277	275	+ 20	+ 7,2%
Fiscais, Expedidores, Vend. Títulos Trans.	47	36	29	+ 11	+ 30,6%
Cedidos à Carristur	4	4	11	0	0,0%
Administrativos + Armazém	1	1	1	0	0,0%
Motoristas	3	3	10	0	0,0%
Total	521	480	478	+ 41	+ 8,5%

No que diz respeito à distribuição do efetivo, os motoristas operacionais é o sector mais elevado de colaboradores da HF, sendo que os 297 motoristas representam 57% do efetivo total da empresa, seguindo-se as oficinas e motoristas de apoio com 94 colaboradores (18%), os administrativos e armazém com 64

colaboradores (12,3%), os fiscais, expedidores e assistentes de vendas, com 47 colaboradores, representam 9%. A administração e chefias, representam 2,9% e os colaboradores cedidos à Carristur representam 0,8% do total de colaboradores.

De salientar que os motoristas, operacionais e de apoio, juntamente com os colaboradores das oficinas, representam 75% do efetivo total da Empresa

Gráfico 14 – Peso dos trabalhadores por categoria



Procuramos atrair talento que comunguem dos nossos valores e compromisso, agilidade, partilha e acrescente diversidade à nossa cultura organizacional e de gestão.

De forma a aumentar os níveis de produtividade e o cumprimento dos objetivos, da Horários do Funchal, durante o ano de 2022, verificaram-se 49 admissões, entre as quais, 25 motoristas, 3 montadores de pneus, 2 assistentes de vendas, 1 ajudante de armazém, 13 fiscais, 1 técnico de informática, 2 técnicos superiores e 2 vogais não executivos no Conselho de Administração.

A estratégia de recrutamento tem por base um modelo de gestão sustentável, com vista a que se possa, por um lado, requalificar e reconverter colaboradores efetivos, seja por situação de necessidade decorrente de doença, seja por obtenção de maiores qualificações que o requeiram e, por outro lado, captar e reter talento para atingir os objetivos estratégicos da Empresa.

O número de saídas, no total de 8, diminuiu ligeiramente, por comparação ao ano de 2021, repartidas por: 2 por reforma, 3 por pedidos de demissão, 1 por mútuo acordo, 1 por falecimento e 1 por caducidade de contrato.

Quadro 17 - Movimentações ocorridas em 2022

MOVIMENTOS PESSOAL	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Entradas	49	8	34	+ 41	+ 512,5%
Admissões	49	8	34	+ 41	+ 512,5%
Saídas	8	11	13	- 3	- 27,3%
Reforma	2	5	6	- 3	- 60,0%
Pedido de demissão	3	3	5	0	0,0%
Mútuo acordo/Caducidade	2	2	2	0	0,0%
Falecimento	1	1	0	0	0,0%
Total das movimentações	57	19	47	+ 38	+ 200,0%

2.2. Caracterização dos Recursos Humanos

A análise dos recursos humanos, no que respeita ao género, indica-nos que existe uma representação de 91% do género masculino, em valores absolutos, a repartição dos recursos humanos encontram-se assim distribuídas: 48 colaboradoras do sexo feminino e 473 colaboradores do sexo masculino.

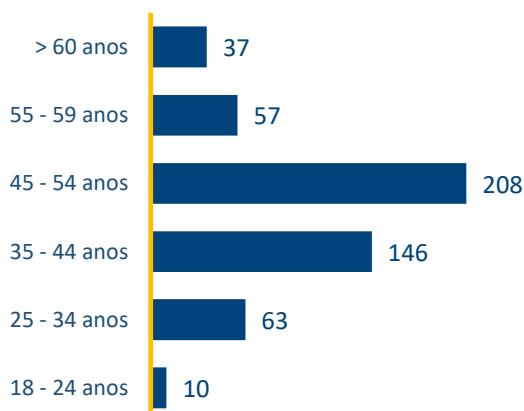
Gráfico 15 - Distribuição por género



A maioria dos colaboradores da empresa desempenha funções técnicas nas áreas de operação e manutenção de viaturas pesadas de passageiros, áreas com fraca atratividade para as pessoas do género feminino. Nas atividades administrativas e de suporte, a representação de ambos os sexos, é equilibrada.

No que respeita aos vínculos contratuais, o regime de contrato de trabalho predominante é o contrato sem termo, que representa 99% do total de contratos individuais de trabalho existentes.

Gráfico 16 - Distribuição etária



A média etária dos colaboradores situou-se nos 46 anos. A HF é uma empresa com 36 anos de serviço, onde 208 (40%) dos nossos colaboradores têm idades compreendidas entre os 45 e os 54 anos. Por esse motivo, cerca de 344 colaboradores (66%) estão na empresa há mais de 15 anos.

A análise do nível de habilitações literárias dos colaboradores, revela que cerca de 350 (67%) colaboradores estão compreendidos nos 1.º e 3.º ciclos de escolaridade. A nível do ensino superior, 57 colaboradores (11%) detém grau de licenciatura ou superior. Das 48 mulheres, 44% tem o ensino secundário e 23% o ensino superior universitário.

Gráfico 17 - Antiguidade

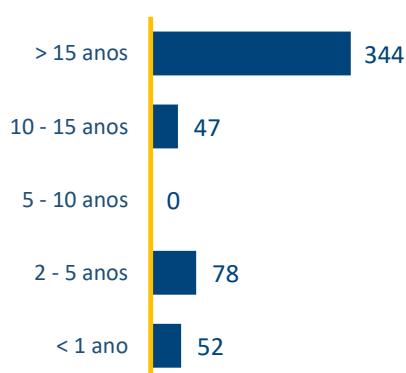
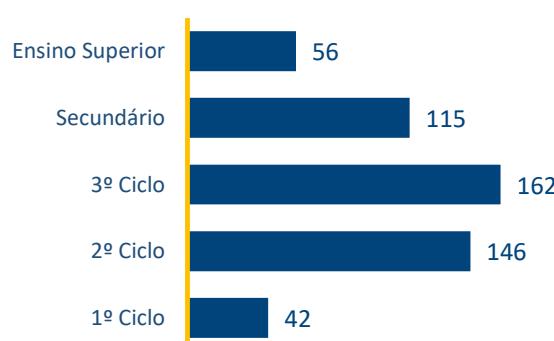


Gráfico 18 - Nível de habilitações



2.3. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, apresentam um acréscimo de 4 milhões de euros (+36,1%), quando comparado com o mesmo período de 2021, refletindo a atualização salarial para o ano de 2022 e influenciado pelo pagamento de retroativos no âmbito do processo n.º 985/20.0T8FNC.

Quadro 18 - Gastos com o pessoal

GASTOS COM O PESSOAL	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Vencimento base	5 572 509	5 290 752	4 865 357	+ 281 757	+ 5,3%
Horas extras	627 463	427 181	619 553	+ 200 282	+ 46,9%
Outros abonos	9 248 658	5 633 491	5 276 629	+ 3 615 167	+ 64,2%
Total	15 448 629	11 351 424	10 761 539	+ 4 097 205	+ 36,1%

Valores em euros.

2.4. Trabalho Suplementar

O ano de 2022, apresenta uma taxa de trabalho extraordinário de 5,3%, valor que é superior quando comparado ao do ano 2021, correspondendo a um acréscimo de 0,78 p.p. (+17,3%).

A taxa de trabalho extraordinário deve-se, maioritariamente, por necessidade de substituição de horas trabalho, face ao elevado absentismo provocado por baixas, mas também ao aumento significativo de serviços de turismo, que em 2022, a Região voltou a ter após período de Pandemia, com valores muito mais próximos de 2019.

Quadro 19 - Trabalho suplementar (n.º horas e taxa)

TRABALHO SUPLEMENTAR	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Total em horas	51 165	40 208	59 705	+ 10 958	+ 27,3%
Rodoviários	47 925	37 303	56 204	+ 10 623	+ 28,5%
Metalúrgicos	2 800	2 649	2 873	+ 151	+ 5,7%
Administrativos	440	256	628	+ 184	+ 71,9%
Taxa de Trabalho Suplementar (%)	5,29	4,51	6,83	+ 0,78 p.p.	+ 17,3%
Rodoviários	7,44	6,37	9,88	+ 1,07 p.p.	+ 16,8%
Metalúrgicos	1,59	1,57	1,81	+ 0,02 p.p.	+ 1,3%
Administrativos	0,30	0,19	0,43	+ 0,11 p.p.	+ 57,9%

p.p. - pontos percentuais.

2.5. Absentismo

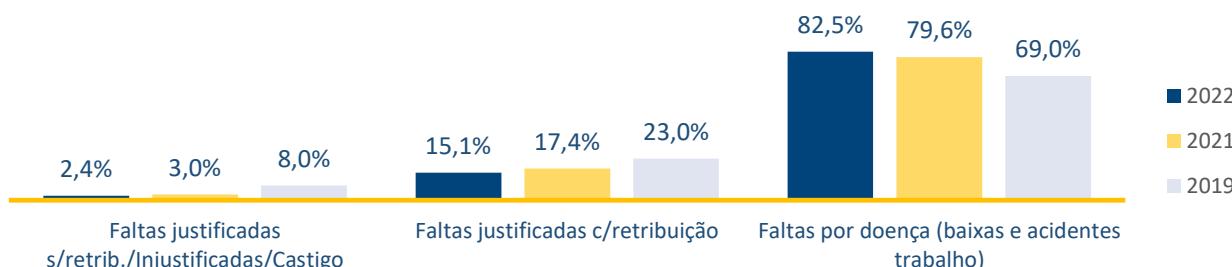
A Taxa de Absentismo, assinalou no final do ano de 2022, uma diminuição de 0,42 p.p., comparativamente ao ano 2021, influenciado pela redução das medidas Covid-19 implementadas na empresa.

Quadro 20 - Absentismo por setor (n.º horas e taxa)

ABSENTISMO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Horas de Absentismo	88 002	92 850	60 680	- 4 848	- 5,2%
Taxa de Absentismo Real (%)	9,07	9,49	4,53	- 0,42 p.p.	- 4,4%
Rodoviários	9,12	9,55	7,58	- 0,43 p.p.	- 4,5%
Metalúrgicos	8,05	7,44	5,29	+ 0,61 p.p.	+ 8,2%
Administrativos	10,07	10,28	6,19	- 0,21 p.p.	- 2,0%

No gráfico seguinte, verificamos que as faltas por doença (baixas e acidentes de trabalho) representam 82,5% dos motivos de absentismo registados durante o ano de 2022. Este indicador foi controlado, efetuando-se o acompanhamento interno destas situações e solicitando a verificação de incapacidade à Segurança Social, em muitas das baixas apresentadas.

Gráfico 19 - Motivos de absentismo



2.6. Formação Profissional

A Empresa continuou com a sua política de formação intensiva, registando-se no ano 2022 um total de 11,6 mil horas de formação, distribuídas por 89 ações de formação e com a participação de 620 formandos.

A valorização dos colaboradores, é um dos valores intrínsecos da HF. Assim, através do reconhecimento do trabalho e aposta na aprendizagem contínua conseguimos colaboradores mais motivados e qualificados para o trabalho, contribuindo para uma maior qualidade do serviço prestado.

Quadro 21 - Formação

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Total de Horas de Formação	11 622	4 431	6 493	+ 7 191	+ 162,3%
N.º de Cursos	89	81	62	+ 8	+ 9,9%
N.º de Formandos	620	480	450	+ 140	+ 29,2%

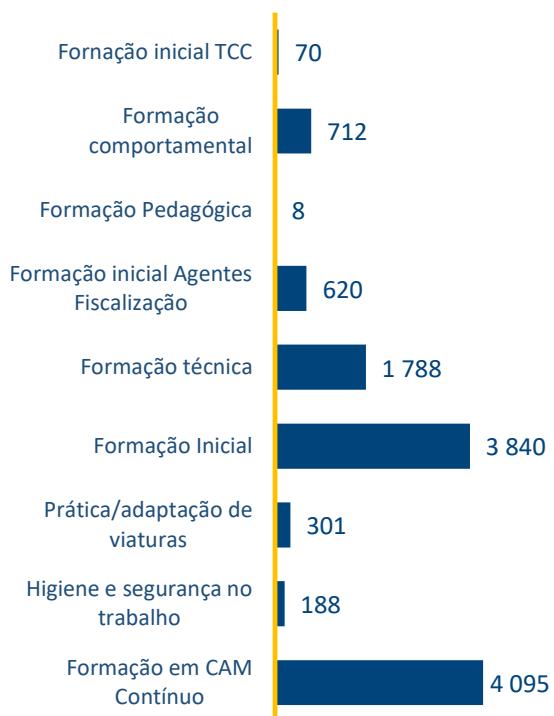
Estas ações visaram a otimização dos recursos humanos e a melhoria das suas competências profissionais, contribuindo para uma maior qualidade do serviço prestado, consideramos que estamos numa fase de (trans)formação organizacional.

Preocupamo-nos com a valorização do capital humano na organização, maximizando as competências dos profissionais através do enriquecimento e do aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, permitindo assim uma melhor flexibilização e racionalização dos recursos.

Pretende-se que os destinatários das ações de formação desenvolvam, sobretudo, a qualidade do serviço prestado, com conhecimento do regulamento jurídico vigente para o sector, bem como as normas e procedimentos internos, entre outros temas relevantes.

No ano de 2022, o Setor de Formação a pensar na melhoria da sua atividade e do seu capital humano, investiu em várias formações, tendo tido uma maior incidência em relação aos anos anteriores de formação ao nível comportamental e técnico para executivos.

Gráfico 20 - Formações realizadas (Horas)



Foram efetuadas um conjunto de ações de formação aos seus órgãos de Direção bem como aos Coordenadores de Departamento (Inteligência Emocional na Liderança), com o objetivo que os seus órgãos de gestão desenvolvam conhecimentos em áreas que complementam a sua formação base e que lhes permitam alargar o seu leque de competências, comportamentais e de gestão de equipas.

A nível técnico e operacional, demos especial ênfase às formações: Recertificação do CAM (aptidão de motoristas), com 4.095 horas de formação e um total de 117 formandos, na formação inicial de Novos motoristas, com 3.840 horas de formação e na formação inicial de Agentes de fiscalização com 620 horas de formação.

Devido ao investimento na nova frota, em 2022, efetuamos um total de 301 horas de formação prática de adaptação às viaturas. São exemplo das novas viaturas: Scania SV, Volvo B8R (500), IVECO, Karsan, entre outras. Estas novas viaturas possibilitam aos nossos colaboradores melhores condições de trabalho e, consequentemente melhoria da qualidade de serviço.

2.7. Acidentes de Trabalho

Registaram-se 11 ocorrências relacionadas com acidentes de trabalho, 7 das quais, originaram situação de incapacidade. O número de dias perdidos sofreu um decréscimo de 134 dias (-14,7%).

Quadro 22 - Acidentes de trabalho e indicadores

ACIDENTES DE TRABALHO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
N.º de Acidentes	11	22	16	- 11	- 50,0%
Dias Perdidos	780	914	781	- 134	- 14,7%
Trabalhadores	521	480	478	+ 41	+ 8,5%
Horas Trabalhadas	930 987	838 430	873 249	+ 92 557	+ 11,0%
Índice de Frequência	1,2	2,6	1,8	-1,4	- 55,0%
Índice de Gravidade	83,8	109,0	89,4	-25,2	- 23,1%
Índice de Avaliação de Gravidade	71,0	41,6	48,9	29,4	+ 70,6%
Índice de Incidência	2,1	4,6	3,4	-2,5	- 53,9%

Índice de Frequência: número de acidentes por 100.000 horas trabalhadas; Índice de Gravidade: número de dias perdidos por 100.000 horas trabalhadas; Índice de Avaliação de Gravidade: número médio de dias perdidos por acidente; Índice de Incidência: número de acidentes por 100 colaboradores; p.p. - pontos percentuais.

Analizando os índices, verificamos que o Índice de Incidência indica que ocorre 2 acidentes por cada 100 colaboradores. O Índice de Gravidade indica que por cada 100.000 horas trabalhadas, são perdidos 84 dias por acidentes de trabalho. O Índice de Avaliação de Gravidade, indica que são perdidos 71 dias por cada acidente de trabalho. O Índice de Frequência, indica que ocorre, em média, 1 acidente por cada 100.000 horas trabalhadas.



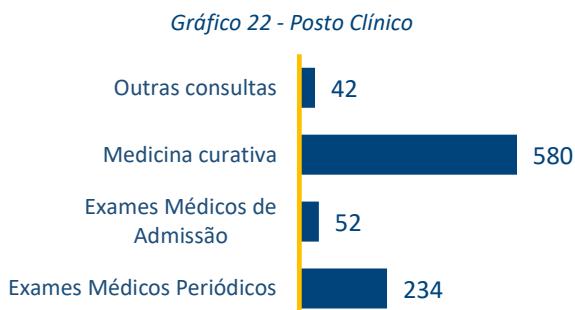
Os acidentes de trabalho tiveram a seguinte distribuição, por área funcional: 7 metalúrgicos, 2 motoristas, 2 outros colaboradores, verificando-se uma diminuição de 11 acidentes (-50%), quando comparado com o ano anterior.

2.8. Posto Clínico

No ano de 2022, foram realizados 234 exames médicos periódicos, cumprindo-se com a Legislação Laboral em vigor.

Foram realizados 52 exames médicos de admissão e 580 consultas na medicina curativa.

Para além das situações atrás referidas, realizaram-se 42 consultas, pelos seguintes motivos: 10 a pedido do serviço (reavaliação da situação clínica), 19 após doença, 4 após acidente de trabalho, 1 a pedido do colaborador e acresceram 8 consultas de psicologia.



Em 2022, foi administrada a vacina da gripe a 123 colaboradores, tendo sido feita a inscrição, agendamento e controlo de aplicação das mesmas, pelo Departamento de Recursos Humanos.

2.9. Estágios Profissionais

A Horários do Funchal consciente da sua responsabilidade social, recebeu 13 estágios profissionais, repartidos pelas áreas da empresa: Departamento Tecnológico, Departamento de Manutenção, Departamento Comercial, Departamento Financeiro, Gabinete de Estudos Planeamento e Relações Internacionais e Gabinete de Engenharia e Produção.

2.10. Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores

No âmbito da conciliação da vida profissional e da vida familiar dos(as) colaboradores(as), a Horários do Funchal promove:

- Realização de campos de férias para os(as) filhos(as) dos(as) colaboradores(as), com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos;
- Passe gratuito para os(as) filhos(as) dos(as) colaboradores(as), com idade inferior ou igual a 24 anos, que frequentem estabelecimentos de ensino até e inclusive ao grau superior de ensino, durante o período de férias da páscoa, verão e natal;
- Passe gratuito para os(as) filhos(as) dos(as) colaboradores(as) com mobilidade reduzida, através do serviço especial de transporte para PMR e nas condições definidas pela empresa Horários do Funchal;
- Realização de um conjunto de protocolos, na área da educação, automóvel, comércio, farmácias, lazer, restauração, saúde, entre outros, com excelentes benefícios para todos os colaboradores e colaboradoras, sendo que alguns são extensivos ao agregado familiar;
- Possibilidade de os(as) colaboradores(as) e seus familiares se associarem ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal (CCDTHF), que tem como missão proporcionar aos seus sócios atividades lúdicas e desportivas, promovendo o convívio entre os seus membros e desenvolver ações de responsabilidade social com os seus sócios;
- Disponibilização dos Serviços de Medicina durante todos os dias úteis da semana, tanto na área da medicina do trabalho, como da medicina curativa;
- Divulgação, a nível interno e a todos os colaboradores, de medidas de apoio do Governo Regional, tais como o programa PRAHABITAR Aquisição e Arrendamento, e o Programa Regional de apoio à garantia de estabilidade social (PROAGES), ambos promovidos pela Secretaria Regional da Inclusão e Cidadania

A Horários do Funchal, tem ainda o cuidado de promover a harmonia entre a vida profissional com a vida pessoal e familiar, tentando, na medida do possível, e atendendo ao serviço público que presta, adequar os horários de trabalho para uma maior satisfação de todos os colaboradores.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder a este documento.

A Horários do Funchal tem estado empenhado e tem investido no desenvolvimento de projetos e programas destinados a implementar a “Promoção de políticas de Gestão orientada para as pessoas na igualdade de género e não-discriminação”, no seio da sua organização, orientados para a promoção da cidadania, da informação e da participação com consciência da sua responsabilidade pública, com vista a uma melhor qualidade de vida e de uma maior participação cívica.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder a este documento.

A Horários do Funchal estabeleceu um “Código de Ética e de Conduta”, onde espelha um conjunto de princípios de atuação que devem ser orientadores para os(as) colaboradores(as). Este documento foi divulgado a todos(as) os(as) colaboradores(as) através de e-mail, estando também afixado nos locais próprios de divulgação.

2.11. Comunidade

A Horários do Funchal fez uma recolha de bens alimentares secos, angariados pelos seus colaboradores, para entrega no Banco Alimentar.

Esta iniciativa contou também com a participação e apoio do Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal (CCDTHF).

MANUTENÇÃO



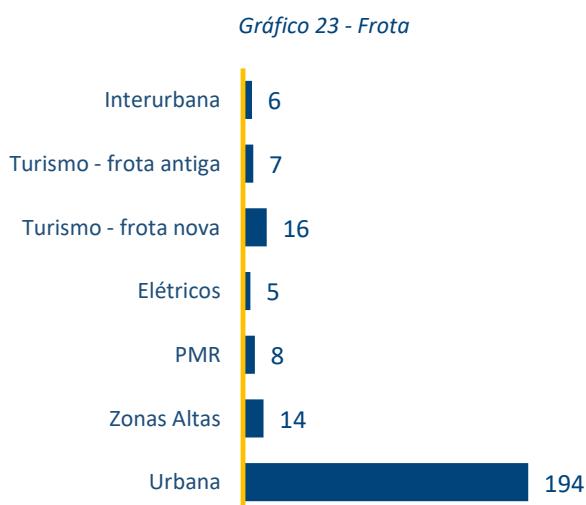
3.



3. MANUTENÇÃO

3.1. Frota

A 31 de dezembro de 2022, a frota da Horários do Funchal era composta por 250 viaturas.

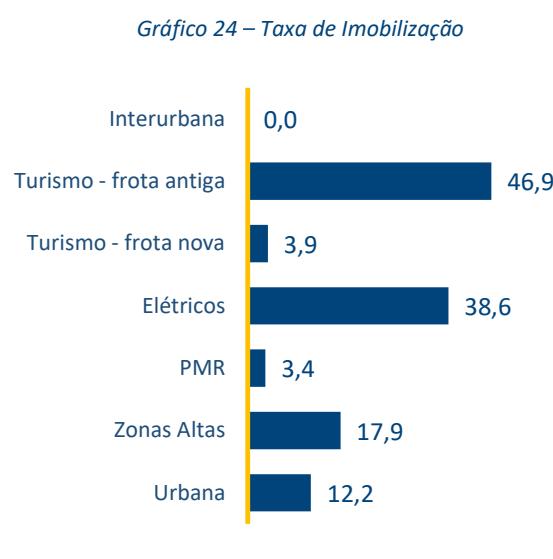


O serviço urbano é constituído por 194 viaturas, o serviço das Zonas Altas por 14 viaturas, o serviço PMR por 8 viaturas, 5 viaturas elétricas e o serviço turismo-HF por 23 viaturas, tendo 7 viaturas “Turismo-frota antiga” e 6 viaturas “serviço interurbano” transitado da CCGS para a HF.

Com a renovação da frota nos últimos 3 anos, a média de idade situa-se nos 8,7 anos, com destaque para a redução da idade média de frota urbana para 9,5 anos, a qual registava, em 2019, uma média de idade de 22,3 anos.

3.2. Taxa de Imobilização

A Taxa de Imobilização situou-se nos 12,9% durante o ano de 2022, uma redução de 5,3 p.p. face ao ano anterior.



Durante o ano, a Taxa de Imobilização do serviço Urbano foi de 12,2%, o que indica que estiveram, em média, 24 autocarros imobilizados diariamente durante o ano. As viaturas das Zonas Altas apresentam uma Taxa de Imobilização de 17,9%, originando uma média de 2,5 viaturas imobilizadas diariamente.



3.3. Manutenção Preventiva

O plano anual de manutenção preventiva da frota Horários do Funchal foi cumprido, tendo sido registado 387 revisões efetuadas durante o ano de 2022, um decréscimo de 47 manutenções (-10,8%), quando comparado com o ano 2021.

Os custos da manutenção preventiva, registaram o montante de 189,1 mil euros, um aumento de 7,4 mil euros (+4,1%), face ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 23 - Manutenção preventiva

MANUTENÇÃO PREVENTIVA	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Nº de Revisões	387	434	527	- 47	- 10,8%
Mão de Obra (€)	84 610	96 662	99 295	- 12 052	- 12,5%
Material (€)	96 012	83 310	85 947	+ 12 702	+ 15,2%
Serviços Externos (€)	8 567	1 790	2 677	+ 6 777	+ 378,7%
Custo Total (€)	189 189	181 761	187 919	+ 7 428	+ 4,1%

3.4. Custo de Manutenção

Durante o ano de 2022, os custos da manutenção foram de 1,5 milhões de euros, registando uma diminuição de 372,4 mil de euros (-19,6%), face ao ano de 2021.

O custo do gasóleo foi de 4,3 milhões de euros, um aumento de 987,3 mil euros (+29%), influenciado pelos aumentos sucessivos do preço do gasóleo verificados durante o ano.

A frota da HF percorreu um total de 6,1 milhões de quilómetros de forma a cumprir os diversos serviços (Serviço de Exploração, idas ao centro de inspeção de viaturas, formação, entre outros), verificando-se um acréscimo de 384,3mil quilómetros (+6,7%), quando comparado com o ano anterior.

Quadro 24 - Custo total da manutenção

CUSTOS MANUTENÇÃO TOTAL	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Mão de Obra (€)	503 770	668 766	625 311	- 164 995	- 24,7%
Material (€)	938 684	1 165 320	1 156 070	- 226 636	- 19,4%
Serviços Externos (€)	82 445	63 223	48 251	+ 19 222	+ 30,4%
Manutenção (€)	1 524 899	1 897 309	1 829 632	- 372 410	- 19,6%
Combustível (€)	4 393 607	3 406 279	3 383 770	+ 987 329	+ 29,0%
Eletricidade (€)	3 536	2 489	0	+ 1 047	+ 42,1%
AdBlue e Óleos (€)	81 996	6 780	5 955	+ 75 215	+ 1 109,3%
Combustível e Lubrificação (€)	4 479 139	3 415 548	3 389 725	+ 1 063 591	+ 31,1%
Custo Total (€)	6 004 038	5 312 857	5 219 357	+ 691 181	+ 13,0%
Quilómetros	6 099 782	5 715 524	5 920 502	+ 384 258	+ 6,7%
Custo/Km (€)	0,98	0,93	0,88	+ 0,05	+ 5,4%

ENGENHARIA E PRODUÇÃO



4.



4. ENGENHARIA E PRODUÇÃO

4.1 Obras Oficinais

Durante o ano de 2022, a oficina registou 6,7 mil registos de obras, registando-se um decréscimo de 1,2 mil obras (-15,5%) quando comparado com o ano anterior.

Do total de obras, 3,9 mil obras foram referentes a avarias de viaturas da HF, representando 58,8% do total da receção oficial. Foram realizadas 397 revisões periódicas, representando 5,9% do total das obras realizadas.

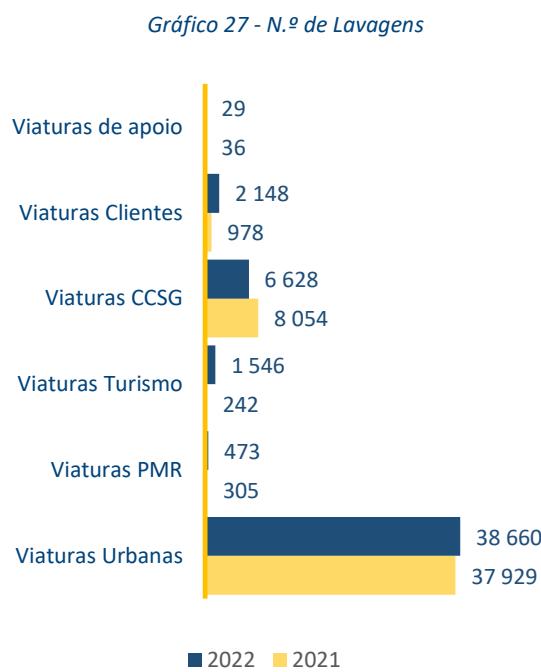
Em relação a viaturas externas à HF, foram registadas 2,1 mil obras (32,2%) pedidos de assistência, repartidos da seguinte forma: 1,9 mil referentes à Companhia dos Carros de São Gonçalo, 152 da Carristur e 16 “Outros Clientes”.

Gráfico 26 - N.º de obras

NÚMERO DE OBRAS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Grupo 1 - Avarias viaturas HF	3 953	4 492	4 671	- 539	- 12,0%
Grupo 5 - Revisões periódicas	397	439	540	- 42	- 9,6%
Grupo 8 - CCSG	1 994	2 586	2 376	- 592	- 22,9%
Grupo 8 - Carristur	152	124	260	+ 28	+ 22,6%
Grupo 8 - Outros Clientes	16	18	24	- 2	- 11,1%
Grupo 10 - Fabrico próprio	13	10	15	+ 3	+ 30,0%
Grupo 11 - Reparação de peças	199	288	365	- 89	- 30,9%
Total	6 724	7 957	8 251	- 1 233	- 15,5%

4.2. Lavagem de Viaturas

Foram efetuadas um total de 49.484 lavagens, verificando-se um acréscimo de 1.940 lavagens (+4,1%) quando comparado com o ano 2021.

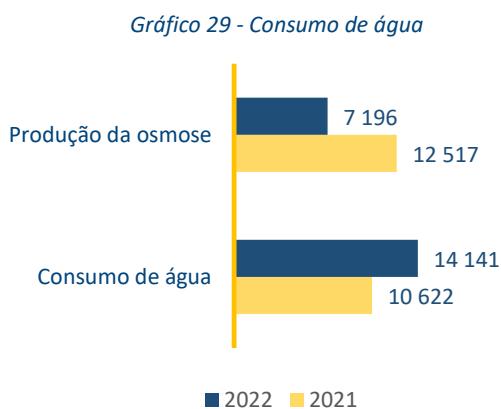


Durante o ano de 2022, a HF continuou com desinfeção em todos os autocarros. A medida veio no seguimento do Plano de Contingência implementado na empresa em 2020, específico para responder ao cenário de epidemia, tendo sido assinado um contrato de prestação de serviço com a empresa especialista no setor.

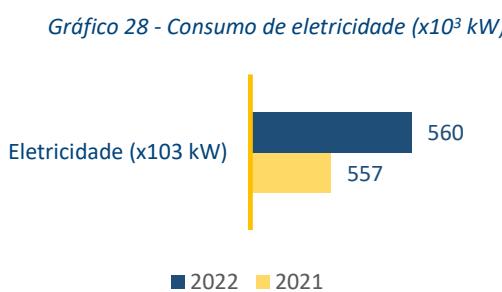
O processo de limpeza, é mais uma medida de contenção face ao surto do novo coronavírus, consistindo na aplicação de um produto certificado que destrói o vírus através de um equipamento que distribui o produto em partículas, o qual tem uma ação muito eficaz. O produto utilizado possui as certificações europeias e é biodegradável.

4.3. Consumo de Água e Eletricidade

Durante ano 2022, foram consumidos 14,1 mil m³ de água, um acréscimo de 3,5 mil m³ (+33,1%), face ao período homólogo. Apesar das medidas internas implementadas, que levou à uma nova definição nos processos das lavagens, a ocorrência de avarias na bomba da máquina de osmose, contribuíram para que este tratamento de água sofresse uma diminuição de 7,1 mil m³ (-42,5%), quando comparado com os valores atingidos no ano anterior.

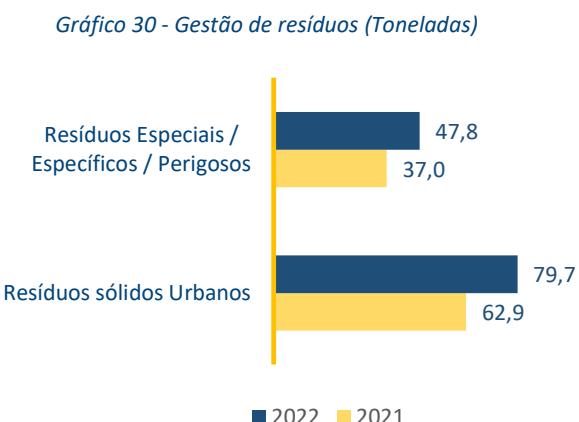


O consumo de eletricidade registou um aumento de 3×10^3 kW (+0,5%) quando comparado com o ano anterior



4.4. Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos assume, cada vez mais, um carácter de grande relevância e sempre foi uma das maiores preocupações da Horário do Funchal. Por esse motivo, é efetuado durante o ano, uma recolha seletiva de todos os resíduos que são depois encaminhados para os locais de recolha e tratamento especializado neste setor, privilegiando, sempre que possível, a respetiva valorização.



Durante o ano de 2022, foram produzidas 127,5 toneladas de diversos resíduos, um ligeiro decréscimo de 27,6 toneladas (+27,6%), quando comparado com o ano anterior.

Do valor total, 62,5% são resíduos sólidos urbanos, com destaque para as 65 toneladas de “sucatas e Mistura RSU”. Nos resíduos especiais, específicos e perigosos, que representa 37,5% do total de resíduos, destacamos as 19,1 toneladas de “Filtros e lamas contaminadas” e as 21,1 toneladas de “Óleos usados”.

4.5. Emissões de CO₂

Influenciado pelo aumento do consumo de gasóleo, o consumo de TEP's registou um aumento de 5,7%. A emissão de CO₂ Veículos/Km e a emissão de CO₂ Passageiro/Km, registaram um aumento de 4,9% e 5%, respetivamente.

Quadro 25 - Emissões CO₂

EMISSÕES DE CO ₂	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Consumo Gasóleo (L)	3 632 377	3 436 678	3 727 532	+ 195 699	+ 5,7%
TEP*	3 170	2 999	3 253	+ 171	+ 5,7%
Emissões (Ton. de CO ₂)	9 820	9 291	10 077	+ 529	+ 5,7%
Emissões por passageiro (Kg de CO ₂)	0,63	0,60	0,57	+ 0,03	+ 5,0%
Emissões por Km percorrido (Kg de CO ₂)	1,72	1,64	1,71	+ 0,08	+ 4,9%

*Tonelada equivalente de petróleo.

LOGÍSTICA



5.



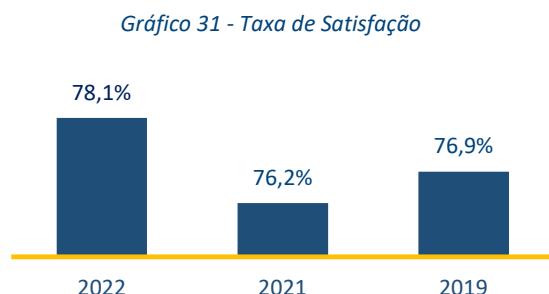
5. LOGÍSTICA

5.1. Gestão de Stock

A Gestão de Stocks assume um papel fundamental na HF, sendo também uma das ferramentas importantes ao dispor da gestão para maximizar os seus resultados.

A Gestão de Stocks é, o conjunto de ações que visa manter o stock ao mais baixo nível em termos quantitativos e de custo, garantindo, simultaneamente, o fornecimento regular da empresa e a melhor execução das tarefas de logística, dentro do normativo legal.

Durante o ano de 2022 foram efetuadas 2,8 contagens ao stock, sendo inventariados 5.565 artigos, de forma a garantir uma correta validação ao inventário existente e um melhor planeamento de aquisições.



A taxa de satisfação dos pedidos internos realizados ao Departamento de Logística, situava-se nos 78,1%, o que indica a percentagem de encomendas que foram de imediato satisfeitas, por ter o produto em armazém, sem ter de recorrer a encomendas a fornecedores.

5.2. Stock Médio

No final de 2022, o stock médio totalizou cerca de 1 milhão de euros, um acréscimo de 271 mil euros (+34,8%), face ao ano de 2021. Este aumento foi influenciado pela rubrica “Economato”, que registou um aumento de 215,8 mil euros (+1.023,4%), devido a um maior constrangimento nas entregas, obrigando que o nível de stock de segurança fosse alterado, tendo estes movimentos cíclicos de reposição de stock ocorrido no final do ano.

Quadro 26 - Stock médio

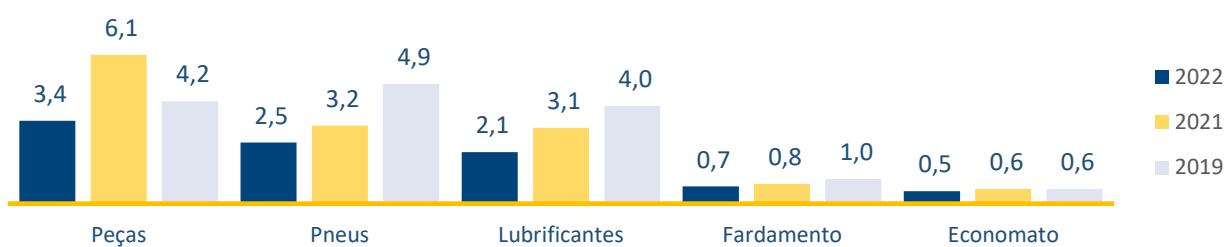
STOCK MÉDIO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Peças	329 818	356 521	342 819	- 26 703	- 7,5%
Pneus	146 363	95 958	60 417	+ 50 405	+ 52,5%
Gasóleo	110 932	103 866	100 676	+ 7 066	+ 6,8%
Lubrificantes	82 569	26 574	23 485	+ 55 995	+ 210,7%
Bilhetes	76 608	113 700	130 715	- 37 092	- 32,6%
Fardamento	67 151	61 593	36 221	+ 5 558	+ 9,0%
Economato	236 928	21 090	18 910	+ 215 838	+ 1 023,4%
Total	1 050 369	779 301	713 243	+ 271 068	+ 34,8%

Valores em euros

5.3. Rotação de Stock

Este indicador traduz a relação entre o consumo e o stock médio detido, ou seja, traduz o número de vezes que o stock se renova.

Gráfico 32 - Rotação de Stock



COMERCIAL

6.



6. COMERCIAL

6.1. Receita do Serviço Urbano

No final do ano, a receita do Serviço Urbano totalizava 11,5 milhões de euros, um aumento na receita de 2,9 milhões de euros (+35%), quando comparado com o ano anterior.

Os bilhetes, que representam 43,4% da receita, atingiram o montante de 5 milhões de euros, um aumento de 1,6 milhões de euros (+48,8%). Os passes, com um peso de 49,5% na receita, registaram o montante de 5,7 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 712,1 mil euros (+14,2%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior. As restantes rubricas, totalizam o montante de 822,4 mil euros, um aumento de 640,9 mil euros (+353%), influenciado, em grande parte, pelo serviço de aluguer de turismo que se iniciou em janeiro de 2022.

Quadro 27 - Receita Serviço Urbano

RECEITA	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Bilhetes	5 023 446	3 376 800	5 622 677	+ 1 646 646	+ 48,8%
Passes	5 732 598	5 020 399	6 442 481	+ 712 199	+ 14,2%
Outros títulos	60 065	44 478	91 450	+ 15 587	+ 35,0%
Cartões Giro	98 828	64 812	109 740	+ 34 016	+ 52,5%
Outros Serviços	663 573	72 262	89 194	+ 591 311	+ 818,3%
Total	11 578 510	8 578 751	12 355 542	+ 2 999 759	+ 35,0%

Valores em euros e sem IVA.

Nos gráficos infra podemos analisar as evoluções mensais das vendas de Bilhetes e Passes durante o ano 2022:

Gráfico 33 - Evolução das vendas de bilhetes

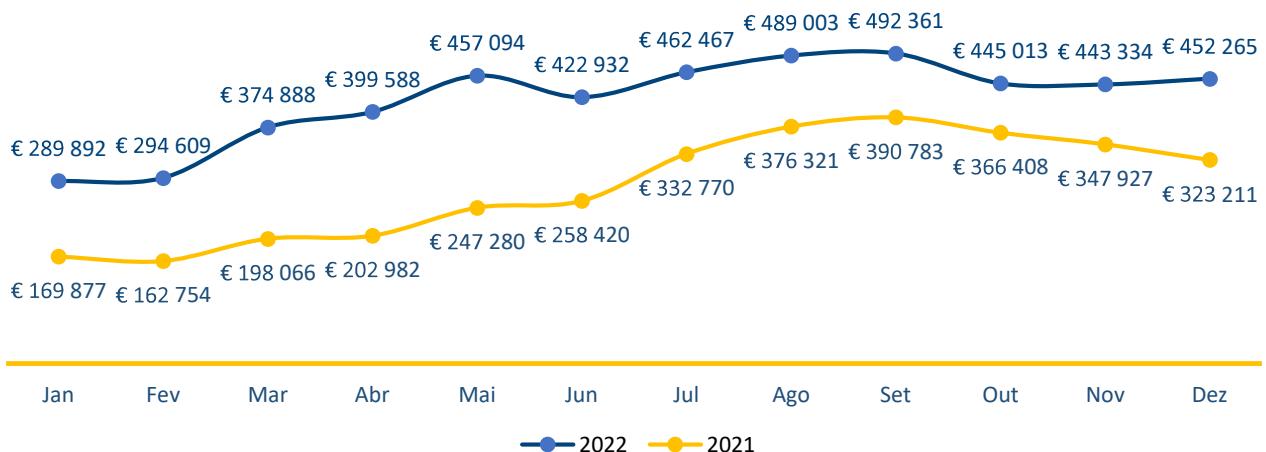
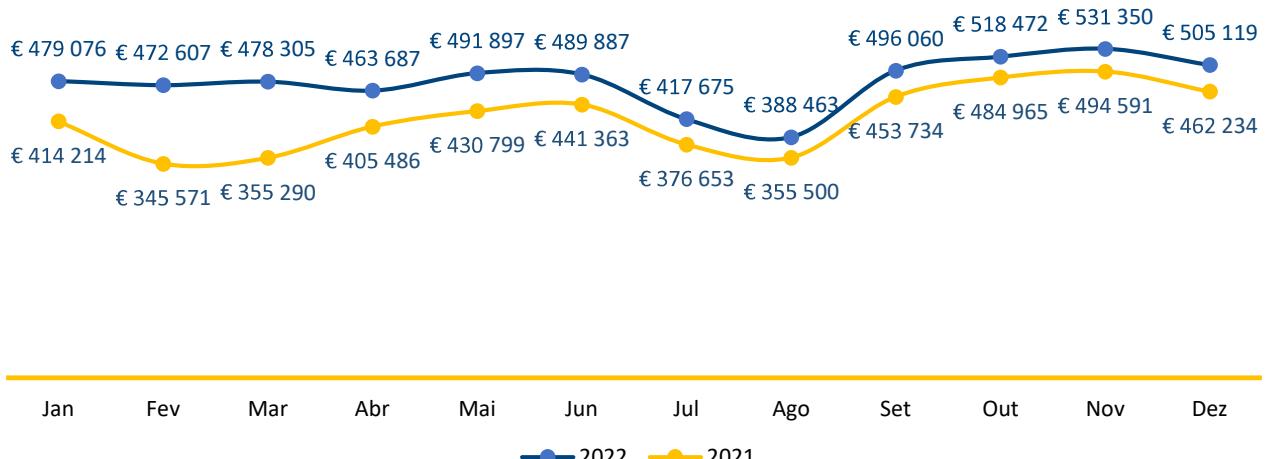


Gráfico 34 - Evolução das vendas de passes



Analisando o quadro seguinte, verificamos que durante o ano de 2022 os bilhetes vendidos registaram um aumento de 888,4 mil bilhetes (+38,1%), quando comparado com o ano anterior.

Os passes registaram no final do ano 239,1 mil títulos vendidos, um aumento de 30,9 mil títulos (+14,9%), com destaque para o aumento de 14,2% nos passes sociais e 23,5% nos passes estudantes.

Quadro 28 - Quantidades vendidas de bilhetes e passes

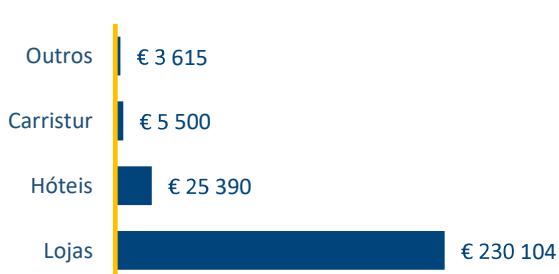
QUANTIDADES	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Bilhetes	3 218 805	2 330 386	3 849 749	+ 888 419	+ 38,1%
Bordo	1 238 198	667 084	1 138 475	+ 571 114	+ 85,6%
Pré-comprados	1 938 373	1 651 384	2 687 308	+ 286 989	+ 17,4%
Multidias	41 085	11 634	23 694	+ 29 451	+ 253,1%
Giro 24	1 149	284	272	+ 865	+ 304,6%
Passes	239 198	208 247	243 614	+ 30 951	+ 14,9%
Social	121 524	106 457	120 307	+ 15 067	+ 14,2%
Sénior/Invalidez/Antigo Combatente	38 921	36 129	55 647	+ 2 792	+ 7,7%
Pensionista	16 078	16 375	11 973	- 297	- 1,8%
Estudante/Criança	32 447	26 265	33 425	+ 6 182	+ 23,5%
Sub23	5 941	4 263	3 970	+ 1 678	+ 39,4%
Combinado	19 243	15 710	15 424	+ 3 533	+ 22,5%
Combinado Sub23	5 044	3 048	2 868	+ 1 996	+ 65,5%
Total	3 458 003	2 538 633	4 093 363	+ 919 370	+ 36,2%

Unidades.

6.2. Kit Turista

O Kit turista é um produto da Horários do Funchal direcionado ao segmento de turismo, composto por mapas da rede de transportes, brochuras, flyers e bilhetes multidias válidos para o serviço urbano e interurbano.

Gráfico 35 - Receita Kit Turista



Para a comercialização direta do Kit Turista, temos vários protocolos com vários hotéis no concelho do Funchal, com a Carristur e outros.

Impulsionada pela retoma da atividade turística, a receita Kit Turista, registou no final do ano o montante de 264,9 mil euros, um acréscimo de 197,2 mil euros (+292,9%), quando comparado com o ano anterior.

6.3. Publicidade (Busdoor)

A Horários do Funchal possui uma oferta acessória, que se prende com soluções de publicidade em massa, nos seus autocarros.

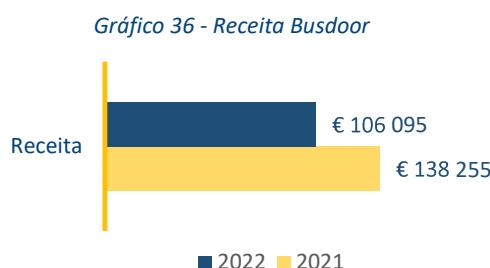
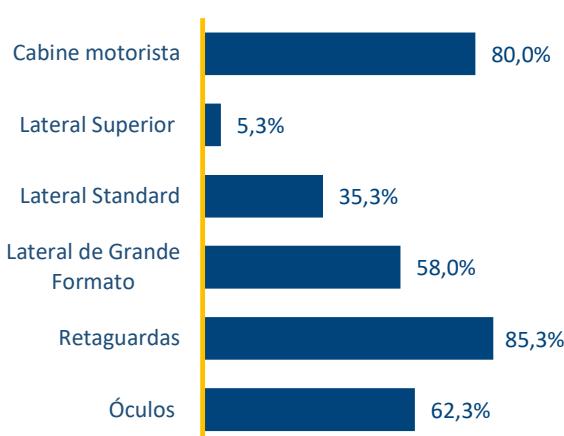


Gráfico 37 - Taxa média de ocupação



O resultado anual na venda de produtos de publicidade foi de 106 mil euros, um decréscimo de 32,1 mil euros (-23,3%), face ao ano de 2021.

Este resultado foi influenciado pelos contratos bianuais estabelecidos com a Empresa de Cervejas da Madeira e a McDonald's no ano de 2021.

De referir que no 4.º trimestre, alcançamos o melhor resultado de 2022, com uma receita de 59,7 mil euros, um acréscimo de 21,9 mil euros (+58%) face ao ano anterior.

Analizando a taxa média de ocupação, registada durante o ano de 2022, verificamos que as áreas da viatura da Retaguarda (85,3%) e Óculos (62,3%), são as que apresentam uma maior colocação de publicidade.

No 4.º Trimestre do ano, criamos a "Cabine motorista", uma nova área para afixação de publicidade, tendo atingido 80% de ocupação de publicidade.



Legenda:

- 1 – Lateral Superior
- 2 – Lateral Standard
- 3 – Lateral grande formato
- 4 – Retaguardas
- 5 – Óculos

6.4. Atendimento ao cliente

As Lojas de Venda e Atendimento ao Cliente (SVAC), receberam 196,7 mil clientes, um aumento de 52 mil clientes (+36%), quando comparado com o ano anterior.



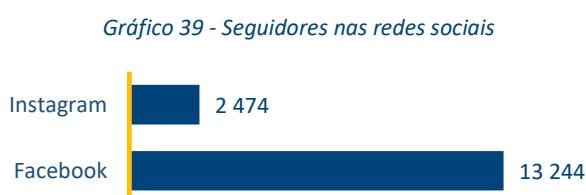
Entre as lojas da HF, a que maior número de clientes atende é a do Anadia, com cerca de 45,2% do total de clientes atendidos.

O Tempo Médio de Espera (TME) de atendimento foi, aproximadamente, 6 minutos e 46 segundos.

No último trimestre do ano, procedeu-se à renovação dos layouts exteriores dos postos HF, contribuindo para uma melhor visibilidade da marca HF e dos nossos produtos.

6.5. Redes Sociais

A Estratégia da Horários do Funchal, em relação à forma como comunicamos com os atuais e potenciais clientes, passa também por ter uma maior presença nas redes sociais, nomeadamente, no Facebook e no Instagram.



O Facebook (mais informação, menos promoção), durante o ano de 2022, registou um crescimento de 2,3 mil seguidores (+21,6%), comparativamente ao período de 2021. Durante o ano, foram feitas 526 publicações que obtiveram um alcance de 5,6 milhões visualizações e 194,5 mil interações.

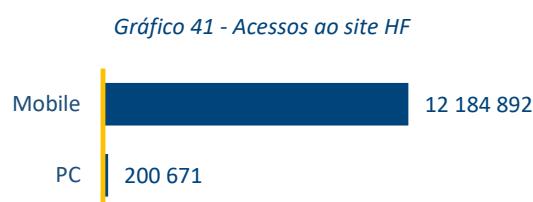
O Instagram (menos informação, mais promoção), com preferência em fotografias e vídeos feitos, maioritariamente, através do telemóvel e repostados de contas de clientes e turistas que identificam a Empresa, teve um crescimento de 581 seguidores (+30,7%). Durante o ano, foram feitas 666 publicações que obtiveram um alcance de 303 mil visualizações e 23,5 mil interações.

A Horários do Funchal mantém presença em outros media sociais tal como o Youtube.

6.6. Site HF

O site da HF, disponível no endereço www.horariosdofunchal.pt, acolhe um conjunto de informações relacionadas com a exploração do serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros da rede urbana e da

rede interurbana, bem como informações relevantes sobre a empresa, simuladores, projetos entre outras publicações obrigatórias do ponto de vista legal.



No final do ano de 2022, foram contabilizados 12,3 milhões de acessos ao site, o que representa uma evolução positiva superior a 1 milhão de visualizações (+9,6%), influenciado pelo aumento de 1,2 milhões de acessos ao site via aplicações APP's.

6.7. Amigo do Transporte Público

A Horários do Funchal é promotora de um programa de incentivo à utilização do transporte público coletivo de passageiros, através da atribuição de descontos aos clientes que possuem títulos individuais de transporte, quer sejam em bilhetes ou passes, num conjunto de empresas aderentes.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder a este documento.

Para usufruir destas vantagens apenas é necessária a apresentação do cartão de colaborador, sendo que no caso dos utilizadores, é a apresentação do Bilhete comprado a bordo no próprio dia, do Bilhete Pré-comprado com fatura/talão ou do Passe, do serviço urbano ou interurbano do Grupo Horários do Funchal.

Neste momento, existem 25 protocolos, em vigor, com estabelecimentos de diferentes sectores de atividade.

TECNOLOGIA



7.



7. TECNOLOGIA

7.1. Suporte Técnico

Em 2022 prosseguiu a gestão do parque informático, a manutenção de equipamentos e apoio aos utilizadores com a continuação das atividades correntes de gestão e manutenção do sistema (*Service Desk*) que contém as características técnicas do equipamento informático e respetivo software existente na HF.

Durante o ano de 2022, foram solicitados 3.686 pedidos de suporte técnico, um aumento de 1.856 intervenções (+101,4%), face a mesmo período homólogo.

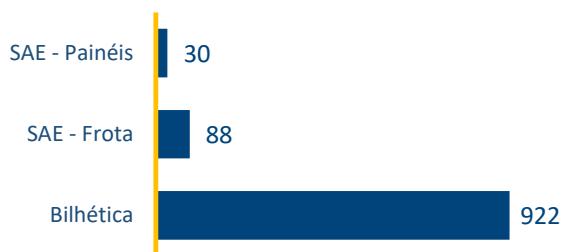
Gráfico 42 - Suporte técnico



7.2. Assistência SAEIP e Bilhética

Durante o ano de 2022, foi feito o acompanhamento do processo de assistência técnica evolutiva do Sistema de Ajuda à Exploração e Informação aos Passageiros (SAEIP), que contempla a atualização dos equipamentos embarcados.

Gráfico 43 – Assistências SAEIP e Bilhética



Foram registadas 118 anomalias no SAEIP, sendo 30 intervenções (25,4%) referentes aos painéis de informação ao público e 88 intervenções (74,6%) referentes ao sistema embarcado.

Foi feito o acompanhamento de manutenção de primeira linha no projeto de Bilhética, realizando várias otimizações aos processos, tendo sido registadas 922 assistências.

ESTUDOS E PROJETOS

8.



8. ESTUDOS E PROJETOS

8.1 Civitas Destinations

O projeto DESTINATIONS teve a sua conclusão em maio 2021, pelo que no corrente ano as atividades desempenhadas estiveram, essencialmente, relacionadas com o relatório e realização do pagamento final aos parceiros.

8.2. Desti-Smart

As principais atividades desempenhadas no âmbito do projeto DESTI-SMART em 2022, estiveram relacionadas com a implementação e monitorização do Plano de ação HF e, por fim, com a conclusão do projeto.

Com o levantamento das restrições da COVID-19, a Horários do Funchal teve a oportunidade de retomar os eventos físicos com os parceiros do projeto, reforçando os contactos com os *stakeholders* locais e internacionais, elementos de entidades ligadas aos setores da mobilidade e do turismo da Região. A nível internacional, a Horários do Funchal estabeleceu relevantes contactos com os parceiros do consórcio, participando em reuniões de acompanhamento sobre o Plano de Ação HF.

8.3. Estudo de Mobilidade

Durante o ano de 2022, a HF deu continuidade às atividades relacionadas com o Estudo de Mobilidade pelas partes que dizem respeito à recolha e sistematização dos dados de mobilidade (contagens e inquéritos a residentes, não residentes e turistas), para construção do modelo de transporte.

O Estudo de Mobilidade está a ser realizado em colaboração com a assessoria técnica da OPT-Optimização e Planeamento de Transportes, S.A. e TIS-Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, S.A..

O projeto foi adjudicado em janeiro 2020, mas as suas atividades estiveram suspensas devido à COVID-19, pelo que tiveram de ser reprogramadas para o ano 2022, com conclusão prevista durante o ano 2023.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

9.



9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

9.1. Resultados

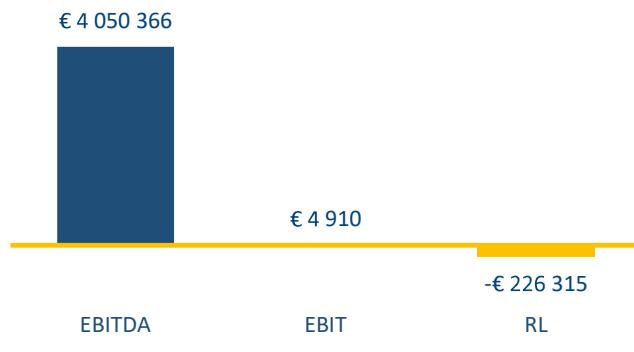
Os resultados apurados no final do exercício de 2022, foram os seguintes:

Quadro 29 - Resultados

RESULTADOS	Serviço Urbano	Serviço Turismo	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
						Absoluta	%
EBITDA	3 918 514	131 851	4 050 366	-1 490 870	2 611 954	+ 5 541 235	+ 371,7%
EBIT	287 448	-282 538	4 910	-4 148 413	877 691	+ 4 153 323	+ 100,1%
Resultado antes de impostos	-17 285	-282 538	-299 823	-4 338 453	774 219	+ 4 038 630	+ 93,1%
Resultado Líquido	56 222	-282 538	-226 315	-4 253 592	590 530	+ 4 027 277	+ 94,7%

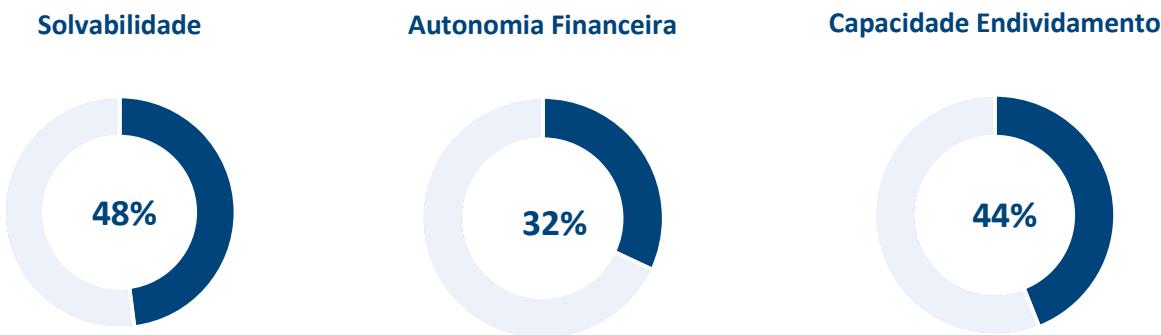
Valores em euros.

Gráfico 44 - Resultados



O desempenho económico da Horários do Funchal, em 2022, gerou um Resultado Líquido (RL), negativo de 226,3 mil euros, o qual reflete um crescimento superior a 4 milhões de euros (+94,7%) face ao exercício anterior. Para esta evolução contribuiu o incremento verificado no EBITDA que atingiu o montante de 4 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 5,5 milhões de euros (+371,7%) relativamente ao período homólogo, devido, em grande parte, aos acréscimos de 2,9 milhões de euros (+34,5%) na rubrica “Vendas e Serviços Prestados” e 3 milhões de euros (+42,6%) na rubrica “Subsídios à exploração”.

O EBIT, ou Resultado Operacional, atingiu um resultado positivo de 4,9 mil euros, aumentando em cerca de 4,1 milhões de euros (+100,1%), relativamente ao ano 2021, em parte, devido ao exposto na análise ao RL e ao aumento de 1,3 milhões de euros (+52,2%) nos gastos com depreciações e amortizações do período.



A análise que se segue relativa aos Rendimentos e Ganho e Gastos e Perdas, detalha a forma como foram apurados os resultados apresentados neste ponto.

9.2. Rendimentos e Ganhos

Os Rendimentos e Ganhos superaram os 30,3 milhões de euros, um acréscimo de 10 milhões de euros (+49,6%), quando comparado com o período homólogo de 2021.

Quadro 30 - Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	11 641 859	8 653 841	12 374 089	+ 2 988 017	+ 34,5%
Subsídios à exploração	10 134 877	7 109 606	5 684 803	+ 3 025 271	+ 42,6%
Trabalhos para a própria entidade	289 812	531 806	739 521	- 241 993	- 45,5%
Outros rendimentos e ganhos	8 269 073	3 982 770	3 286 494	+ 4 286 303	+ 107,6%
Total	30 335 621	20 278 023	22 084 907	+ 10 057 599	+ 49,6%

Valores em euros.

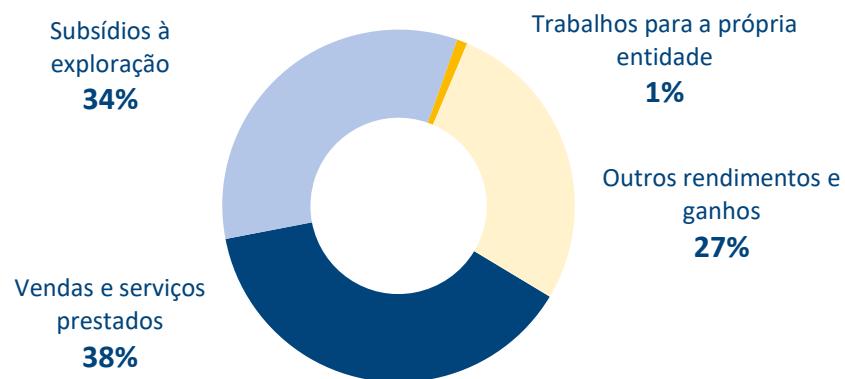
No quadro seguinte, podemos analisar os Rendimentos e Ganhos por tipo de serviço:

Quadro 31 - Rendimentos e Ganhos por tipo de Serviço

RENDIMENTOS E GANHOS	Serviço Urbano	Serviço Turismo	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
						Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	11 065 347	576 512	11 641 859	8 653 841	12 374 089	+ 2 988 017	+ 34,5%
Subsídios à exploração	10 134 877	0	10 134 877	7 109 606	5 684 803	+ 3 025 271	+ 42,6%
Outros rendimentos e ganhos	8 543 641	15 244	8 558 886	4 514 576	4 026 015	+ 4 044 310	+ 89,6%
Total	29 743 865	591 756	30 335 621	20 278 023	22 084 907	10 057 599	49,6%

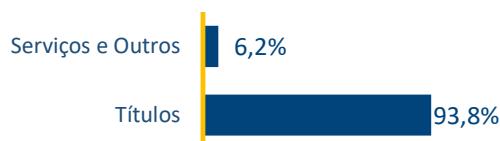
Valores em euros.

Gráfico 45 - Distribuição dos Rendimentos e Ganhos



Os seguintes gráficos mostram o peso das principais rubricas que compõem os Rendimentos e Ganhos:

Gráfico 47 - Rubrica "Vendas e Serviços Prestados"



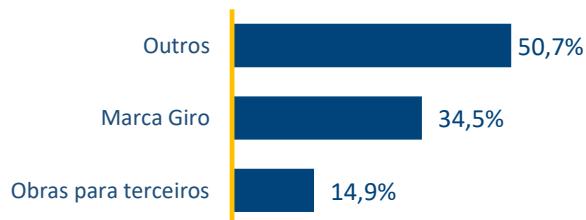
As vendas e serviços prestados, registam um aumento de 2,9 milhões de euros (+34,5%), reflexo essencialmente do aumento de passageiros transportados durante o ano, fruto da retoma progressiva da atividade após pandemia Covid-19. Do valor total das vendas e prestações de serviços, 93,8% são relativas a vendas de títulos de transporte (bilhetes, passes e outros títulos) e os restantes 6,2% são relacionados com serviços de aluguer e outros.

Gráfico 46 - Rubrica "Subsídios à exploração"



Os subsídios à exploração, registaram o montante de 10,1 milhões de euros, sendo que 9,8 milhões de euros (97,3%) são respeitantes às indemnizações compensatórias atribuídas pelo Governo Regional, 125,5 mil euros referentes ao acordo celebrado a 27 de abril de 2018 entre a RAM e a HF, para implementação do passe sub23@superior.pt., destinados a estudantes universitários, 108,3 mil euros respeitantes a subsídios do Instituto de Emprego da Madeira referente aos estágios profissionais e 36,4 mil euros referentes a outros.

Gráfico 48 - Rubrica "Outros Rendimentos"



Nos Outros Rendimentos foram registados 8,3 milhões de euros, um aumento superior a 4,2 milhões de euros (+107,6%) quando comparado com o mesmo período de 2020. Este resultado foi influenciado pela valorização da Marca GIRO, no montante de 2,8 milhões de euros.

9.3. Gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas acenderam a 30,3 milhões de euros durante o ano de 2022, um acréscimo de 5,9 milhões de euros (+24,2%), face ao período homólogo do ano anterior

Quadro 32 - Gastos e Perdas

GASTOS E PERDAS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
CMVMC	7 662 897	6 395 678	6 474 739	+ 1 267 219	+ 19,8%
Fornecimentos e serviços externos	2 507 477	2 157 555	1 598 868	+ 349 923	+ 16,2%
Gastos com pessoal	15 448 629	11 351 425	10 761 539	+ 4 097 204	+ 36,1%
Perdas imput. de subs., assoc. e emp. conj.	443 428	1 469 823	486 821	- 1 026 395	- 69,8%
Outros gastos e perdas	222 824	394 412	150 986	- 171 588	- 43,5%
Gastos de depreciação e amortização	4 045 456	2 657 543	1 734 264	+ 1 387 912	+ 52,2%
Total	30 330 712	24 426 436	21 207 216	+ 5 904 275	+ 24,2%

Valores em euros.

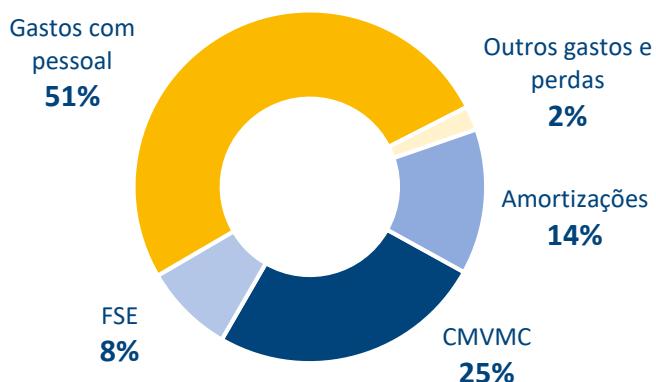
No quadro seguinte, podemos analisar os Gastos e Perdas por tipo de serviço:

Quadro 33 - Gastos e Perdas por tipo de serviço

GASTOS E PERDAS	Serviço Urbano	Serviço Turismo	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
						Absoluta	%
CMVMC	1 901 297	9 732	1 911 029	2 977 090	6 474 739	- 1 066 062	- 35,8%
CMVMC-Gasóleo	5 605 161	146 708	5 751 868	3 418 588	0	+ 2 333 280	+ 68,3%
Fornecimentos e Serv. Externos	2 284 033	223 444	2 507 477	2 157 555	1 598 868	+ 349 923	+ 16,2%
Gastos com pessoal	15 368 608	80 021	15 448 629	11 351 425	10 761 539	+ 4 097 204	+ 36,1%
Gastos de depr. e amortização	3 631 067	414 389	4 045 456	2 657 543	1 734 264	+ 1 387 912	+ 52,2%
Outros gastos e perdas	666 252	0	666 252	1 864 235	637 806	- 1 197 983	- 64,3%
Total	29 456 418	874 294	30 330 712	24 426 436	21 207 216	5 904 275	24,2%

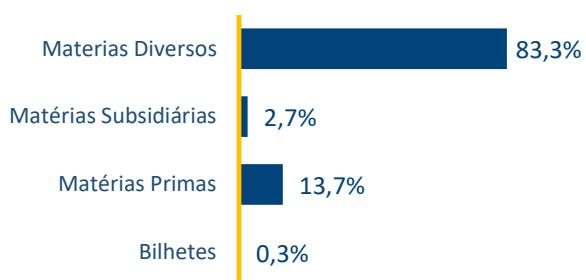
Valores em euros.

Gráfico 49 - Distribuição dos Gastos e Perdas



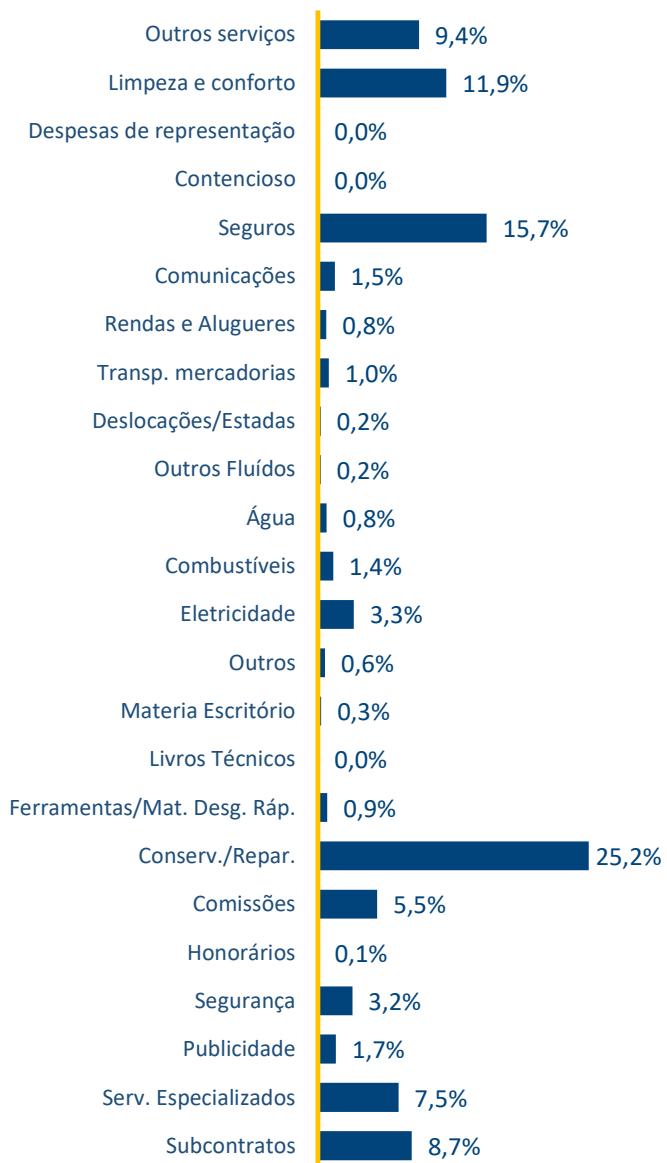
Os seguintes gráficos, mostram o peso das principais rubricas que compõem os Gastos e Perdas:

Gráfico 50 - CMVMC



No custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, regista-se um aumento superior a 1,2 milhões de euros (+19,8%), quando comparado com o ano de 2021. Este resultado foi fortemente influenciado pelo aumento de 1,3 milhões de euros (+30,19%) rubrica “Gasóleo”, fruto dos aumentos progressivos ocorridos durante ao ano.

Gráfico 51 - FSE



Os “Fornecimentos e Serviços Externos”, tiveram um aumento no montante de 349,9 mil euros (+16,2%), quando comparado com o ano de 2021. Este resultado, foi, essencialmente, influenciado pelos aumentos de 191,4 mil euros (+703,7%) na rubrica “Subcontratos”, 116,1 mil euros (+22,6%) na rubrica “Conservação e Reparação” e 92,5 mil euros (+30,8%) na rubrica “Seguros”.

Nos “gastos com pessoal”, verificou-se um acréscimo de 4 milhões de euros (+36,1%), quando comparado com o mesmo período de 2021, refletindo a atualização salarial para o ano de 2022 e influenciado pelo pagamento de retroativos no âmbito do processo n.º 985/20.0T8FNC.

A rubrica “Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, registou um valor negativo de 443,4 mil euros, uma redução superior a 1 milhão de euros (+69,8%) face ao ano 2021.

Os “outros gastos e perdas”, diminuíram 171,5 mil euros (-43,5%) relativamente ao ano 2021.

Relativamente aos gastos de depreciações e amortizações do período, verificou-se um aumento de 1,3 milhões de euros (+52,2%) comparativamente ao ano de 2021. Este aumento, deve-se, essencialmente, à amortização do investimento efetuado em 2022.

9.4. Estrutura Patrimonial

No final de 2022, a estrutura patrimonial registava a seguinte composição:

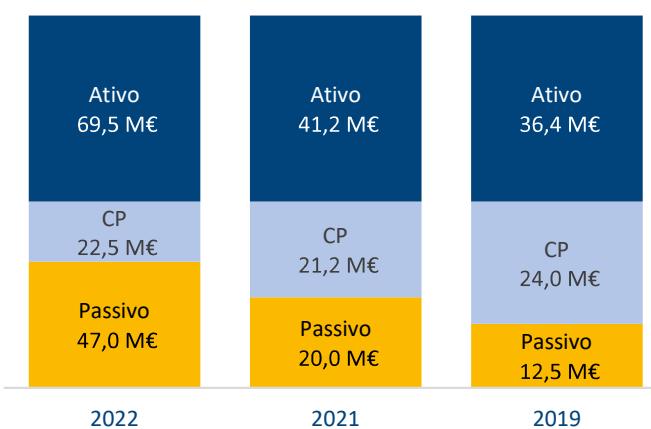
Quadro 34 - Estrutura do Balanço

ESTRUTURA DO BALANÇO	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Ativo não corrente	55 614 330	33 886 750	28 809 726	+ 21 727 580	+ 64,1%
Ativo corrente	13 891 929	7 326 531	7 637 347	+ 6 565 398	+ 89,6%
Total Ativo	69 506 259	41 213 281	36 447 072	+ 28 292 978	+ 68,7%
Capital Próprio	22 513 021	21 193 676	23 971 509	+ 1 319 345	+ 6,2%
Passivo não corrente	28 591 217	13 612 443	4 429 807	+ 14 978 774	+ 110,0%
Passivo corrente	18 402 021	6 407 162	8 045 756	+ 11 994 859	+ 187,2%
Total Passivo	46 993 238	20 019 605	12 475 563	+ 26 973 633	+ 134,7%
Capital Próprio e Passivo	69 506 259	41 213 281	36 447 072	+ 28 292 978	+ 68,7%

Valores em euros.

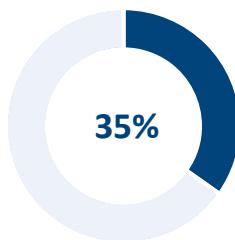
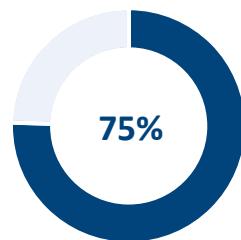
Na estrutura de balanço, comparativamente ao final do ano anterior, importa destacar o acréscimo de 28,2 milhões de euros (+68,7%) no Ativo, derivado sobretudo aos investimentos realizados em 2022 que influenciaram os aumentos de 18,6 milhões de euros (+55,1%) na rubrica “Ativos Fixos Tangíveis” e 2,6 milhões de euros (+248,5%) na rubrica “Estado e outros entes públicos”

Gráfico 52 - Estrutura do Balanço



Quanto ao Passivo observa-se um acréscimo de cerca de 26,9 milhões de euros (+134,7%) relativamente ao final do ano de 2021, que tem origem, no aumento de 12,1 milhões de euros (+282,2%) da rubrica “Outras dívidas a pagar”, fruto dos investimentos realizados em 2022 e que será, grande parte, liquidado em janeiro de 2023 e ao aumento de 15 milhões de euros (+136,4%) na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Por fim, o Capital Próprio, regista um acréscimo de aproximadamente 1,3 milhões (+6,2%), explicado pelas variações verificadas em diversas rubricas, com destaque para o aumento de 4 milhões de euros (+94,7%) da rubrica “Resultado Líquido do Período” e a diminuição de 3,7 milhões de euros (-18,9%) na rubrica “Resultados Transitados”.

Rentabilidade do Ativo**Margem EBITDA****Liquidez Geral**

9.5. Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa, gerou um fluxo de caixa líquido positivo de 2,4 milhões de euros, um aumento de 661 mil euros (+37,6%), quando comparado com o mesmo período homólogo. O cash flow operacional gerado não foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 15,5 milhões de euros. O cash flow disponível para o serviço da dívida, ascendia ao montante de 13 milhões de euros negativos, não superando as obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamento e juros de financiamento, por esse motivo a empresa recorreu a financiamentos de forma a assumir os seus compromissos.

Quadro 35 - Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXA	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Cash Flow Atividades Operacionais					
Recebimento de clientes	12 413 456	9 498 413	13 495 882	+ 2 915 043	+ 30,7%
Pagamentos a fornecedores	-12 877 313	-10 633 487	-10 384 421	- 2 243 826	- 21,1%
Pagamentos a pessoal	-7 218 414	-6 616 218	-6 115 725	- 602 196	- 9,1%
Caixa gerada pelas operações	-7 682 271	-7 751 292	-3 004 264	+ 69 021	+ 0,9%
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	10 103 172	9 511 094	2 888 571	+ 592 078	+ 6,2%
Cash Flow das atividades operacionais [1]	2 420 901	1 759 801	-115 693	+ 661 099	+ 37,6%
Cash Flow das atividades de Investimento [2]					
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-15 506 457	-9 874 462	455 081	- 5 631 995	- 57,0%
Financiamentos obtidos	15 063 822	9 569 569	891 642	+ 5 494 252	+ 57,4%
Amortizações de empréstimos	0	-652 752	-1 468 762	+ 652 752	+ 100,0%
Juros e gastos similares	-226 793	-171 200	-137 159	- 55 593	- 32,5%
Cash Flow das atividades de financiamento [3]	14 837 029	8 745 618	-714 279	+ 6 091 411	+ 69,7%
Variação de caixa (1+2+3)	2 400 473	630 957	-374 891	+ 1 769 516	+ 280,4%
Caixa no início do período	1 792 595	1 161 638	1 527 795	+ 630 957	+ 54,3%
Caixa no fim do período	4 193 068	1 792 595	1 152 904	+ 2 400 473	+ 133,9%

Valores em euros.

9.6. Endividamento

Relativamente à dívida financeira e comercial, não avalizada, regista um acréscimo de 8,4 milhões de euros (+289,6%) quando comparado com o ano 2021.

A dívida financeira avalizada, registava no final do ano de 2022 o montante de 26,1 milhões de euros (+136,4%).

Quadro 36 - Dívida Financeira e Comercial

DÍVIDAS COMERCIAL E FINANCEIRA	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Dívida não avalizada	11 404 128	2 927 158	7 791 428	+ 8 476 970	+ 289,6%
Comercial	11 403 907	2 927 158	5 804 245	+ 8 476 749	+ 289,6%
Financeira	221	0	1 987 183	+ 221	n.a.
Dívida Avalizada	26 106 029	11 042 429	0	+ 15 063 601	+ 136,4%
Financeira	26 106 029	11 042 429	0	+ 15 063 601	+ 136,4%

Valores em euros.

Ao nível dos “Juros suportados” e “Outros gastos e perdas de financiamento”, apresentam um aumento de 125,6 mil euros (+67,8%) e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de amortizações de capital e respetivos encargos, com a atenuante da amortização antecipada das locações financeiras que detinha.

Quadro 37 - Juros

JUROS	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Juros suportados	159 806	41 304	39 606	+ 118 502	+ 286,9%
Outros gastos e perdas de financiamento	151 183	144 024	63 867	+ 7 159	+ 5,0%
Total	310 989	185 328	103 473	+ 125 661	+ 67,8%

Valores em euros.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Para o ano de 2023, não se prevê, nos próximos meses, um cessar fogo entre a Rússia e a Ucrânia, o que implicará continuar a haver um impacto direto negativo nos principais indicadores macroeconómicos, que não se esperam que voltem aos seus índices pré-conflito nos próximos tempos, impactando, dessa forma, a performance financeira. Isto apesar das decisões de política orçamental de resposta à crise, quer do Governo Regional quer do Governo Central.

O Banco de Portugal prevê para o próximo ano um forte arrefecimento da economia, com o consumo privado a praticamente estagnar em 2023, e a crescer apenas 1% em média em todo o período até 2025.

Para 2023, apesar dos constrangimentos financeiros macroeconómicos, julgamos que iremos consolidar a recuperação da nossa atividade que tivemos em 2022, quer em termos de passageiros transportados, quer em termos de receitas.

No que diz respeito ao nosso Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019/29, após termos renegociado com os Bancos o prazo de amortização de capital do empréstimo contraído para finais de 2023, em finais de 2022, vamos continuar com a política de investimento que tinha sido acordada com o nosso acionista.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração das Contas do Exercício, anexas a este relatório, as quais fornecem uma justa e apropriada imagem da situação do negócio e da atividade da empresa.

Na preparação das Contas foram utilizadas políticas contabilísticas e critérios apropriados, consistentes com os anos anteriores e com a legislação em vigor. As demonstrações financeiras e os procedimentos de controlo interno foram revistos pelos auditores externos, não tendo sido identificadas distorções materialmente relevantes.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Lei e com os Estatutos, cabe ao Conselho de Administração apresentar à Assembleia-Geral uma proposta de aplicação dos resultados da HF.

Nestas circunstâncias, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor negativo de 226.315,19 euros, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

Funchal, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia

(Vogal Executivo)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa

(Vogal Executivo)

Ricardo Nuno Pestana Abreu

(Vogal não Executivo)

Donato Filipe Fernandes de Gouveia

(Vogal não Executivo)

ANEXO I

**Cumprimento das
Orientações Legais**

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Resumo

No quadro seguinte está presente um breve resumo relativamente ao cumprimento das orientações legais.

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento			Quantificação/ Identificação	Justificação
	S	N	N.A.		
1. Objetivos de Gestão		✓			Não foram definidos para o exercício de 2022.
2. Metas a atingir contantes no PAIO		✓			Não foram definidas para o exercício de 2022.
3. Gestão do Risco Financeiro	✓				
4. Limites de Crescimento do Endividamento			✓		
5. Evolução do PMP a Fornecedores	✓				Inferior a 60 dias.
6. Divulgação de Atrasos nos Pagamentos	✓				
7. Recomendações dos Acionistas na última aprovação de contas			✓		
8. Recomendações e Reservas na última CLC			✓		
9. Orientações sobre Remunerações/Honorários	✓				
10. Aplicação do artigo 24.º-A do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM	✓				
11. Despesas não documentadas ou confidenciais	✓				
12. Elaboração e Divulgação do Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção	✓				
13. Contratação Pública	✓				
14. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais das Empresas Públicas	✓				

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento			Quantificação	Justificação
	S	N	N.A.		
15. Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	✓				
16. Divulgação das recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas (TdC)			✓		
17. Elaboração e Divulgação do Plano para a Igualdade (artigo 62º do RJSERAM)	✓				
18. Elaboração e divulgação da Demonstração não Financeira	✓				
19. Informação a constar no site institucional*	✓			50%	

*Estamos a desenvolver novo website com vista a que conseguir divulgar toda a informação da empresa no mesmo, dado que o site atual apresenta muitas limitações.

1. Objetivos de Gestão

Para o exercício de 2022, não foram definidos pelo acionista objetivos de gestão.

2. Metas a atingir contantes no PAIO

2.1. Atividades Previstas

Na Atualização do PAIO 2019-29 de setembro de 2022, não estavam definidas atividades a ser desenvolvidas.

2.2. Princípios financeiros de referência

No quadro seguinte comparam-se os resultados obtidos com os resultados esperados no PAIO 2019-29.

Princípios Financeiros de referência	PAIO 2022	Real 2022	Variação	Desvio (%)
EBITDA	2 001 741,73	4 050 365,52	+ 2 048 623,79	+ 102,3%
Resultado Operacional	-2 330 211,26	4 909,93	+ 2 335 121,19	+ 100,2%
Resultado Líquido	-2 638 102,29	-226 315,19	+ 2 411 787,10	+ 91,4%

2.3. Investimento

No quadro seguinte comparam-se os investimentos realizados com os esperados no PAIO 2019-29.

Plano de Investimentos	PAIO 2022	Real 2022	Variação	Desvio (%)
Previstos no Contrato de Concessão	19.971.857,10	19.698.472,49	- 273.384,61	- 1,4%
Não Previstos no Contrato de Concessão	369.851,15	289.662,36	- 80.188,79	- 21,7%
Projetos Cofinanciados	97.461,59	0,00	- 97.461,59	- 100,0%
Novas Rubricas	1.770.018,12	1.736.518,15	- 33.499,97	- 1,9%
Total	22.209.187,96	21.724.653,00	- 484.534,96	- 2,2%

2.4. Gastos com o Pessoal e Mapa de Pessoal

No quadro seguinte comparam-se os Gastos com o Pessoal com os esperados no PAIO 2019-29.

Gastos com o Pessoal	PAIO 2022	Real 2022	Variação	Desvio (%)
Vencimento Base	6 011 588,88	5 572 509,19	- 439 079,69	- 7,3%
Subsídios de Férias e Natal	1 970 160,02	4 374 021,51	+ 2 403 861,49	+ 122,0%
Remunerações Adicionais	2 441 107,68	2 407 850,80	- 33 256,88	- 1,4%
Indemnizações	174 041,00	50 000,00	- 124 041,00	- 71,3%
Encargos sobre Remunerações	2 298 995,27	2 767 597,01	+ 468 601,74	+ 20,4%
Seguros	103 593,10	107 208,07	+ 3 614,98	+ 3,5%
Gastos Ação Social	10 872,68	31 407,63	+ 20 534,95	+ 188,9%
Outros	26 061,93	61 505,34	+ 35 443,41	+ 136,0%
Formação	5 007,73	76 529,77	+ 71 522,04	+ 1 428,2%
Total	13 041 428,28	15 448 629,32	+ 2 407 201,04	+ 18,5%

No quadro seguinte compara-se o Mapa de Pessoal com o esperado no PAIO 2019-29.

Mapa de Pessoal	PAIO 2022	Real 2022	Variação	Desvio (%)
Órgãos Sociais	5	5	0	0,0%
Quadros e Chefias	10	10	0	0,0%
Téc. Superiores, Administrativos e Armazém	65	64	- 1	- 1,5%
Oficinas e Serv. Lavagem e Abastecimento	88	94	+ 6	+ 6,8%
Motoristas	287	297	+ 10	+ 3,5%
Fiscais, Expedidores e Vend. Títulos	50	47	- 3	- 6,0%
Total	505	517	+ 12	+ 2,4%

2.5. Nível de Endividamento

No quadro seguinte compara-se o Nível de Endividamento com o esperado no PAIO 2019-29.

DÍVIDAS COMERCIAL E FINANCEIRA	2022	2021	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Dívida não avalizada	11 404 128	2 927 158	7 791 428	+ 8 476 970	+ 289,6%
Comercial	11 403 907	2 927 158	5 804 245	+ 8 476 749	+ 289,6%
Financeira	221	0	1 987 183	+ 221	n.a.
Dívida Avalizada	26 106 029	11 042 429	0	+ 15 063 601	+ 136,4%
Financeira	26 106 029	11 042 429	0	+ 15 063 601	+ 136,4%

Valores em euros.

2.6. Grau de Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE

Não se aplica.

3. Gestão do Risco Financeiro

Gestão do Risco Financeiro	Cumprimento			Descrição
	S	N	N.A.	
Procedimentos adotados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respetiva:	✓			<ul style="list-style-type: none"> ■ Diversificação de instrumentos financeiros; ■ Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis; ■ Diversificação de entidades credoras; ■ Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado.
Adoção de política ativa de reforço de capitais permanentes:	✓			<ul style="list-style-type: none"> ■ Consolidação do passivo remunerado (transformação do passivo curto em M/L prazo; Contratação da operação que minimiza o custo financeiro da operação; ■ Minimização da prestação de garantias reais; ■ Minimização de cláusulas restritivas.
Medidas prosseguidas com vista à otimização da estrutura Financeira da empresa:	✓			<ul style="list-style-type: none"> ■ Adoção de políticas que minimizem a afetação de capitais alheiros à cobertura financeira dos investimentos; ■ Opção pelos investimentos com comprovada rendibilidade social/empresarial, que beneficiam de Fundos Comunitários e de Capital Próprio; ■ Utilização de autofinanciamento e de receitas de desinvestimento.
Inclusão no R&C	✓			<ul style="list-style-type: none"> ■ Descrição da evolução da taxa média de financiamento nos últimos 5 anos; ■ Juros suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos; ■ Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro.
Reflexão nas DFs do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira			✓	

No período 2019-22, os encargos financeiros e a Taxa média de Financiamento foram como se descreve no quadro.

Gestão do Risco Financeiro	2022	2021	2020	2019	2018
Encargos Financeiros (€)	190.037,77	190.037,77	185.328,09	103.473,25	216.868,56
Taxa média de Financiamento (%)	0,54%	0,61%	1,08%	1,32%	1,45%

4. Limites de Crescimento do Endividamento

Não foram definidos limites para o exercício de 2022.

5. Evolução do PMP a Fornecedores

O Prazo Médio de pagamentos é inferior a 60 dias e reduziu 45,8% face a 2021.

Prazo Médio de Pagamentos	2022	2021	Variação	Desvio (%)
PMP (dias)	32	59	- 27	- 45,8%

6. Divulgação de Atrasos nos Pagamentos

Os pagamentos em atraso distribuem-se da seguinte forma:

Atrasos nos Pagamentos	0 - 90 dias	90 - 120 dias	120 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias
Aquisição de Bens e Serviços	1 018 653,38	3 938,22	1 600,80	2 018,14	189 127,51
Aquisição de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 018 653,38	3 938,22	1 600,80	2 018,14	189 127,51

7. Recomendações dos Acionistas na última aprovação de contas

Na Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício de 2021, não foram feitas quaisquer recomendações.

8. Recomendações e Reservas na última CLC

Na CLC das contas do exercício de 2021, não foram feitas quaisquer recomendações e/ou reservas.

9. Orientações sobre Remunerações/Honorários

9.1. Assembleia Geral

No quadro seguinte, descrevem-se os elementos da Mesa da Assembleia Geral e respetivas remunerações.

Mesa da Assembleia Geral	Cargo	Mandato	Valor da Senha	Valor Bruto
António José Jardim Faria	Presidente	2022-24	0,00	0,00
António Manuel Pita Rentróia	Secretário	2022-24	150,00	450,00
Gabriel de Lima Farinha	Secretário	2022-24	150,00	450,00
Total			300,00	900,00

9.2. Conselho de Administração

No quadro seguinte descrevem-se os elementos do Conselho de Administração.

Conselho de Administração	Cargo	Mandato	Designação		OPLRO	Nº de Mandatos
			Forma	Data		
Alejandro M. G. Gonçalves	Presidente Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	Não se aplica	4
Susana M. F. P. Correia	Vogal Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	Não se aplica	3
Duarte L. F. Sousa	Vogal Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	Não se aplica	2
Ricardo N. P. Abreu	Vogal não Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	Não	1
Donato F. F. Gouveia	Vogal não Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	Não	1

No quadro seguinte descreve-se a acumulação de funções dos elementos do Conselho de Administração.

Acumulação de Funções	Entidade	Função	Regime	Autorização
Alejandro M. G. Gonçalves	CCSG	Presidente Executivo	Público	AG 31/03/2022
Susana M. F. P. Correia	CCSG	Vogal Executivo	Público	AG 31/03/2022
Duarte L. F. Sousa	CCSG	Vogal Executivo	Público	AG 31/03/2022
Ricardo N. P. Abreu	CCSG	Vogal não Executivo	Público	AG 31/03/2022
	SREM	Técnico Especialista	Público	D 12/11/2019
Donato F. F. Gouveia	CCSG	Vogal não Executivo	Público	AG 31/03/2022
	SRF	Técnico Especialista	Público	D 19/11/2021

No quadro seguinte descreve-se o Estatuto do Gestor Público dos elementos do Conselho de Administração.

Estatuto do Gestor Público	Fixado	Classificação	Remuneração Mensal Bruta	
			Vencimento	Desp. Representação
Alejandro M. G. Gonçalves	Sim	C	3.591,63	1.512,26
Susana M. F. P. Correia	Não	C	2.676,21	1.126,82
Duarte L. F. Sousa	Sim	C	3.591,63	1.512,26
Ricardo N. P. Abreu	Não	C	669,05	0,00
Donato F. F. Gouveia	Não	C	669,05	0,00
Total			11.197,57	4.151,34

No quadro seguinte descrevem-se as remunerações dos elementos do Conselho de Administração.

Remunerações	Remuneração Anual				
	Fixa	Variável	Valor Bruto	Reduções	Valor Bruto Final
Alejandro M. G. Gonçalves	68.429,94	0,00	68.429,94	0,00	68.429,94
Susana M. F. P. Correia	50.988,78	0,00	50.988,78	0,00	50.988,78
Duarte L. F. Sousa	68.429,94	0,00	68.429,94	0,00	68.429,94
Ricardo N. P. Abreu	8.028,60	0,00	8.028,60	0,00	8.028,60
Donato F. F. Gouveia	8.028,60	0,00	8.028,60	0,00	8.028,60
Total			203.905,86	0,00	203.905,86

No quadro seguinte descrevem-se os benefícios sociais dos elementos do Conselho de Administração. Os mesmos não dispõem de seguros de saúde ou vida.

Benefícios Sociais	Subsídio de Alimentação		Regime de Proteção Social	
	Valor/Dia	2022	Entidade	2022
Alejandro M. G. Gonçalves	6,00	1.356,00	Seg. Social	16.268,51
Susana M. F. P. Correia	5,20	1.068,75	CGA	12.150,92
Duarte L. F. Sousa	6,00	1.344,00	Seg. Social	16.252,08
Ricardo N. P. Abreu	0,00	0,00	Seg. Social	1.906,80
Donato F. F. Gouveia	0,00	0,00	Seg. Social	1.906,80
Total		3.768,75		48.485,11

No quadro seguinte descrevem-se os encargos com deslocações dos elementos do Conselho de Administração.

Deslocações	Deslocações em Serviço	Custos com Alojamento	Ajudas de Custo	Outros		Total
				Descrição	Valor	
Alejandro M. G. Gonçalves	245,08	163,52	69,19		0,00	477,79
Susana M. F. P. Correia	289,02	619,88	172,98		0,00	1 081,88
Duarte L. F. Sousa	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Ricardo N. P. Abreu	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Donato F. F. Gouveia	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Total	534,10	783,40	242,17		0,00	1 559,67

9.3. Fiscal Único

Na HF, o Fiscal Único é simultaneamente o Auditor Externo.

SROC	Nº OROC	Nº CMVM	Data da Contratação	Duração Contrato	Nº anos na HF	Nº anos na SROC
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	29	20161384	31/03/2022	3	7	40
■ Representado por António José Correia de Pina Fonseca	949	20160566				

No quadro seguinte descrevem-se todos os serviços e respetivos custos contratados ao Fiscal Único/ROC.

Remunerações	Valor
Serviços Prestados:	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Revisão Legal Contas Anuais; ■ Elaboração do Relatório Preços de Transferência; ■ Trabalhos de garantia de viabilidade sobre os relatórios trimestrais de execução orçamental. 	
Total	14 633,33

10. Aplicação do artigo (24.º-A do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM)

10.1. Utilização de cartões de crédito ou de outros instrumentos de pagamento por gestores públicos tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa.

Não são utilizados cartões de crédito pelo Conselho de Administração.

10.2. Reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Não são reembolsadas ao Conselho de Administração quaisquer despesas de âmbito pessoal.

10.3. Despesas associadas a comunicação

No quadro seguinte descrevem-se os gastos com comunicações dos elementos do Conselho de Administração.

Gastos em Comunicações	Plafond Mensal	2022
Alejandro M. G. Gonçalves	9,94	146,79
Susana M. F. P. Correia	8,64	94,54
Duarte L. F. Sousa	8,64	94,54
Ricardo N. P. Abreu	0,00	0,00
Donato F. F. Gouveia	0,00	0,00
Total	27,22	335,87

10.4. Despesas associadas às viaturas de serviço afetas aos gestores públicos

Não aplicável.

11. Despesas não documentadas ou confidenciais (nº 2 do artigo 15.º do RJSERAM e do artigo 8.º do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM)

Não foram realizadas despesas não documentadas ou confidenciais.

12. Elaboração e Divulgação do Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção

O Relatório está divulgado no site da HF, e pode ser consultado através do link:

<http://www.horariosdofunchal.pt/upload/PGRCIC-2021.pdf>

13. Contratação Pública

13.1 Procedimentos

No quadro seguinte descreve-se a aplicação das normas de contratação pública nos procedimentos da HF.

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
001/DL/2022	1 Viatura de Apoio à Exploração	Compra Direta	RARE
002/DL/2022	1 Viatura de Apoio Oficial	Compra Direta	RARE
003/DL/2022	Pneus Novos	Compra Direta	RARE
004/DL/2022	Fardamento	Compra Direta	RARE
005/DL/2022	Reparação do pavimento do parque nº 3	Compra Direta	RARE
006/DL/2022	4 Midi Especiais Urbanos	Concurso Público	CCP
007/DL/2022	5 Midi Especiais Semi Turismo	Concurso Público	CCP
008/DL/2022	6 Interurbanos	Concurso Público	CCP
009/DL/2022	Atualização de Software Windev	Ajuste Direto	CCP
010/DL/2022	Sistema GIRO	Concurso Público	CCP
011/DL/2022	Upgrade de capacidade de armazenamento do equipamento NetApp A220	Consulta Prévia	CCP
012/DL/2022	Serviço de substituição kits Baterias de UPS	Consulta Prévia	CCP
013/DL/2022	Virtualização do DataCenter	Ajuste Direto	CCP
014/DL/2022	Pneus Novos	Compra Direta	RARE
015/DL/2022	Ar Condicionado	Compra Direta	RARE
016/DL/2022	Auditória	Ajuste Direto	CCP
017/DL/2022	Serviços de Inquirição - Estudo de Mobilidade	Compra Direta	RARE
018/DL/2022	Formação em gestão da mobilidade urbana	Compra Direta	RARE
019/DL/2022	Seguros	Concurso Público	CCP
020/DL/2022	Viatura de Apoio Oficial	Compra Direta	RARE
021/DL/2022	Portas Corta Fogo	Consulta Prévia	CCP
022/DL/2022	Empreitada	Concurso Público	CCP
023/DL/2022	Pneus Rechapados	Compra Direta	RARE
024/DL/2022	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos	Consulta Prévia	CCP
025/DL/2022	Solução de Ureia	Compra Direta	RARE
026/DL/2022	Sistema de Gestão de Proteção de Dados e Canal de Denúncia	Ajuste Direto	CCP
027/DL/2022	Certificação Energética e Ar das Instalações	Ajuste Direto	CCP
028/DL/2022	Rede de Carreteis de combate a incêndio	Consulta prévia	CCP
029/DL/2022	Gasóleo	Concurso público	CCP
030/DL/2022	Gasóleo Extra	Ajuste Direto	CCP
031/DL/2022	Abate Árvores	Consulta Prévia	CCP
032/DL/2022	Realidade Aumentada	Ajuste Direto	CCP
033/DL/2022	Sistema Multimédia Videoconferência	Consulta Prévia	CCP
034/DL/2022	Expansão CP Dados	Consulta Prévia	CCP
035/DL/2022	Alojamento Site Corporativo	Ajuste Direto	CCP

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
036/DL/2022	Formação especializada - Performance	Ajuste Direto	CCP
037/DL/2022	Manutenção do Sistema de Venda a Bordo e Apoio à Exploração	Ajuste Direto	CCP
038/DL/2022	Levantamento e caracterização das patologias estruturais dos edifícios	Ajuste Direto	CCP
039/DL/2022	Empreitada de Lavagem de Chassis	Concurso Público	CCP
040/DL/2022	Lubrificantes	Compra Direta	RARE
041/DL/2022	Aquisição e Montagem de Plataforma Industrial para Transporte Exclusivo de Carga	Compra Direta	RARE
046/DL/2022	Estudo de Avaliação aa Marca GIRO	Ajuste Direto	CCP
047/DL/2022	Serviço de Recolha de Resíduos	Consulta Prévia	CCP
048/DL/2022	Reforço Concentradores e Validadores de bilhética	Ajuste Direto	CCP
049/DL/2022	Manutenção do Sistema SAEIP	Ajuste Direto	CCP
050/DL/2022	Manutenção do Sistema Rodinform	Compra Direta	RARE
051/DL/2022	Desinfeção dos autocarros e instalações – covid-19	Compra Direta	RARE
052/DL/2022	Viatura de apoio ao conselho de administração	Compra Direta	RARE
053/DL/2022	Fardamento	Compra Direta	RARE
054/DL/2022	3 Viaturas Renault zoe	Compra Direta	RARE

Legenda:

CCP-Código dos Contratos Públicos;

RARE-Regulamento de Aquisição de bens e serviços e de Realização de Empreitadas.

Nas empresas participadas foram realizados os seguintes procedimentos.

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
001/DL/2022	Serviços de Assessoria Jurídica para a Reestruturação/Conversão da Empresa	Ajuste Direto	CCP
003/DL/2022	Serviços de desinfestação e controlo de pragas	Ajuste Direto	CCP

Legenda:

CCP-Código dos Contratos Públicos;

13.2. Indicação dos procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços

Todos os procedimentos para a contratação de bens e serviços são analisados pelo Departamento de Logística, pelo Gabinete Jurídico e pelos Departamentos/Gabinetes envolvidos em cada procedimento para assegurar a regularidade.

13.3. Contratos com valor superior a 5 milhões de euros

No exercício de 2022, foi realizado o seguinte contrato com valor superior a 5 milhões de euros:

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Valor do Procedimento
029/DL/2022	Aquisição de Gasóleo	18 486 560 €

O contrato será assinado em 2023, e depois de assinado, será submetido ao Tribunal de Contas.

14. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais das Empresas Públicas

No quadro seguinte, descreve-se a eficiência operacional no período 2019 a 2022, bem como uma previsão para 2023.

Eficiência Operacional	Previsão 2023	2022	2021	2020	2019	Variação	Desvio (%)
Vendas e Serviços Prestados	14 729 439	11 641 859	8 653 841	7 707 838	12 374 089	- 3 087 581	- 21,0%
Subsídios à Exploração	8 377 111	10 134 877	7 109 606	8 856 510	5 684 803	+ 1 757 766	+ 21,0%
Rendimentos Operacionais	23 106 550	21 776 736	15 763 447	16 564 348	18 058 892	- 1 329 814	- 5,8%
CMVMC	8 137 637	7 662 897	6 395 678	5 300 980	6 474 739	- 474 740	- 5,8%
FSE	2 434 494	2 507 477	2 157 555	1 907 044	1 598 868	+ 72 984	+ 3,0%
Gastos com o Pessoal	16 023 065	15 448 629	11 351 425	10 785 784	10 761 539	- 574 436	- 3,6%
Gastos Operacionais	26 595 196	25 619 004	19 904 658	17 993 808	18 835 146	- 976 192	- 3,7%
						0	n.a.
Gastos/Rendimentos	115,10%	117,64%	126,27%	108,63%	104,30%	- 0,03 p.p.	- 2,2%
EBITDA Recorrente	-3 488 646	-3 842 268	-4 141 210	-1 429 459	-776 255	- 353 622	- 10,1%

15. Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria

No exercício de 2022, apenas foi contratado um serviço de consultoria que se justifica pelo facto de a Horários do Funchal, S.A. não ter capacidade de satisfazer a necessidade por via dos recursos próprios.

16. Divulgação das recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo TdC

No exercício de 2022, não foram realizadas auditorias pelo TdC.

17. Elaboração e Divulgação do Plano para a Igualdade (artigo 62.º do RJSERAM)

O Plano para a Igualdade está divulgado no site da HF, e pode ser consultado através do link:

<http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/Planolgualdade.pdf>

18. Elaboração e divulgação da Demonstração não Financeira

A Demonstração não Financeira está divulgada no site da HF, e pode ser consultado através do link:

www.horariosdofunchal/images/stories/pdf/RelatorioDeSustentabilidade.pdf

19. Informação a constar no site institucional

No quadro seguinte descreve-se o cumprimento da divulgação da informação no site da HF.

Informação a constar no site institucional	Divulgação			Comentário	
	Cumprimento				
	S	N	N.A.		
Orientações estratégicas		✓		Não foram definidas para o exercício de 2022.	
Orientações setoriais		✓		Não foram definidas para o exercício de 2022.	
Orientações que compreendem a aprovação de critérios de determinação do vencimento, benefícios e regalias dos gestores públicos, bem como a definição de indicadores para a classificação das empresas públicas regionais, que vinculam o representante da Região nas deliberações dos sócios		✓			
Composição da sua estrutura societária	✓			Incluídos nos R&C anuais.	
Identificação das participações sociais que detêm	✓			mar/23	
Aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou funcional			✓		
Prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras entidades, mesmo nos casos em que assumam organização de grupo			✓		
Grau de execução dos objetivos fixados, a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar		✓		Não foram definidas para o exercício de 2022.	
Planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimentos e as fontes de financiamento	✓				
Orçamento anual e plurianual	✓				
Documentos anuais de prestação de contas	✓			Incluídos nos R&C anuais.	

Informação a constar no site institucional	Divulgação			Comentário	
	Cumprimento		Última Atualização		
	S	N			
Relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios dos órgãos de fiscalização	✓		mar/23		
Identidade e os elementos curriculares de todos os membros dos seus órgãos sociais, designadamente do órgão de administração, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios	✓			Incluídos nos Relatórios de Governo da Sociedade anuais.	
Relatório de Sustentabilidade	✓				
Relatórios anuais de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de factos mencionados na alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro	✓				
Códigos de Ética	✓				
Obrigações de serviço público a que está sujeita e termos contratuais da prestação do serviço público			✓	Cumpre-se o previsto no Contrato de Concessão e respetivas Adendas.	
Modelo de financiamento subjacente e apoios financeiros recebidos da Região nos últimos três exercícios	✓			Incluídos nos R&C anuais.	
Estatutos		✓			
Informação Financeira histórica e atual	✓			Incluídos nos R&C anuais.	
Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita		✓			

*Estamos a desenvolver novo website com vista a que conseguir divulgar toda a informação da empresa no mesmo, dado que o site atual apresenta muitas limitações.

ANEXO II

Contas do Exercício

**Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	52 512 607,28	33 849 977,56
Ativos fixos intangíveis	7	0,00	0,00
Participações financeiras - método de equiv. patrimonial	8	3 056 572,03	0,00
Participações financeiras - outros métodos	9	15 000,00	15 000,00
Outros investimentos financeiros		30 150,40	21 772,40
		55 614 329,71	33 886 749,96
Ativo corrente			
Inventários	12	1 099 357,91	749 620,66
Clientes	13	619 248,29	283 965,08
Adiantamentos a fornecedores	18	51 484,84	3 897,50
Estado e outros entes públicos	14	3 719 386,51	1 067 233,60
Outros créditos a receber	15	4 153 734,31	3 285 276,57
Diferimentos	16	55 648,95	143 942,60
Outros ativos financeiros	10	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	4 193 068,45	1 792 595,22
		13 891 929,26	7 326 531,23
Total do Ativo		69 506 258,97	41 213 281,19
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	17	17 852 360,00	17 852 360,00
Outros instrumentos de capital próprio	18	3 451 382,83	3 451 382,83
Reservas legais	19	432 629,73	432 629,73
Outras reservas	20	139 663,87	139 663,87
Resultados transitados	21	-23 610 841,89	-19 849 476,08
Ajustamentos em ativos financeiros	22	-90 823,41	-90 823,41
Excedentes de revalorização	23	16 878 155,29	17 370 381,30
Outras variações no capital próprio	11 e 23	7 686 809,85	6 141 149,87
Resultado líquido do período		-226 315,19	-4 253 591,82
		22 513 021,08	21 193 676,29
Total do Capital Próprio			
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	41	31 248,10	31 248,10
Financiamentos obtidos	25	26 106 029,44	11 042 428,61
Passivos por impostos diferidos	11 e 24	2 453 939,36	2 538 766,12
		28 591 216,90	13 612 442,83
Passivo Corrente			
Fornecedores	27	1 215 338,05	1 503 704,57
Adiantamento de clientes		65,56	0,00
Estado e outros entes públicos	14	357 378,48	288 506,04
Financiamentos obtidos	25	220,87	0,00
Outras dívidas a pagar	26	16 517 134,09	4 320 589,03
Diferimentos	16	311 883,94	294 362,43
		18 402 020,99	6 407 162,07
Total do Passivo			
Total do Capital Próprio e do Passivo		46 993 237,89	20 019 604,90
		69 506 258,97	41 213 281,19

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Piñoto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	28	11 641 858,83	8 653 841,36
Subsídios à exploração	29	10 134 877,13	7 109 605,96
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	30	-443 427,97	-1 469 822,69
Variação nos inventários da produção	31	-1 870,39	-12 742,45
Trabalhos para a própria entidade	32	289 812,43	531 805,75
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33	-7 662 897,14	-6 395 678,17
Fornecimentos e serviços externos	34	-2 507 477,30	-2 157 554,57
Gastos com pessoal	35	-15 448 629,32	-11 351 424,84
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	12	-28 304,37	-37 227,20
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	13,15	774,39	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	41	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		-2 231,04	-289,51
Outros rendimentos e ganhos	36	8 270 169,08	3 995 512,20
Outros gastos e perdas	37	-192 288,81	-356 895,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 050 365,52	-1 490 869,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	38	-4 045 455,59	-2 657 543,45
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	39	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 909,93	-4 148 413,29
Juros e rendimentos similares obtidos		6 256,25	0,00
Juros e gastos similares suportados	40	-310 988,83	-190 039,77
Resultado antes de impostos		-299 822,65	-4 338 453,06
Imposto sobre rendimento do período	11	73 507,46	84 861,24
Resultado líquido do período		-226 315,19	-4 253 591,82

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		12 413 456,10	9 498 413,13
Pagamentos a fornecedores		-12 877 313,29	-10 633 487,20
Pagamentos ao pessoal		-7 218 413,87	-6 616 218,11
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-7 682 271,06	-7 751 292,18
Outros pagamentos/recebimentos		-252,34	2 117 366,30
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]			
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos de			
Ativos fixos tangíveis		-18 803 582,48	-13 006 919,00
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos de			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	105,50
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		3 293 337,16	3 132 157,50
Juros e rendimentos similares		635,42	193,75
Dividendos		3 153,15	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]			
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos de			
Financiamentos obtidos		15 063 821,70	9 569 569,23
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos de			
Financiamentos obtidos		0,00	-652 751,91
Juros e gastos similares		-226 792,54	-171 215,62
Dividendos		0,00	0,00
Redução de capital e ou instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		649 000,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]			
Variação de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]			
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 792 595,22	1 161 638,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 193 068,45	1 792 579,22

Valores em euros.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florena Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia
108

Horários do Funchal-Transporte Públicos, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2022

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa									
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no Início do Período 2022		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-19 849 476,08	-90 823,41	17 370 381,30	6 141 149,87	-4 253 591,82	21 193 676,29
Alterações no Período						577 052,77	-577 052,77				0,00
Exced. rev. act. fixos tang. e intang. e r. variações	23								1 812 028,11		1 812 028,11
Reconhecimento de subsídios ao investimento	24										
Ajustamentos por impostos diferidos	21,23 e 24					-84 826,76	84 826,76	-266 368,13			-266 368,13
Variações de capital em participadas	22										0,00
Aplicação do resultado líquido do período	21					-4 253 591,82				4 253 591,82	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	-3 761 365,81	0,00	-492 226,01	1 545 659,98	4 253 591,82	1 545 659,98
Resultado Líquido do Período										-226 315,19	-226 315,19
Resultado Integral										4 027 276,63	4 027 276,63
Operações c/ Detentores capital no Período											
Realizações de capital											0,00
Outras operações											0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2022		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-23 610 841,89	-90 823,41	16 878 155,29	7 686 809,85	-226 315,19	22 513 021,08

Valores em euros.

O anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Lepvigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

Horários do Funchal-Transporte Públicos, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2021

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa									
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no Início do Período 2021		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-18 684 894,55	-90 823,41	17 773 163,64	5 255 869,93	-1 653 922,28	24 475 429,76
Alterações no Período						577 052,77	-577 052,77				0,00
Exced. rev. act. fixos tang. e intang. e r. variações	23								1 001 638,66		1 001 638,66
Reconhecimento de subsídios ao investimento	24										
Ajustamentos por impostos diferidos	21,23 e 24					-87 712,02	174 270,43	-116 358,72			-29 800,31
Variações de capital em participadas	22										0,00
Aplicação do resultado líquido do período	21					-1 653 922,28				1 653 922,28	-4 865,55
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	-1 164 581,53	0,00	-402 782,34	885 279,94	1 653 922,28	971 838,35
Resultado Integral										-4 253 591,82	-4 253 591,82
Operações c/ Detentores capital no Período										-2 599 669,54	-2 599 669,54
Realizações de capital											0,00
Outras operações											0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2021		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-19 849 476,08	-90 823,41	17 370 381,30	6 141 149,87	-4 253 591,82	21 193 676,29

Valores em euros.

O anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2021.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

ANEXO III

Anexo às Demonstrações
Financeira

Anexo às Demonstrações Financeira

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da Entidade

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., (HF), sociedade, comercial por ações, de natureza privada e composta por agregação de capitais públicos, dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, de um serviço público de transporte de passageiros, urbano e local, por autocarro, sendo seus sócios fundadores e atuais, a Região Autónoma da Madeira e a Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A. detendo, respetivamente 95% e 5% do capital social, integralmente realizado, de 17.852.360,00 Euros.

1.2 Sede

A sede social da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é na Travessa da Fundoa de Baixo, nº. 5 – São Roque, código postal 9020-242, concelho do Funchal.

1.3 Natureza da atividade

A atividade principal da Empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é o transporte coletivo terrestre e urbano de passageiros. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., dedica-se à exploração de um serviço público por via de um contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de passageiros no Município do Funchal.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Disposições gerais

As demonstrações financeiras da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de junho e pela portaria nº. 220/2015, de 24 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de

Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa, no dia 16 de março de 2023, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfazam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém controlo sobre a sua subsidiária, Companhia dos Carros de São Gonçalo, SA (CCSG). Por este facto a Horários do Funchal, S.A. prepara e apresenta demonstrações financeiras consolidadas, sendo que o Grupo é constituído por estas duas Entidades.

2.2 Derrogações às disposições do SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade com o ano anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando-se, contudo, as seguintes situações:

- Ativos não correntes, detidos para venda – os quais são valorizados ao menor entre o seu valor contabilístico e o justo valor deduzido dos custos de venda;

- Terrenos e edifícios incorporados nos ativos fixos tangíveis – valorizados pelo método de revalorização;
- Participações em subsidiárias – as quais são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados, são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos, utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, com as seguintes exceções:

Os terrenos e os edifícios, encontram-se registados pelo método de revalorização, ou seja, ao seu justo valor. Sempre que se revelar necessário, ou que ocorram alterações às atuais condições, o justo valor dos ativos fixos tangíveis deverá ser atualizado, sendo que essa análise deverá ocorrer no mínimo de 5 em 5 anos.

A última revalorização dos terrenos e edifícios tinha sido em 2014, no entanto, não originaram qualquer atualização, pelo que em 2019 procedeu-se a novas avaliações para obtenção dos justos valores, não existindo no exercício de 2022 qualquer alteração às atuais condições que justificasse a atualização do seu justo valor.

Relativamente ao equipamento básico (viaturas para transporte de passageiros) adquiridos até ao ano de 1992, o seu custo de aquisição encontra-se acrescido das reavaliações efetuadas ao abrigo dos Decretos-Lei 49/91 de 25 de janeiro e 264/92 de 24 de novembro.

Na data da transição para as NCRF, a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, Decretos-Lei 49/91, de 25 de janeiro e 264/92, de 24 de novembro, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7, com exceção de terrenos e edifícios que registou ao seu justo valor.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Para desenvolvimento da sua atividade e tendo em conta a orografia da Ilha da Madeira, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem por norma, que imprimir às viaturas utilizadas no desenvolvimento da sua atividade especificidades significativas. Esta situação associada a custos significativos de transportes, dificulta a venda por parte da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., destas viaturas fora da Ilha da Madeira, sendo que as restantes empresas que operam no mercado regional no ramo dos transportes não conseguem absorver este tipo de viaturas, caracterizando a inexistência de um mercado ativo, inviabilizando assim o apuramento de um valor de mercado apropriado. Assim, esse valor apenas é determinado quando existem propostas de venda para material específico ou pela determinação de um valor residual.

No que respeita à determinação do valor em uso, este deve refletir os fluxos de caixa esperados, atualizados a uma taxa de desconto apropriada para o negócio. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., considera que, para o cálculo dos fluxos de caixa esperados, deve ter em conta as características do serviço público prestado, bem como, as especificidades da estrutura de financiamento que tem vindo a ser seguida.

Na ausência de contratualização da prestação de serviço público, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., entende que não é possível a determinação do valor em uso conforme definido pelo Sistema de Normalização Contabilística, e não se encontram definidas regras específicas para empresas prestadoras de serviço público.

Não obstante, quando se verificam situações específicas que um ativo possa estar em imparidade, nomeadamente, quando as viaturas deixem de prestar serviço, é determinado o valor recuperável e reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. Desta forma, as perdas por imparidade, são reconhecidas na demonstração dos resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda (valor realizável líquido) e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas sobre o valor de custo ou de reavaliação, a partir da entrada em funcionamento dos bens, segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual.

Em 2010, tendo a Empresa acesso pela primeira vez a informação adicional, decidiu proceder à disagregação das viaturas por componentes e inherentemente alterar as vidas úteis das viaturas, tendo como base uma análise realizada internamente. Desta forma, de acordo com a NCRF nº 7, foi considerada como vida útil destes ativos o período durante o qual a Empresa espera que as componentes que os compõem estejam disponíveis para uso, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50
Equipamento básico:	
Viaturas:	
Motores	8
Caixa de Velocidades	2
Diferenciais	5
Eixos	5
Carroçarias	8
Outros	16
Equipamentos de Cobrança e Controlo	3 a 8
Programas de Cobrança e Controlo	3
Equipamento de Transporte	6
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Biológicos	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação, são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Propriedades de investimento

A Empresa classifica, desde que se verifique, como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios ou parte de um edifício ou ambos) detidos para valorização do capital.

Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 11.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento são calculadas segundo o método da linha reta após a dedução do seu valor residual, quando aplicável, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50

Os custos subsequentes, com as propriedades de investimentos, só são adicionados, ao custo do ativo, se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

Direitos de concessão

Em outubro de 2018, foi assinado o Contrato de Concessão de Serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, entre a Região Autónoma da Madeira, Autoridade de Transportes competente, representada no ato pelo Vice-Presidente Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado e a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., um contrato interadministrativo com a duração de 12 anos, tendo o seu término a 31/12/2029, no sentido de manter os princípios da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da Prestação do Serviço público e da necessidade e suficiência de recursos, que o Operador Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém na totalidade e lhe permite assegurar o serviço objeto do contrato.

Locações

A Empresa classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Empresa à luz dos contratos de locação operacional, são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira, são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira, são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Participações financeiras

Investimentos em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto, são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

Investimentos em associadas

Os investimentos financeiros em associadas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que a Empresa adquire a influência significativa direta ou indireta até ao momento em que a mesma termina, exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a Empresa, caso em que foi usado o método do custo. As associadas são entidades nas quais a Empresa tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre as suas políticas financeiras e operacionais. Presume-se que a Empresa exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Caso a Empresa detenha menos de 20% dos direitos de voto, presume-se que não exerce influência significativa, exceto quando essa influência possa ser claramente demonstrada.

A existência de influência significativa é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- Representação no Conselho de Administração ou órgão de direção equivalente;
- Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;
- Existência de transações materiais entre a Empresa e a participada;
- Intercâmbio de quadros de gestão;
- Fornecimento de informação técnica essencial.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período, é calculado com base no resultado tributável da Empresa e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Os impostos diferidos, referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são calculados e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao desconto respetivo.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos, somente, quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Empresa procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A Empresa reduz o custo dos inventários (*write down*) para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomado por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

Créditos a receber

Os créditos a receber são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizados ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentados em balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade, são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes, detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente), são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

A Empresa também classifica como ativos não correntes, detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes, detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Empresa cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas reembolsáveis, são contabilizados como Passivos.

Os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixas, são uma forma de apoio do Governo e de outras entidades públicas, mas o benefício não é quantificado pela imputação de juros.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas, que se torne recebível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Empresa, sem qualquer futuro custo relacionado, é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício, imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Quando um subsídio e outros apoios de entidades públicas tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Empresa, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios e apoios de outras entidades públicas não condicionais que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, o subsídio se torna recebível.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, condicionais, que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, sejam satisfeitas as condições ligadas aos subsídios do Governo.

Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da

aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos, como parte do custo de um ativo que se qualifica, inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes, são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros, será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rérito

O rérito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rérito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rérito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rérito associado com uma prestação de serviços, é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rérito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação, possam ser fiavelmente mensurados.

O rérito comprehende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rérito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos, incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 16 de março de 2023 data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos, são divulgados na Nota 45.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e Julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos, são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que, em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração, considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida, são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Propriedades de investimento

A empresa regista as propriedades de investimento ao justo valor.

Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Empresa determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, a Empresa avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações, considerando para os títulos cotados que desvalorizações superiores a 20% são significativas. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Empresa.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e Goodwill

Os ativos fixos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Empresa.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores, são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis e durante os seguintes períodos:

- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016, podem ser reportados por um período de 12 anos;
- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017, podem ser reportados por um período de 5 anos.

Desde 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2014, encontra-se limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

A partir de janeiro de 2017, foram revogadas e alteradas as regras de utilização de prejuízos fiscais em que previam a dedução, em primeiro lugar, daqueles que foram gerados também em primeiro lugar (critério FIFO), passando a ser permitida a dedução, em primeiro lugar os prejuízos cujo período de reporte se esgota primeiro.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes, principalmente, de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Face à pandemia COVID-19, o Orçamento do Estado Suplementar para 2020 veio criar um regime especial de dedução de prejuízos fiscais, que venham a ser apurados no período de tributação de 2020 e 2021, e relativamente aos prejuízos fiscais que se encontrem em reporte/vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020:

- Prejuízos fiscais de 2020 e 2021: o prazo de reporte passa a ser de 10 anos (anteriormente, 5 anos). Para as PME, mantém-se o prazo de 12 anos;
- O limite de 70% para dedução ao lucro tributável é elevado para 80% do lucro tributável, sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021;
- Relativamente aos prejuízos fiscais em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020, a contagem do seu prazo de reporte fica suspensa durante os períodos de tributação de 2020 e 2021, traduzindo-se num aumento de 2 anos do prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados em 2014 e anos seguintes.

Na sequência do Orçamento de Estado para 2023, deixa de existir limitação temporal para a dedução de prejuízos fiscais apurados a partir de 1 de janeiro de 2023, bem como a prejuízos fiscais anteriores a 1 de janeiro de 2022, cujo reporte da dedução ainda se encontre em curso à entrada em vigor da Lei do OE para 2023.

Quanto ao limite, o mesmo não pode ultrapassar os 65% do respetivo lucro tributável, o que perfaz 75% sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

Vidas úteis

A vida útil de um ativo, é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, principalmente, para o seu equipamento básico (viaturas de transporte coletivo de passageiros) e do método de amortização/depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer no resultado de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

Em 2010, tendo por base informação adicional disponibilizada internamente, a Empresa decidiu desagregar o equipamento básico (viaturas) em componentes e rever as vidas úteis aplicáveis a cada componente. A definição das novas vidas úteis foi efetuada com base na antiguidade e na condição destes equipamentos, bem como na expectativa futura de utilização.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Em 2010, a Empresa decidiu valorizar os seus terrenos e os seus edifícios pelo método de revalorização. Este método foi determinado tendo como base a avaliação de um perito independente, no caso dos terrenos e edifícios teve como referência os preços observáveis no mercado ativo ou em transações de mercado recente.

O valor da revalorização de 2010, foi novamente validado por avaliações externas efetuadas por um perito externo e independente no final de 2014, não tendo havido necessidade de ajuste do valor registado contabilisticamente. Em 2019, fruto de nova avaliação por um perito externo e independente, foram efetuados os ajustes do valor registado contabilisticamente, sendo que no exercício de 2022 não existiu qualquer alteração do valor.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Face à pandemia COVID-19, no próximo exercício prevemos a retoma total de toda a atividade, não se prevendo assim grandes impactos decorrentes da sua evolução futura. Consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

A 30 de dezembro de 2020, foi publicado no JORAM I Série, Nº 245, 4º suplemento, a resolução nº 1285/2020, que autoriza a realização da despesa inerente ao concurso público internacional para a “Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na RAM” e a 8 de fevereiro de 2021 o mesmo foi publicado no

Diário da República, nº 26, parte L - Contratos Públicos, concurso que se aplica a todo o serviço de transporte público coletivo de passageiros em carreiras interurbanas, na qual a Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. está inserida.

Assim, não estando em questão a continuidade da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., no próximo exercício, uma vez que se prevê a prorrogação do seu contrato de serviço público de transporte rodoviário de passageiros da Região Autónoma da Madeira até finais de 2023, atendendo que a CCSG não concorreu ao citado concurso, é provável que no ano de 2024 sejam tomadas decisões que possam por em causa a continuidade das suas operações mas que de momento não nos é possível determinar os moldes e as circunstâncias em que tal ocorrerá, sendo uma possibilidade, a incorporação na HF, dos ativos e recursos humanos da CCSG, caso estes últimos o queiram, pois poderão optar por integrar a nova concessionária e sendo certo que a 23/02/2023, em Conselho de Governo, o mesmo decidiu mandatar a Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. para desenvolver os procedimentos e praticar os atos tendentes à futura gestão do sistema de bilhética integrado da Região Autónoma da Madeira.

As implicações, desta incorporação, serão refletidas no futuro, nas Demonstrações Financeiras Previsionais a partir do início da nova concessão decorrente do Concurso Internacional em curso, a nível dos Gastos, nomeadamente, Gastos com o Pessoal, dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e, também, nas receitas através da aplicação dos Preços de Transferência. Para além dos aspetos de natureza financeira, existirão eventuais impactos esperados em termos de eficácia e eficiência de toda a operação da Horários do Funchal, S.A..

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1 Saldos não disponíveis, para uso

A 31 de dezembro de 2022, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2 Desagregação de valores

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	44 036,23	41 592,28
Caixa Principal	33 500,00	33 500,00
Caixa Transferência Fundos	10 065,43	8 092,28
Caixa Depósitos	470,80	0,00
Depósitos à Ordem	3 959 874,71	1 061 845,43
Montepio Geral	258 443,86	186 424,53
Novo Banco	0,00	0,00
Banco BIC	56 540,55	286 585,21
Caixa Geral de Depósitos	3 625 484,41	577 026,01
Millennium BCP	0,00	0,00
Paypal Europe	495,12	0,00
Santander Totta	18 910,77	11 809,68
Outros Depósitos	189 157,51	689 157,51
Caixa Geral de Depósitos	189 157,51	189 157,51
Banco BIC	0,00	500 000,00
Total	4 193 068,45	1 792 595,22

Valores em euros.

Os saldos acima referidos, não contemplam o valor de 742.909,06 euros, em 2021, depositados no Banco BIC, pelo INEA-INNOV.AND NETWORKS EXECUTIVE AGENCY, entidade responsável pelo projeto europeu, *Civitas Destination*, para pagamentos a parceiros do projeto, definidos no contrato, no qual a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foi nomeada consórcio e responsável pela entrega.

Este valor de 2021, refere-se à retenção de valores não pagos aos parceiros do projeto, por estes não reunirem as condições necessárias para a sua atribuição.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No presente exercício a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., não alterou qualquer política contabilística.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto	84 286 489,22	64 435 235,59
Terrenos e recursos naturais	6 681 204,06	6 681 204,06
Edifícios e outras construções	16 693 596,76	16 627 401,66
Equipamento básico	54 424 321,60	35 656 360,22
Equipamento de transporte	444 036,96	324 135,72
Equipamento administrativo	2 462 288,51	2 314 618,37
Outros ativos fixos tangíveis	2 704 726,50	2 629 757,57
Investimentos em curso	876 314,83	201 757,99
Depreciação Acumulada e Imparidade	-31 773 881,94	-30 585 258,03
Depreciação do Período	-4 045 455,59	-2 501 248,27
Depreciação Acumulada de Períodos Anteriores	-27 612 985,59	-27 968 569,00
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-115 440,76	-115 440,76
Valor Líquido Contabilístico	52 512 607,28	33 849 977,56

Valores em euros.

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Abates/Alienações	Saldo Final
Valor Bruto	64 435 235,59	23 218 952,37	-3 367 698,74	84 286 489,22
Terrenos e recursos naturais	6 681 204,06	0,00	0,00	6 681 204,06
Edifícios e outras construções	16 627 401,66	66 195,10	0,00	16 693 596,76
Equipamento básico	35 656 360,22	21 400 284,59	-2 632 323,21	54 424 321,60
Equipamento de transporte	324 135,72	119 901,24	0,00	444 036,96
Equipamento administrativo	2 314 618,37	227 605,96	-79 935,82	2 462 288,51
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2 629 757,57	270 444,26	-195 475,33	2 704 726,50
Investimentos em curso	201 757,99	1 134 521,22	-459 964,38	876 314,83
Adiantamentos	0,00	0,00		0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-30 585 258,03	-4 033 770,28	2 845 146,37	-31 773 881,94
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edif. e outras construções	-1 757 282,78	-676 221,75	0,00	-2 433 504,53
Equipamento básico	-24 430 516,51	-3 102 177,99	2 571 509,00	-24 961 185,50
Equipamento de transporte	-284 344,33	-17 017,30	0,00	-301 361,63
Equipamento administrativo	-1 743 075,49	-130 959,79	79 217,08	-1 794 818,20
Outros ativos fixos tangíveis	-2 370 038,92	-107 393,45	194 420,29	-2 283 012,08
Total	33 849 977,56			52 512 607,28

Valores em euros.

Nas adições:

- Em edifícios e outras construções, 66 mil euros, referente a obras efetuadas no edifício, com a colocação de portas corta-fogo;
- Em equipamento básico, 21.400 mil euros, sendo 20.336 mil euros referente a aquisição de 96 novas viaturas, 773,5 mil euros referente à aquisição das 80 viaturas da frota da CCSG, 160 mil euros na substituição de órgãos/componentes de viaturas e 130,5 mil em outros equipamentos, tais como: consolas, validadores e concentradores, instalados a bordo das viaturas;
- Em equipamento de transporte, um aumento de 120 mil euros, com a aquisição, de 3 empilhadores elétricos e 2 viaturas de apoio;
- Em equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis, 227,6 mil euros e 270,4 mil euros respetivamente, referem-se essencialmente à aquisição de equipamentos informáticos, programas informáticos e ferramentas, dos quais destacamos a instalação/renovação de um pórtico de lavagem, no valor de 59,5 mil euros e ainda os elevadores de 4 colunas (equipamentos oficiais) com o valor de 92 mil euros;
- Em investimentos em curso, encontra-se a aquisição dos novos softwares ERP para a área Financeira e a área de Recursos Humanos, a implementação de novo site e aplicação móvel, um estudo de mobilidade dos residentes e turistas e um software de modelação, simulação e avaliação dos sistemas de transportes terrestres públicos e privados ao nível estratégico e operacional e por fim a implementação da nova bilhética.

Nos abates e alienações:

- Em equipamento básico, 2.632 mil euros, dos quais 2.300 mil euros referente à alienação de 24 viaturas em fim de vida, 162 mil euros dos órgãos/componentes de viaturas avariados e substituídos por outros reparados e 172 mil euros em outros equipamentos relacionados com as viaturas que estavam obsoletos;
- Em equipamentos administrativos e outros ativos fixos tangíveis, 80 mil euros e 195,5 mil euros respetivamente e referem-se, essencialmente, ao abate de equipamentos e software informático, material de escritório e ferramentas e, ainda, ao desconhecimento dos extintores existentes no ativo, atendendo ao seu baixo valor.

No exercício de 2022 e 2021, não existiam ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

A 31 de dezembro de 2022, não existe restrições à titularidade de bens do ativo fixo tangível.

Ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Tipo de Bens	Anos
Prédio urbano - artigo matricial U - 2496	
Prédio rústico - artigo matricial R - 162 - Secção N	Financiamento bancário no montante de 2.815.000,00 euros

Por contrato assinado entre a HF e a Caixa Geral de Depósito, em 16/03/2016, os 3 empréstimos detidos junto daquela mesma instituição, no montante de 2.815 mil euros, foram reformulados/transformados em mútuo com hipoteca, de igual valor, tendo sido dado como hipoteca os dois prédios rústicos acima mencionados, por tempo indeterminado e subsistirá enquanto se mantiver as responsabilidades que assegura. Essas mesmas responsabilidades terminaram em setembro de 2020 e por conseguinte também as hipotecas foram levantadas.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto	11 685,31	206 015,97
Ativo fixo intangível	11 685,31	206 015,97
Depreciação Acumulada e Imparidade	-11 685,31	-206 015,97
Amortização do período	-11 685,31	-206 015,97
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00

Valores em euros.

Referem-se à aquisição de bens e serviços e recuperação de despesas diversas, nomeadamente, remunerações e amortizações de equipamentos, custos afetos aos projetos financiados por Fundos Comunitários, e que diz respeito ao projeto *Desti Smart*, que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., opta por registar em ativos intangíveis e reconhecendo o custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização.

Os movimentos ocorridos em ativos intangíveis são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	206 015,97	11 685,31	-206 015,97	11 685,31
Estudos e projetos	206 015,97	11 685,31	-206 015,97	11 685,31
Depreciação Acumulada e Imparidade	-206 015,97	-11 685,31	206 015,97	-11 685,31
Depreciação do período	-206 015,97	-11 685,31	206 015,97	-11 685,31
Total	0,00			0,00

Valores em euros.

Neste exercício, tal qual no ano anterior, regista um montante de 11,7 mil euros relativos a custos imputados ao projeto *Desti Smart*, subsidiado por fundos comunitários e amortizados num só exercício.

8. Participações financeiras-método da equivalência patrimonial

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
		Valor bruto	MEP	Valor líquido	Valor bruto	MEP	Valor líquido
CCSG, S.A.	100% Capital	5 000 000,00	-1 943 427,97	3 056 572,03	5 000 000,00	-5 000 000,00	0,00
Total	Total	5 000 000,00	-1 943 427,97	3 056 572,03	5 000 000,00	-5 000 000,00	0,00

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	MEP	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
Aplicação do MEP	-5 000 000,00	-443 427,97	3 500 000,00	-1 943 427,97
Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.	-5 000 000,00	-443 427,97	3 500 000,00	-1 943 427,97
Total	0,00			3 056 572,03

Valores em euros.

As alterações deste exercício referem-se à aplicação do método de equivalência patrimonial na participação da CCSG e, correspondente, ao resultado líquido do exercício, no montante de 335.798,66 euros e ao remanescente do exercício anterior, no montante de 107.629,31 euros, que não foi possível aplicar, devido ao valor líquido ser nulo.

9. Participações financeiras – outros métodos

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo valor	Saldo Final
Valor Bruto	15 000,00	0,00	15 000,00
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00		15 000,00

Valores em euros.

Não foi efetuado qualquer ajustamento neste exercício, encontrando-se o mesmo registado ao custo histórico face aos 5% de detenção.

10. Ativos financeiros detidos para venda

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo valor	Saldo Final
Valor Bruto	0,00	0,00	0,00
BCP	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Valores em euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., alienou as 838 ações que detinha daquela entidade, ao preço de mercado, em fevereiro do exercício anterior.

11. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício, apresentado, nas demonstrações financeiras, são analisados como segue:

Os passivos por Impostos diferidos, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Impostos dif. ativos		Impostos dif. passivos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Créditos fiscais				
Provisões				
Instrumentos financeiros				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Mais-valias reinvestidas				
Investimentos financeiros				
Reavaliações contabilísticas			2 453 939,36	2 538 766,12
Comp. de ativos e passivos por impostos diferidos				
Total	0,00	0,00	2 453 939,36	2 538 766,12

Valores em euros.

Em reavaliações contabilísticas, 2.454 mil euros, sendo:

- Em terrenos, 671 mil euros, registados com base no valor das reavaliações contabilísticas (6.681 mil euros) e corrigidos pelos coeficientes fiscais 4.520 mil euros;

- Em edifícios 1.783 mil euros, registados com base no valor líquido das reavaliações contabilísticas (12.704 mil euros).

A taxa de IRC é de 14,7%, taxa a ser aplicada para o exercício findo e já aplicada no exercício anterior, uma vez que não existe derrama municipal. Pelas taxas atrás referidas, foram efetuados os devidos acertos nos impostos diferidos no exercício anterior.

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Impostos correntes	11 319,30	2 850,78
Ajustamentos referentes a períodos anteriores	0,00	0,00
Origem e reversão de diferenças temporárias	-84 826,76	-87 712,02
Total	-73 507,46	-84 861,24

Valores em euros.

O imposto corrente, no valor de 11,3 mil euros, corresponde à estimativa do IRC apurado com base no resultado do exercício e depois de efetuada as devidas correções fiscais, aplicando a taxa de tributação sobre a base de incidência fiscal, incluindo derramas e tributações autónomas e deduzindo as deduções à coleta.

Em origens e reversões de diferenças temporais, refletem o imposto diferido reconhecido no exercício.

12. Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto:	1 295 430,21	917 388,59
Mercadorias	61 965,08	86 690,44
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 223 811,62	811 960,05
Produtos e trabalhos em curso	9 653,51	18 738,10
Depreciação Acumulada e Imparidade	-196 072,30	-167 767,93
Perdas por Imparidade do Período	-28 304,37	-37 227,20
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-167 767,93	-130 540,73
Valor Líquido Contabilístico	1 099 357,91	749 620,66

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta rubrica é analisada da seguinte forma:

- Nas mercadorias, são os suportes de bilhetes e passes;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo são os bens para utilização na reparação de viaturas, o gasóleo, os pneus entre outros que compõem os inventários;

- Nos produtos e trabalhos em curso, refere-se a reparações/recuperação de peças de viaturas e de obras para terceiros.

No Stock encontram-se artigos de substituição, com baixa rotação, mas não obsoletos, de imprevisível data de utilização.

Da análise efetuada aos inventários durante o exercício findo, foram feitos ajustamentos e reversões, resultando num acréscimo, no valor de 28,3 mil euros. Este aumento traduz-se, essencialmente, nos artigos de baixa rotação com muita pouca utilização.

O movimento ocorrido nas imparidades de inventários é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
Imparidades de inventários	167 767,93	42 368,18	-14 063,81	196 072,30
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	167 767,93	42 368,18	-14 063,81	196 072,30
Total	167 767,93			196 072,30

Valores em euros.

13. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto	621 865,34	286 582,13
Clientes c/c Gerais	621 865,34	286 582,13
Clientes c/c Empresa-mãe	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-2 617,05	-2 617,05
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-2 617,05	-2 617,05
Valor Líquido Contabilístico	619 248,29	283 965,08

Valores em euros.

De salientar que em clientes gerais, 348 mil euros são respeitantes às vendas de pronto pagamento, das quais 196 mil euros referem-se aos nossos agentes Payshop/CTT e são liquidados no espaço de 5 dias úteis, no ano anterior era de 135 mil euros. Acresce ainda valores em dívida das escolas/institutos profissionais, escolas públicas e privadas, direções regionais, empresas de transporte públicos onde existe o uso de passes combinados e de agências de viagens, decorrente da atividade de turismo, que passou a ser efetuada, na totalidade pela HF, a partir do 4º trimestre de 2022.

Os movimentos das perdas por imparidade, são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Desreconhecimento	Saldo Final
Perdas por Imparidade	-2 617,05	0,00	0,00	0,00	-2 617,05
Clientes Gerais	-2 617,05	0,00	0,00	0,00	-2 617,05
Total	-2 617,05	0,00	0,00	0,00	-2 617,05

Valores em euros.

O valor de Imparidades de clientes não reflete qualquer alteração face ao ano anterior.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

Descrição	até 90 dias	90 a 180 dias	180 a 360 dias	mais de 360 dias
Clientes Gerais	590 962,68	25 666,03	1 961,74	3 274,89
Total	590 962,68	25 666,03	1 961,74	3 274,89

Valores em euros.

14. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	3 719 386,51	1 067 233,60
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
IVA a recuperar	219 386,51	267 233,60
IVA reembolsos pedidos	3 500 000,00	800 000,00
Outros impostos	0,00	0,00
Perdas por imparidade do período	0,00	0,00
Perdas por imparidade de períodos anteriores	0,00	0,00
Passivo	357 378,48	288 506,04
Imposto sobre o rendimento	7 258,88	252,34
Retenções de imposto sobre o rendimento	73 587,00	67 728,00
IVA a pagar	0,00	0,00
Outros impostos	8 189,04	8 188,99
Contribuições para a Segurança Social	268 343,56	212 336,71
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00

Valores em euros.

Nas rubricas do Ativo, os valores referem-se, ao imposto sobre o valor acrescentado, a favor de HF, decorrentes dos investimentos efetuados ao longo do exercício.

Na rubrica “imposto sobre o rendimento” no passivo, o valor da estimativa a pagar de IRC, deduzido das retenções na fonte efetuadas a favor da HF, resultante do apuramento deste exercício.

Nos outros impostos, o valor de 8.189,04 euros refere-se à previsão do imposto municipal sobre imóveis (IMI) de 2022 a pagar em 2023.

15. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto	4 237 517,65	3 380 242,46
Adiantamentos a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 499,74	16 778,93
Outros devedores		
Adiantamentos pessoal	35 342,64	34 400,00
Out. operações pessoal	15 861,34	14 328,75
Empresas grupo	3 567 133,37	2 793 110,11
Entidades públicas - subsídios e outros	291 916,06	216 522,57
Outros devedores	325 764,50	305 102,10
Imparidade Acumulada	-83 783,34	-94 965,89
Imparidade do Período	0,00	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	11 182,55	0,00
Imparidade de Período Anteriores	-94 965,89	-94 965,89
Valor Líquido Contabilístico	4 153 734,31	3 285 276,57

Valores em euros.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” corresponde a receita referente ao ano de 2022 a ser faturada em 2023.

Na rubrica “Adiantamentos ao pessoal” está registado o adiantamento do subsídio de férias aos funcionários que gozam férias em janeiro do ano seguinte.

Na rubrica “Outras operações pessoal”, reflete, essencialmente o valor atribuído ao pessoal motorista (fundo de maneio/dotação), para a aquisição de bilhetes de bordo e fundo de trocos.

Em “Empresas do grupo”, refere-se aos fornecimentos efetuados à CCSG, essencialmente, de fornecimentos de gasóleo e serviços de manutenção/reparação de viaturas, que vão sendo pagas consoante as suas disponibilidades financeiras.

No “Entidades públicas - subsídios e outros”, reflete os valores finais por receber, das Candidaturas nº M1420-04-1407-FEDER-000001 – MUSA – Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível e M1420-04-1407-FEDER-000003 – MUSA RL – Mobilidade Urbana Sustentável, Acessível e Resiliente.

A rubrica “Outros devedores” inclui, entre outros, os serviços de publicidade e obras, efetuados a terceiros.

Nas imparidades, não existe alteração face ao ano anterior.

16. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Gastos a Reconhecer	55 648,95	143 942,60
Seguros	15 822,59	123 112,98
Despesas bancárias	3 948,28	3 948,28
Diversos	35 878,08	16 881,34
Passivo - Rendimentos a Reconhecer	311 883,94	294 362,43
Títulos de transporte	286 620,94	257 156,39
Outros	25 263,00	37 206,04

Valores em euros.

Em gastos a reconhecer, o valor dos seguros de acidentes de trabalho e seguros de equipamentos, respeitante ao trimestre do ano seguinte, sendo que a variação face ao exercício anterior, deve-se ao seguro de responsabilidade civil de passageiros e incêndio, que apenas foram emitidos em 2023 e ainda outros gastos a reconhecer em 2023, como despesas bancárias e contratos de manutenção.

Em rendimentos a reconhecer, regista o valor dos títulos de transporte a utilizar pelos nossos clientes em janeiro de 2023, os quais foram vendidos no período compreendido entre 20 e 31 de dezembro de 2022. Em outros, regista os valores de publicidade e turismo, faturados em 2022 e respeitante a 2023.

17. Capital subscrito

O capital social de 17.852.360,00 euros, representado por 3.570.472 ações ordinárias de valor nominal de 5,00 euros cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2022.

Acionistas	31/12/2022		31/12/2021	
	Ações	Capital	Ações	Capital
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	16 959 742,00	3 391 948,00	16 959 742,00
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524,00	892 618,00	178 524,00	892 618,00
Total	3 570 472,00	17 852 360,00	3 570 472,00	17 852 360,00

Valores em euros.

18. Outros instrumentos de capital próprio

Em assembleia geral de 29/12/2017, foi deliberado pelos acionistas efetuarem prestações suplementares de capital no montante de 1.061.907,83 euros e realizadas no prazo de 12 meses. No decorrer do exercício de 2018 as referidas prestações suplementares foram realizadas pelas acionistas, RAM e EEM e nos montantes de 1.008.812,44 euros e 53.095,39 euros, respetivamente. O total desta rubrica em 31/12/2022 é no valor de 3.451.382,83 euros e encontra-se totalmente realizada.

19. Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social. Em 2020, existiu um aumento de 29.526,51 euros fruto da aplicação de resultados do exercício anterior e apresenta um saldo de 432.629,73 euros, não existindo qualquer alteração em 2022, fruto do resultado líquido negativo do exercício.

20. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Reservas Livres	139 663,87	139 663,87
Total	139 663,87	139 663,87

Valores em euros.

Correspondem ao valor dos ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas, lucros não atribuídos, pela Companhia de Automóveis de Santo António, Ldª, até ao exercício de 1998, incorporados, por fusão, nos capitais próprios da HF. Estas reservas só serão utilizadas por decisão em Assembleia Geral.

21. Resultados transitados

O detalhe dos movimentos deste exercício nesta rubrica é analisado como segue:

- Pela incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de 4.253.591,82 euros, conforme aplicação de resultados;
- Pelas reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, no valor de 577 mil euros e pelo respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros.

O valor dos resultados transitados, no final do exercício é de 23.610.841,89 euros e no exercício anterior de 19.849.476,08 euros.

22. Ajustamentos em ativos financeiros

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Relacionados com o método da equivalência patrimonial:	-90 823,41	-90 823,41
Ajustamentos de transição	-152 134,35	-152 134,35
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas	61 310,94	61 310,94
Valores em euros.		

23. Excedentes de revalorização

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	1 592 504,81	1 592 504,81
Antes de imposto sobre rendimento	1 592 504,81	1 592 504,81
Impostos diferidos	0,00	0,00
Outros excedentes	15 285 650,48	15 777 876,49
Antes de imposto sobre rendimento	17 739 589,84	18 316 642,61
Impostos diferidos	-2 453 939,36	-2 538 766,12
Total	16 878 155,29	17 370 381,30
Valores em euros.		

A variação desta rubrica, outros excedentes, deriva do reconhecimento das avaliações efetuadas no exercício de 2019, nos terrenos e edifícios, em função das depreciações registadas. Deriva também do reconhecimento dos respetivos impostos diferidos e respetivas reversões.

As reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, foram no valor de 577 mil euros e o respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros. Fazemos notar que devido à eliminação da taxa da derrama municipal a pagar em 2022, o imposto sobre o rendimento passou de 15,2% para 14,7%.

24. Outras variações no capital próprio

A rubrica de Outras variações no capital próprio é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00
Subsídios	7 668 557,01	6 122 897,03
Doações	18 252,84	18 252,84
Variações de capital participadas	0,00	0,00
Total	7 686 809,85	6 141 149,87
Valores em euros.		

Existiu um aumento no valor de 3.369 mil euros referente ao reconhecimento dos novos subsídios, sendo o respetivo imposto diferido de 495 mil euros. No sentido inverso, existiu uma redução de 1.557 mil euros respeitante à imputação dos subsídios ao investimento, sendo o respetivo imposto diferido de 229 mil euros.

25. Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Não Corrente	26 106 029,44	11 042 428,61
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	26 106 029,44	11 042 428,61
Locações financeiras	0,00	0,00
Corrente	220,87	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Descobertos bancários	220,87	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00

Valores em euros.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Instituições de crédito e sociedades financeiras:		
Empréstimos bancários		
Até 1 ano	0,00	0,00
De 1 a 5 anos	21 755 245,58	6 309 959,21
A mais de 5 anos	4 351 004,73	4 732 469,40
Locações financeiras		
Até 1 ano	0,00	0,00
De 1 a 5 anos	0,00	0,00
A mais de 5 anos	0,00	0,00
Total	26 106 250,31	11 042 428,61

Valores em euros.

À data de 31 de dezembro de 2021, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos dos financiamentos obtidos não correntes, são analisados como segue:

Descrição	2023	2024	2025	2026	Seguintes	Total
Insti. crédi. e soc. financeiras						
Empréstimos bancários	220,87	4 351 004,94	4 351 004,94	4 351 004,94	13 053 014,82	26 106 250,51
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	220,87	4 351 004,94	4 351 004,94	4 351 004,94	13 053 014,82	26 106 250,51

Valores em euros.

Na Coluna "Seguintes", os valores a pagar terminam no ano de 2029

Em 31 de dezembro, o total dos financiamentos eram no valor de 26,1 milhões de euros, sendo 221 euros em empréstimo corrente e o remanescente em empréstimos não correntes, sendo no exercício anterior de 11 milhões de euros, na totalidade em empréstimos não correntes.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., neste exercício, cumpriu com os compromissos financeiros.

Em 2020, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., procedeu à contratação de 2 financiamentos (20.000.000,00 euros cada), através de garantia com o AVAL da Região Autónoma da Madeira, por forma a honrar com o plano de investimentos 2019-2029, onde no presente exercício pertence a totalidade dos seus financiamentos não correntes.

26. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Corrente	16 517 134,09	4 320 589,03
Fornecedores de investimentos	9 957 605,94	919 170,58
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias e outros abonos	4 918 995,04	1 758 770,44
Outros credores por acréscimos de gastos	88 024,75	83 188,34
Credores por subscrições não liberadas	0,00	0,00
Outros credores	1 552 508,36	1 559 459,67
Pessoal	0,00	0,00

Valores em euros.

Na rubrica de "Fornecedores de investimento", reflete o finalizar do investimento na frota efetuado com a aquisição dos últimos autocarros, no montante de 8.826 mil euros, sendo o restante de vários fornecedores de investimento.

Em "Outros credores por acréscimos de gastos", regista a previsão dos juros de financiamentos e outros custos correntes, tais como eletricidade, água, vigilância e segurança e auditoria às contas.

Nos “Outros credores” encontra-se registado, entre outros, o valor respeitante aos impostos diferidos dos subsídios ao investimento, no valor de 1.321 mil euros e o valor a pagar à nossa subsidiária, CCSG, no montante de 161 mil euros. No ano anterior o valor a pagar à nossa subsidiária, CCSG era de 437 mil euros.

27. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores c/corrente	1 215 338,05	1 503 704,57
Gerais	1 122 789,73	1 494 071,71
Empresa-mãe	8 066,61	7 383,17
Empresas subsidiárias	109 211,88	6 022,69
Empresas associadas	0,00	0,00
Outras partes relacionadas	0,00	0,00
Faturas em receção e conferência	-24 730,17	-3 773,00
Valores em euros.		

As dívidas a fornecedores, na sua maioria, têm uma antiguidade de saldos até 60 dias.

Do valor apresentado, o grande relevo é para as dívidas a grandes fornecedores, tais como de gasóleo, peças, pneus, de alguns serviços de manutenção de equipamentos, de software, de serviços de limpeza e segurança.

28. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados são analisados como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Vendas	98 261,76	64 789,95
Suportes de títulos	98 261,76	64 789,95
Serviços prestados	11 543 597,07	8 589 051,41
Títulos de transporte	10 901 905,25	8 522 670,82
Turismo e outros	641 691,82	66 380,59
Total	11 641 858,83	8 653 841,36
Valores em euros.		

Abaixo apresentamos uma breve análise a esta rubrica:

Nas rubricas de “Vendas e Prestações de serviços”, registaram um aumento de 2.988 mil euros, justificado, de uma forma breve, pela retoma da atividade, devido ao levantamento das restrições impostas a nível regional face à pandemia COVID-19.

O aumento é justificado, do seguinte modo:

- Nos suportes de títulos (inclui o suporte dos bilhetes para os pré-comprados e os cartões giro para os passes) um aumento de 33,5 mil euros;
- Na variação das vendas dos títulos Passes, verifica-se um aumento de 968 mil euros:
 - A maior variação registou-se no passe social II, com o aumento de 319 mil euros.
- Na variação das vendas de bilhetes, um aumento no valor de 1.411 mil euros e é justificada, de uma forma global, pelo aumento de todos os tipos de bilhetes. No entanto, não queremos deixar de referir o seguinte:
 - É no bilhete a bordo que se verifica a maior subida, no valor de 1.061 mil euros. O aumento deste tipo de título vai de encontro à retoma de atividade, comparativamente com o período em 2019, onde não existiram restrições.
- Nos serviços de turismo, registou-se o montante de 568,5 mil euros, um aumento significativo e sem comparação relativamente ao exercício anterior, uma vez que esta atividade iniciou em finais de 2021;
- Nos serviços de aluguer e comissões obtidas, registaram-se um aumento de 7 mil euros, face ao ano anterior.

29. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Subsídios à Exploração/Indemnizações Compensatórias	9 864 558,67	6 991 722,80
Subsídios à Exploração/SUB23	125 512,00	81 977,53
Subsídios à Exploração/outros	144 806,46	35 905,63
Total	10 134 877,13	7 109 605,96

Valores em euros.

Na rubrica “Subsídios à exploração”, está registado um montante de 10.135 mil euros, que se dividem em:

- Indemnizações compensatórias, para compensar défices de exploração, no montante de 9.865 mil euros e de acordo com o contrato assinado em 02/10/2018, com a 1^a adenda ao mesmo a 01/03/2019 por forma a implementar a “Redução tarifária da RAM” e que implicou a reformulação dos valores de títulos e tarifas e o cálculo para a reposição do equilíbrio financeiro, a 2^a e 3^a adendas reflete os ajustamentos ao plano de pagamentos do ano de 2020 e 2021, no âmbito das medidas excepcionais relacionadas com o apoio à economia, em consequência do combate à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19, a 4^a adenda onde alterou os critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por obrigações de serviço público e, por último, com a 5^a adenda, uma vez que conforme o ponto 2.5 – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público, foram efetuados os cálculos de apuramento da reconciliação da compensação financeira dos exercícios económicos de 2018, 2019 e 2020. Assim, e conforme o ponto 2.4 do “Anexo 8 alterado – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às Compensações por Obrigações de Serviço Público”, o pagamento daquela importância no plano de pagamentos, na medida em que o montante apurado

pelos cálculos da reconciliação reflete a efetiva necessidade de compensação financeira devida pela prestação do serviço público e é do interesse público que se salvaguarde a continuidade e se evitem roturas na prestação do serviço público, assegurando para tal o pagamento das respetivas compensações financeiras. Relativamente, a 2022, o valor definitivo só será calculado com base nos elementos reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício, devidamente aprovadas, e de acordo com o contrato já acima referido;

- No subsídio Sub23 o montante de 125,5 mil euros e em resultado da implementação dos novos títulos passe SUB23, que entraram em vigor em maio de 2018, destinados a estudantes universitários e com descontos especiais de venda, atribuído para compensar as diferenças de preços praticados nos diversos tipos de títulos, de acordo com o contrato inicial assinado em 27 de abril de 2018. Em 2020 foi assinado novo contrato, garantido assim nesse exercício e seguintes até 2029, o apoio ao passe SUB23;
- Nos outros subsídios, contempla, um apoio extraordinário ao combustível, devido ao aumento do custo unitário face ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o projeto DESTI-SMART cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito do programa Interreg Europe e que visa melhorar as políticas de transporte e turismo em regiões turísticas integrando estratégias para a mobilidade sustentável, a acessibilidade e viagens conscientes no desenvolvimento sustentável, o projeto de Formação Profissional para a Administração Pública referente à candidatura M1420-10-5763-FSE-000003 e ainda subsídios do Instituto de Emprego da Madeira referente aos estágios profissionais.

30. Ganhos/perdas imputadas Subs., Assoc. e Emp. Conjuntos

Os Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos analisam-se conforme segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Perdas	-443 427,97	-1 469 822,69
Aplicação do método da equivalência patrimonial	-443 427,97	-1 469 822,69
Ganhos	0,00	0,00
Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
Total	-443 427,97	-1 469 822,69

Valores em euros.

O valor apresentado em 2022, é referente ao resultado líquido negativo da nossa participada CCSG no presente exercício, refletindo ainda, o valor de 107.629,31 euros do 2021, uma vez que não foi possível aplicar na totalidade, devido ao valor líquido ser nulo. No exercício anterior o resultado também foi negativo.

31. Variação nos inventários da produção

A rubrica de Variação nos inventários da produção é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Inventários iniciais	18 738,10	37 016,38
Produtos e trabalhos em curso	18 738,10	37 016,38
Regularizações	-30 262,00	-68 496,93
Inventários	-30 262,00	-68 496,93
Inventários finais	9 653,51	18 738,10
Produtos e trabalhos em curso	9 653,51	18 738,10
Total	-1 870,39	-12 742,45

Valores em euros.

Esta rubrica regista a variação do fabrico e reparação/recuperação de peças para o armazém, bem como das reparações em viaturas de terceiros, efetuadas na oficina da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..

32. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de Trabalhos para a própria entidade é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos fixos tangíveis	167 719,71	325 220,91
Ativos intangíveis	4 464,72	76 425,36
Inventários	117 628,00	130 159,48
Total	289 812,43	531 805,75

Valores em euros.

Na rubrica, “Ativos fixos tangíveis”, o montante resulta das reparações em órgãos de substituição das viaturas pesadas para passageiros.

Nos “Ativos intangíveis”, temos as remunerações imputadas ao projeto subsidiado por fundos comunitários, *Desti Smart*.

Nos “Inventários”, refere-se a reparações/recuperações de peças para armazém.

33. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, apresenta-se como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Mercadorias	24 770,36	41 286,79
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 638 126,78	6 354 391,38
Total	7 662 897,14	6 395 678,17

Valores em euros.

A variação apresentada é de 1.267 mil euros e é justificada da seguinte forma:

- Nas “mercadorias”, uma diminuição de 16,5 mil euros, referente à venda de suportes de títulos, na sua maioria em bilhetes giro;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, um aumento de 1.284 mil euros, conforme abaixo descrito:
 - Nas peças para viaturas, uma diminuição de 143 mil euros, com destaque para as peças para motor, onde diminui 82 mil euros e para direção e eixos de travões, onde diminui 51 mil euros;
 - Nos “Materiais de consumo regular”, existiu um aumento de 1.463 mil euros, essencialmente no gasóleo, que regista um aumento de 1.317 mil euros, fruto da retoma da atividade e do aumento do preço de custo unitário, os óleos com subida de 75,5 mil euros, sendo que os outros materiais obtiveram ligeiras oscilações;
 - Nos “Materiais de conservação e reparação diversos”, para reparação de viaturas, uma diminuição de 26 mil euros, na sua maioria em material elétrico;
 - No “Material de expediente”, houve uma diminuição de 10 mil euros e que reflete a diminuição de gastos com materiais de higiene e proteção individual, face à pandemia COVID-19.
 - De referir, que as diminuições, em matérias-primas e de consumo, relacionadas com as viaturas, vai de encontro à redução da CMVMC, uma vez que foram adquiridas novas viaturas, existindo menos desgaste.

34. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos, é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Subcontratos	218 641,91	27 204,69
Serviços especializados:	1 080 112,01	1 016 798,58
Trabalhos especializados	187 765,78	286 086,23
Publicidade e propaganda	41 567,50	14 532,10
Vigilância e segurança	80 007,60	73 818,72
Honorários	1 612,50	10 250,00
Comissões	138 038,05	117 167,98
Conservação e reparação	631 120,58	514 943,55
Outros	0,00	0,00
Materiais:	45 195,45	33 887,55
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21 338,32	13 624,63
Livros e documentação técnica	409,40	361,74
Material de escritório	7 310,86	4 716,39
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	16 136,87	15 184,79
Energia e fluidos:	144 795,22	124 885,43
Eletricidade	83 359,93	74 457,19
Combustíveis	35 385,45	29 170,61
Água	19 928,89	14 105,31
Outros fluidos	6 120,95	7 152,32
Outros	31 400,65	16 430,87
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	6 077,68	5 563,49
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	25 322,97	10 867,38
Outros serviços diversos	987 332,06	938 347,45
Rendas e alugueres	19 273,43	15 885,05
Comunicação	38 850,36	32 710,99
Seguros	393 141,69	300 562,38
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	821,46	721,84
Despesas de representação	999,70	723,95
Limpeza, higiene e conforto	298 995,49	307 363,30
Outros serviços	235 249,93	280 379,94
Total	2 507 477,30	2 157 554,57

Valores em euros.

Esta rubrica regista um aumento de 350 mil euros. Abaixo descrevemos as variações mais relevantes:

- A rubrica de Subcontratos, regista um aumento de 191 mil euros, fruto do aumento de serviço do turismo, sendo que alguns serviços foram efetuados pelos motoristas da CCSG;
- Nos trabalhos especializados, uma redução de 98 mil euros, referente a serviços de informática relacionados com a atual bilhética e que foram adquiridos no exercício anterior;
- Na publicidade e propaganda, um aumento de 27 mil euros, direcionado para as novas campanhas existentes ao longo do ano;
- Na conservação e reparação de bens um aumento de 116 mil euros, refletido pelo acréscimo em outras conservações e reparações relacionadas com o edifício e reparação de viaturas em fim de vida, mas que foram necessárias, até à chegada e preparação da nova frota e ainda gastos de conservação que foram debitados à CCSG;
- Na conta de eletricidade, ligeiro aumento de 9 mil euros;
- Na conta de transportes de mercadorias, acréscimo de 14,5 mil euros, fruto da aquisição de materiais para as novas viaturas;
- Na conta de seguros, aumentou 92,5 mil euros, decorrente do novo contrato, com destaque para o seguro automóvel da frota e em linha com a aquisição de novos autocarros;
- Na conta de limpeza, higiene e conforto, registou uma diminuição no valor de 8,4 mil euros face ao ano anterior e justificável pela redução de alguns serviços relacionados com a pandemia COVID-19;
- Nas restantes rubricas existe menores oscilações, não existindo nada de relevante a registar.

35. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	212 376,50	194 539,65
Remunerações do Pessoal	12 198 711,90	8 973 086,25
Outros Benefícios	0,00	0,00
Indemnizações	50 000,00	28 000,00
Encargos sobre Remunerações	2 767 597,01	2 021 168,57
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	107 208,07	95 830,80
Gastos de Ação Social	31 407,63	10 057,98
Outros Gastos com o Pessoal	81 328,21	28 741,59
Total	15 448 629,32	11 351 424,84

Valores em euros.

Nos gastos com pessoal, verificou-se um acréscimo de 4.097 mil euros, proveniente do acordo de empresa, que originou a atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, incluindo o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral e

no acordo da empresa e ainda de um processo no tribunal do trabalho do Funchal, onde foi considerado, que a remuneração auferida pelo trabalhador a título de trabalho suplementar e/ou noturno deve considerar-se retribuição, e como tal, a respetiva média ser atendida para efeitos de cálculo da retribuição do período de férias e subsídio de férias, desde que prestado com regularidade e periodicidade, ou seja, em pelo menos onze meses do ano. Assim o Conselho de Administração, cumprindo a sua palavra, decidiu acompanhar o entendimento do tribunal, a todos os colaboradores que apresentem recibos desde a sua data de admissão até ao ano de 2021.

Deste acréscimo, abaixo uma breve descrição das maiores variações registadas na rubrica de pessoal:

- Nas remunerações do pessoal, um aumento de 3.226 mil euros e que reflete o aumento dos vencimentos base, subsídios de férias e natal em 2.896 mil euros, conforme justificado acima, o subsídio de alimentação em 85,5 mil euros, o agente único em 40 mil euros e as horas extraordinárias em 107 mil euros. Nas restantes contas pequenas oscilações com os ligeiros aumentos fruto do acordo da empresa;
- As indemnizações pagas por rescisão de contrato de trabalho, foram de 50 mil euros e traduz num aumento de 22 mil euros;
- Nos encargos sobre as remunerações, um aumento de 746,4 mil euros face ao ano anterior;
- Nos seguros de acidentes de trabalho, um aumento de 11,4 mil euros face ao ano anterior;
- Nos outros gastos com o pessoal, um aumento de 52,6 mil euros, referente ao acréscimo de formações existentes aos colaboradores, uma vez que ficaram suspensas em anos anteriores, fruto da pandemia.

O detalhe dos colaboradores do quadro permanente em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por cargos de direção/chefias superiores e categoria profissional é apresentado como segue:

	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Órgãos sociais		5	3
Diretores/Chefias superiores			
Quadros superiores		11	12
Quadros médios		18	16
Chefias intermédias		14	14
Profissionais altamente qualificados		23	24
Profissionais semi-qualificados		444	407
Contratados a prazo		6	3
Total		521	479

Valores em euros.

Fazemos notar que no quadro acima, não inclui em 2022, 1 administrativo com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur, e, em 2021, 4 colaboradores com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur, sendo 3 motoristas e 1 administrativo.

36. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Desempenho de cargos sociais noutras empresas	50 016,84	50 016,82
Obras para terceiros	1 229 433,47	1 015 615,74
Sucatas / desperdícios	5 879,53	4 561,98
Cedências para terceiros existências	1 730 133,21	1 287 525,29
Despesas debitadas a terceiros	341 862,50	239 012,72
Cedência espaço parques, publicidade e imóveis	218 197,13	253 625,28
Desp. embates e imob. de viaturas	18 623,21	25 600,37
Outros rendimentos suplementares	58,63	35,75
Descontos de pronto pagamento obtidos	318,28	302,59
Ganhos em inventários	245 354,81	94 847,99
Investimentos rest. ativos financeiros	0,00	2,26
Investimentos não financeiros	2 866 375,13	1 910,66
Subsídios ao investimento	1 556 850,73	1 020 122,04
Juros obtidos	635,42	193,75
Outros	6 430,19	2 138,96
Total	8 270 169,08	3 995 512,20

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta categoria de rendimentos foi de mais 4.275 mil euros e abaixo descrevemos as variações mais significativas:

Aumentos

- Nas obras para terceiros, 214 mil euros, atendendo ao maior desgaste de viaturas de terceiros e atendendo à retoma de atividade existente durante o exercício;
- Em cedências de serviços, 103 mil euros, referente aos serviços prestados à CCSG, empresa do grupo, fruto do contrato de prestação de serviços;
- Em cedências para terceiros de existências, 443 mil euros e refere-se principalmente às cedências de gasóleo à CCSG e à nossa parceira Carristur. O aumento do número de quilómetros percorridos, quer na CCSG quer na Carristur, aliado ao aumento do preço de custo unitário, estiveram na origem do aumento;
- Nos investimentos não financeiros, 2.864 mil euros, atendendo, a que HF procedeu a um aumento de capital em espécie à sua subsidiária (a mesma efetuou uma operação harmónio de 3.5 mil euros, de forma a cumprir com o artigo nº 35 da CSC), através da marca GIRO, sendo a sua avaliação no valor de 2.851 mil euros e o restante valor de 13 mil euros referente a alienação de ativos fixos tangíveis;
- Em subsídios ao investimento, 537 mil euros, do reconhecimento de subsídios relacionados com os projetos financiados por fundos europeus e por fundos do Governo Regional da Madeira.

Reduções

- Em cedência de espaços, o valor de 22 mil euros, uma vez que HF adquiriu a frota de CCSG no final do 3º trimestre;
- Em publicidade, o valor de 14 mil euros.

Nas outras variações desta rubrica não existem diferenças relevantes.

37. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Impostos	31 462,58	19 274,06
Perdas em inventários	12 755,46	2 746,75
Investimentos não financeiros	62 587,99	22 902,88
Donativos	4 315,00	0,00
Quotizações	3 904,66	3 768,00
Ofertas e amostras de inventários	57 870,30	49 566,60
Juros de desconto de títulos	0,00	114,30
Juros de mora e compensatórios	12 722,04	22,93
Outros juros	0,00	0,00
Outros não especificados	979,68	240 793,71
Desc. p. pag. concedidos	5 691,10	17 706,45
Total	192 288,81	356 895,68

Valores em euros.

Esta rubrica, apresenta uma redução de 165 mil euros comparativamente com o exercício anterior.

Na conta de “Impostos”, um aumento de 12 mil euros referente a taxas do AVAL por parte do Governo Regional da Madeira relacionado com os financiamentos obtidos;

Na conta “Ofertas e amostras de inventários” um aumento de 8 mil euros referente à oferta de passes aos ex-funcionários de HF, denominados “Grupo de Reformados”.

Na conta “Outros não especificados” diminuição de 240 mil euros, justificado por regularizações que ocorreram em 2021 e relacionadas com correções de anos anteriores referente à parceria entre HF e Carristur.

Nas contas “Perdas em inventários” e “Investimentos financeiros”, existe um aumento de 10 mil euros e 40 mil euros, respetivamente. De realçar que traduz na diminuição de custos de abates de equipamentos, essencialmente os órgãos/componentes de substituição de viaturas.

A conta “Descontos pronto pagamento concedidos”, reduziram em 12 mil euros.

38. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Gastos	4 045 455,59	2 657 543,45
Ativos fixos tangíveis	4 033 770,28	2 501 248,27
Ativos intangíveis	11 685,31	156 295,18
Reversões	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Total	4 045 455,59	2 657 543,45

Valores em euros.

Nos gastos de depreciação e amortizações, em ativos fixos tangíveis, existiu um aumento de 1.533 mil euros relacionado, essencialmente, com a aquisição das novas viaturas em 2019, 2020 e 2021, em equipamentos informáticos e outros equipamentos e ferramentas.

Nos ativos intangíveis, uma diminuição de 145 mil euros, sendo a rubrica referente aos custos do projeto financiado por Fundos Comunitários, *Desti Smart* que a HF optou por registar nesta rubrica e reconhecer o seu custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização, sendo que a diminuição reflete o término do projeto CIVITAS em julho de 2021.

39. Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

A HF registou em 2015 uma perda por imparidade no montante de 115 mil euros, relativa a 4 viaturas elétricas, por se encontrarem immobilizadas, por avarias, motivadas essencialmente pela parte relacionada com as baterias. À presente data encontra-se em estudo o fim a que se destinam.

40. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Juros suportados	159 806,15	63 087,91
Outros gastos e perdas	151 182,68	126 951,86
Total	310 988,83	190 039,77

Valores em euros.

Nos juros e gastos similares suportados, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, apresenta uma oscilação de 121 mil euros e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de juros. Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões.

41. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

A 1 de agosto de 2020, foi apresentado um processo contraordenacional autuado pela Câmara Municipal do Funchal. Em causa está a alegada violação do disposto nos art.º 21.º, 35.º e 5.º do RGTORLM (falta de licenciamento junto da Câmara Municipal do Funchal para afixação ou inscrição de mensagens publicitárias de natureza comercial nos autocarros). Até à data, aguardamos despacho.

Ativos contingentes

A 29 de março de 2016, foi apresentado um pedido de Revisão Oficiosa (artigo 78º da LGT), referente ao Imposto sobre o valor acrescentado considerado como liquidado em excesso, no período de dezembro 2012 a março 2014, no valor de 404.651,16 euros, pelo que é feita uma breve descrição do processo.

- 1) Com efeito, em 10 de agosto de 2018 foi proferido, pela ATRAM, despacho de indeferimento ao procedimento de Revisão Oficiosa, do qual fomos notificados a 3 de setembro de 2018;
- 2) Através de requerimento, de 12 de outubro de 2018, a HF apresentou um pedido de “Recurso Hierárquico”, o qual foi rejeitado com fundamento na sua extemporaneidade (notificado em 28 de novembro de 2018);
- 3) Na sequência da rejeição do recurso, a HF moveu uma Ação Administrativa em 19 de fevereiro de 2019 (Processo nº 64/19.3BEFUN), contra a ATRAM.

Sobre esta matéria foi ainda solicitado um pedido de informação vinculativa a 03/05/2019 onde argumentamos que a fórmula de cálculo para o apuramento das compensações financeiras, que tem por base uma soma algébrica de vários agregados (custos – proveitos + lucro razoável + incentivos), e não preços vs. Quantidades, razão pela qual entendemos que não é aplicável o imposto. Durante o exercício anterior, recebemos a resposta da Autoridade Tributária, onde discorda do nosso entendimento. Até à data aguardamos despacho.

Provisões

A 6 de outubro de 2020, foi apresentada uma queixa crime intentada pela HF contra um seu ex-trabalhador da secção de tesouraria, imputando-lhe a prática dos crimes de abuso de confiança e falsificação de documentos. O referido ex-trabalhador ter-se-á apoderado de verbas da HF bem como da Carristur, no valor de €79.494,96 e de €31.248,10, respetivamente. Uma vez que o valor da Carristur, encontrava-se em posse da Horários do

Funchal, foi constituída uma provisão de igual valor, face ao risco do mesmo não ser recuperado via judicial e consequentemente ter de ser assumido pela HF perante a Carristur. Até à data, aguardamos ulterior tramitação.

42. Honorários e outros serviços, faturados

Sociedade de revisores oficiais de contas

A rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Honorários Totais Faturados, Revisão Legal Contas Anuais	8 833,33	9 500,00
Honorários Totais Faturados, Outros Serviços	5 800,00	10 844,44
Total	14 633,33	20 344,44

Valores em euros.

Os honorários contratualizados para a revisão legal de contas do presente exercício, incluído as contas consolidadas, foi no montante de 8.833,33 euros.

43. Garantias

As garantias prestadas a favor de terceiros são analisadas conforme segue:

Descrição	Limites	31/12/2022
B BIC	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00
BST	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00
M. Geral	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00
CGD	Crédito em conta corrente (livrança)	2 000 000,00
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00
CGD	Garantia Bancária	189 157,51
Total		46 689 157,51
		26 295 186,95

Valores em euros.

As garantias prestadas de terceiros a favor da HF são analisadas conforme segue:

Descrição	31/12/2022
Galp Madeira, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo 30 916,18
CBK Madeira, S.A.	Caução seguros 39 384,39
UIC, Lda.	Caução fornecimento de 5 viaturas 24 960,00
Auto-Sueco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 123 viaturas 549 706,08
Link Consulting, S.A.	Caução fornecimento sistema GIRO 69 678,00
Scania Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 15 viaturas 64 350,00
BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo 295 616,00
Axianseu II Digital Consulting, S.A.	Caução fornecimento API 4 500,00
Tecmic - Tecnologias de Microelectrónica, S.A.	Caução fornecimento manutenção SAEIP 5 760,00
Sales F. & And.Soc.Const., Lda.	Caução fornecimento Empreitada 5 550,96
Iveco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 4 viaturas 16 138,80
Total	1 106 560,41

Valores em euros.

44. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2021, a estrutura acionista da Empresa, em número de ações, é a seguinte:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	3 391 948,00
Empresa de Electricidade da Madeira, SA	178 524,00	178 524,00
Total	3 570 472,00	3 570 472,00

Valores em ações.

As transações entre partes relacionadas para além das acima referidas, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Vendas e prestações de serviços	3 036 206,50	2 590 680,02
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira		
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	3 036 206,50	2 590 680,02
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria		
Gastos	-354 483,71	-128 935,83
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	-74 562,98	-69 239,27
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	-242 004,18	-4 974,50
Outras		
OPT	-36 000,00	-52 873,50
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-1 916,55	-1 848,56
Total	2 681 722,79	2 461 744,19

Valores em euros.

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos	3 568 738,69	2 794 715,43
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	1 605,32	1 605,32
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	3 567 133,37	2 793 110,11
Passivos	-1 047 379,36	-486 011,97
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	-8 066,61	-7 383,17
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	-1 031 738,88	-443 299,43
Outras		
OPT	-7 320,00	-35 225,67
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-253,87	-103,70
Total	2 521 359,33	2 308 703,46

Valores em euros.

No ativo, e na rubrica das subsidiárias, o valor é referente ao fornecimento de bens e serviços, tais como gasóleo, serviços de manutenção de viaturas e cedências de espaço em parques de estacionamento. Nos acionistas, o valor é referente a cauções.

No passivo, os valores estão relacionados com o fornecimento de eletricidade, com a venda de títulos de transporte, manutenção de equipamentos e de artigos para armazém.

45. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos suscetíveis de darem lugar a ajustamentos. Contudo procedemos à seguinte divulgação:

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das vagas ocorridas em 2020 e 2021, cujos impactos foram reconhecidos e divulgados, neste momento existe uma retoma de toda a atividade, o que indica uma diminuição do impacto da pandemia e da sua evolução futura, sendo que consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Mais recentemente, em finais de fevereiro, deu-se início a um conflito entre a Rússia e a Ucrânia, sendo culminando com uma invasão por parte da Rússia.

Neste momento, o mesmo continua a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas.

Não sendo possível, prever os efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Anexo ao relatório do conselho de administração

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

a que se refere o n.º 5 do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais

ÓRGÃOS SOCIAIS	N.º DE AÇÕES	N.º DE AÇÕES
Art.º 447º, n.º 1 do C.S.C.	31/12/2022	31/12/2021

Exercício de 2021

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

António José Jardim Faria

António Manuel Pita Rentróia

Gabriel de Lima Farinha

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Susana Maria Florença Pinto Correia

Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Ricardo Nuno Pestana Abreu

Donato Filipe Fernandes de Gouveia

FISCAL ÚNICO

BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Exercício de 2022

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

António José Jardim Faria

António Manuel Pita Rentróia

Gabriel de Lima Farinha

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Susana Maria Florença Pinto Correia

Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Ricardo Nuno Pestana Abreu

Donato Filipe Fernandes de Gouveia

FISCAL ÚNICO

BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

ACIONISTAS	N.º DE AÇÕES	N.º DE AÇÕES
Art.º 447º, n.º 2, alínea d) do C.S.C.	31/12/2022	31/12/2021
Região Autónoma da Madeira	3.391.948	3.391.948
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178.524	178.524

Informação a que se refere o n.º 4 do Art.º 448º do C.S.C.

Os acionistas abaixo indicados detinham em 31 de dezembro de 2022 as seguintes posições:

ACIONISTAS	N.º DE AÇÕES	%
Região Autónoma da Madeira	3.391.948	95%
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178.524	5%

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

ANEXO IV

Fiscal Único

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. (adiante também designada por Empresa) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 69 506 259 euros e um total de capital próprio de 22 513 021 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 226 315 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

O Capital Próprio da Empresa, mantém-se nos limites legais, por força da revalorização dos imóveis de sua propriedade, a última das quais concretizada em 2019, suportada por avaliação de perito externo e de injeções de capital do acionista. Apesar de nos últimos anos pré-pandemia a Empresa ter conseguido registar uma variação positiva nos resultados transitados acumulados, os mesmos permanecem negativos em 23 610 842 euros a 31 de dezembro de 2022. Sendo uma entidade pública e face à sua relevância na prestação de serviços públicos, entendemos que a continuidade não é afetada, dependendo contudo do apoio financeiro do acionista Estado para o equilíbrio dos seus

resultados operacionais. Conforme divulgado na Nota 29 do Anexo às Demonstrações Financeiras, foi celebrado em 2018 um contrato de Concessão entre o Governo Regional e a Empresa, objeto de aditamento em 2019, o qual contempla a atribuição de Indemnizações Compensatórias para o período de 2018 a 2029, por forma a compensar os défices de exploração decorrentes da prestação de serviços público.

Conforme descrito na nota 35 do Anexo às demonstrações financeiras, a Empresa decidiu acompanhar o entendimento do tribunal de trabalho do Funchal, no que respeita à incorporação dos montantes atribuídos a título de trabalho suplementar e/ou noturno na remuneração base para efeitos de cálculo da retribuição no período de férias e subsídio de férias, desde que prestado com regularidade e periodicidade, ou seja, em pelo menos onze meses do ano, encontrando-se em curso o cálculo do montante respeitante a esta responsabilidade.

Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 45 do Anexo às demonstrações financeiras, relativamente à pandemia COVID-19, o Conselho de Administração considera que os seus impactos foram devidamente reconhecidos e divulgados, existindo neste momento uma retoma de toda a atividade. Por outro lado, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia continua a ter impactos na economia global, impactando a capacidade de preparação de projeções futuras, quer ao nível da inflação, subida de juros e falta de matérias primas. Neste contexto, não sendo possível prever todos os efeitos que possam advir do escalar deste conflito, é convicção do Conselho de Administração que as atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade das operações da Empresa.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Funchal, 24 de março de 2023

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2022, a atividade da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2022;

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Funchal, 24 de março de 2023

O FISCAL ÚNICO

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC

